



IPL

instituto politécnico
de leiria

Plano de Atividades

Instituto Politécnico
de Leiria

2023

TÍTULO: Plano de Atividades 2023 – Instituto Politécnico de Leiria

EDITOR: Instituto Politécnico de Leiria

DATA: abril/2023

(Documento otimizado para impressão frente/verso)

Índice

Mensagem do Presidente	3
1 __ Caracterização global	7
1.1. Atribuições	8
1.2. Estudantes e diplomados	9
1.3. (In)Sucesso / Abandono escolar	15
1.4. Recursos humanos	16
1.5. Infraestruturas	17
1.6. Investigação e inovação	18
1.7. Ação social	22
1.8. Medidas de modernização administrativa	25
1.9. Compromisso com a Sustentabilidade	26
2 __ Missão, visão e valores organizacionais	35
3 __ Orientação estratégica	39
4 __ Ações estratégicas	43
4.1. Ser uma universidade politécnica do futuro (OE1)	43
4.2. Promover a excelência no ensino (OE2)	50
4.3. Criar investigação e inovação com impacto (OE3)	58
4.4. Valorizar as pessoas (OE4)	66
4.5. Melhorar e transformar os espaços físicos e virtuais (OE5)	72
4.6. Gerar centralidade social, criativa e cultural (OE6)	77
5 __ Recursos financeiros planeados	87
Anexos	A-1
Anexo 1 – Órgãos estatutários do Instituto Politécnico de Leiria	A-3
Anexo 2 – Necessidades de investimento identificadas por <i>campi</i>	A-7

Siglas e acrónimos

A3ES	Agência de Avaliação e Acreditação do Ensino Superior	RAIDES	Inquérito ao Registo de Alunos Inscritos e Diplomados do Ensino Superior
AUIP	Associação Universitária Iberoamericana de Pós-graduação	RCS-PT	Rede Campus Sustentável Portugal
BIP	Blended Intensive Programmes	RJIES	Regime Jurídico das Instituições de Ensino Superior
CEFAMOL	Associação Nacional da Indústria de Moldes	RUN-EU	Regional University Network – European University
CIMRL	Comunidade Intermunicipal da Região de Leiria	SAP	Short Advanced Programmes
CRID	Centro de Recursos para a Inclusão Digital	SAPE	Serviço de Apoio ao Estudante
CTC-OTIC	Centro de Transferência e Valorização do Conhecimento	SAS	Serviços de Ação Social
DGEEC	Direção-Geral Estatísticas da Educação e Ciência	SIGQ	Sistema Interno de Garantia da Qualidade
DGO	Direção Geral do Orçamento	TeSP	Cursos Técnicos Superiores Profissionais
DSD	Direção de Serviços de Documentação	UED	Unidade de Ensino a Distância
DSI	Direção de Serviços Informáticos	UI	Unidade de Investigação
DSRH	Direção de Serviços de Recursos Humanos	UO	Unidade Orgânica
DST	Direção de Serviços Técnicos		
ECTS	European Credit Transfer and Accumulation System		<u>Escolas do Instituto Politécnico de Leiria</u>
ESG	Standards and guidelines for quality assurance in the European Higher Education Area	ESECS	Escola Superior de Educação e Ciências Sociais, de Leiria
ETI	Equivalente a Tempo Integral	ESTG	Escola Superior de Tecnologia e Gestão, de Leiria
FASA	Future and Advanced Skills Academy	ESAD.CR	Escola Superior de Artes e Design, de Caldas da Rainha
FASE®	Fundo de Apoio Social ao Estudante	ESTM	Escola Superior de Turismo e Tecnologia do Mar, de Peniche
FCT	Fundação para a Ciência e a Tecnologia	ESSLei	Escola Superior de Saúde, de Leiria
FOR.ATIVOS	Centro de Formação de Ativos		
FOR.CET	Centro de Formação para Cursos de Especialização Tecnológica		<u>Unidades de Investigação do Instituto Politécnico de Leiria</u>
I&D+i	Investigação, Desenvolvimento e Inovação	CARME	Centro de Investigação Aplicada em Gestão e Economia
IEFP	Instituto do Emprego e Formação Profissional	CDRsp	Centro para o Desenvolvimento Rápido e Sustentado de Produto
IES	Instituição(ões) de Ensino Superior	CI&DEI	Centro de Estudos em Educação e Inovação
LBSE	Lei de Bases do Sistema Educativo	CICS.NOVA	Centro Interdisciplinar de Ciências Sociais
MOOC	Massive Open Online Course	CIEQV	Centro de Investigação em Qualidade de Vida
NE	Necessidades Especiais	CIIC	Centro de Investigação em Informática e Comunicações
NERLEI	Associação Empresarial da Região de Leiria	ciTechCare	Center for Innovative Care and Health Technology
OBITEC	Associação Óbidos Ciência e Tecnologia	CiTUR	Centro de Investigação, Desenvolvimento e Inovação em Turismo
ODS	Objetivos de Desenvolvimento Sustentável	IJP	Instituto Jurídico Portucalense
OE	Objetivo Estratégico	INESCC	Instituto de Engenharia de Sistemas e Computadores de Coimbra
OO	Objetivo Operacional	IT	Instituto de Telecomunicações
OPEN	Associação para Oportunidades Específicas de Negócio	LAETA/ADAI	Laboratório Associado de Energia Transportes e Aeronáutica / Associação para o Desenvolvimento da Aerodinâmica Industrial
OPSA	Observatório Para o Sucesso Académico	LIDA	Laboratório de Investigação em Design e Artes
ORSIES	Observatório de Responsabilidade Social nas Instituições de Ensino Superior	LSRE-LCM	Laboratório de Processos de Separação e Reação - Laboratório de Catálise e Materiais
PAFE®	Programa de Atividade Física para Estudantes	MARE	Centro de Investigação do Mar e do Ambiente
PAFL	Programa de Atividade Física Laboral		
PAR	Plataforma de Apoio aos Refugiados		
PRR	Plano de Recuperação e Resiliência		

Mensagem do Presidente



Mensagem do Presidente



Carlos Manuel da Silva Rabadão

Presidente do Instituto Politécnico de Leiria

O Plano de Atividades 2023 é um documento de gestão que apresenta, de forma sistematizada e concisa, as principais atividades que o Instituto Politécnico de Leiria se propõe desenvolver ao longo do ano de 2023.

Este documento está enquadrado por outros documentos de natureza interna e externa, nomeadamente as Bases Programáticas e o Programa de Ação da minha candidatura à Presidência, tidos como instrumentos orientadores da estratégia da nova equipa da Presidência, empossada em setembro último, em contraponto com a Lei do Orçamento de Estado, que continua a subfinanciar as Instituições de Ensino Superior públicas e a limitar as suas ações.

São já patentes neste Plano algumas das orientações estratégicas que defendi no programa de candidatura a presidente, sendo certo que a materialização em atividades de todos os pilares da nova orientação estratégica para a instituição necessitará de um maior grau de concretização. A este respeito, devo referir que as atividades previstas para 2023 são significativamente condicionadas pelo orçamento de 2023, previamente aprovado pela Presidência que cessou funções em setembro último.

Devo salvaguardar, a propósito da nova orientação estratégica, que a atual Equipa da Presidência não pretende introduzir rupturas ou operar transformações profundas no funcionamento do Instituto. Desejamos, sim, elevar a qualidade, a competitividade e a notoriedade da nossa Instituição, reorientando e consolidando o trabalho que tem vindo a ser desenvolvido pelas sucessivas equipas presidenciais e implementando novas linhas de intervenção estratégica, em alinhamento com o Plano Estratégico 2030, aprovado pelo Conselho Geral em 2021.

Na preparação deste documento contemplou-se algum grau de flexibilidade ao conjunto de ações nele previstas, no sentido de permitir a sua eventual adaptação, tanto às dinâmicas de mudança no ensino superior e na sociedade em geral, como aos estímulos internos e externos.

Este documento concretiza a preocupação com a coesão e cooperação interna, com a qualidade de vida dos estudantes e a melhoria das condições de trabalho dos docentes, investigadores, técnicos e administrativos, com a melhoria das condições dos espaços de ensino e investigação, com o combate à burocracia e a agilização dos processos internos, com a promoção do desporto e de estilos de vida saudáveis e com o apoio na obtenção de financiamentos para a I&D. Continuaremos a aprofundar a internacionalização e a participação no desenvolvimento regional e nacional e a relação com as empresas. Intensificaremos a criação de programas doutorais e daremos prioridade à criação da Universidade de Leiria e do Oeste, como um todo, sem perder a génese da nossa Instituição, nem abandonar o ensino politécnico atualmente assegurado pelas nossas Escolas. Tudo isto sem ameaçar a sustentabilidade financeira da Instituição e seguindo uma aposta na diversificação de receitas.

Daremos prioridade, de igual forma, ao ensino e à investigação, valorizando nesta última dimensão o contributo decisivo para a sustentabilidade do Instituto, através do retorno económico gerado com as atividades de I&D+i e com as oportunidades de financiamento provenientes de programas regionais, nacionais e europeus.

Em 2023, a investigação irá ter um momento especialmente relevante, marcado pelo início de um novo ciclo de avaliação das Unidades de Investigação pela Fundação para a Ciência e a Tecnologia (FCT), que finalizará no decurso de 2024 e cujos resultados serão de importância capital para ministrarmos programas doutorais próprios, matéria crucial para o nosso processo de desenvolvimento e afirmação no panorama nacional e internacional.

Também o ensino passará por um desafio de extrema relevância em 2023, pois será o ano de nova Avaliação Institucional a realizar pela Agência de Avaliação e Acreditação do Ensino Superior (A3ES). Este processo, que será exaustivo e rigoroso, destina-se, por um lado, a reforçar um ambiente de confiança, transparência e responsabilidade institucional e, por outro, a contribuir, por via dos seus resultados, para a definição de novas modalidades de relacionamento abrangendo todos os procedimentos de avaliação e acreditação das ofertas formativas de licenciatura, mestrado e doutoramento. A expectativa de uma maior autonomia nesta matéria implicará, certamente, uma maior responsabilidade institucional, para o que contribuirá em grande medida a consolidação do Sistema Interno de Garantia da Qualidade (SIGQ).

Por fim, deixo uma palavra de agradecimento e incentivo a todas as unidades orgânicas, unidades funcionais, unidades de investigação, serviços e pessoas envolvidas nas atividades previstas neste Plano. Estou certo de que, com o esforço e a competência de cada um, seremos bem-sucedidos na concretização das ações com que aqui nos comprometemos, e que contribuirão para o processo de desenvolvimento e afirmação do Instituto Politécnico de Leiria no panorama nacional e internacional.

Carlos Rabadão

abril | 2023

Caracterização Global



1 __ Caracterização global

Fundado em 1980, o Instituto Politécnico de Leiria é uma instituição de ensino superior de direito público, com autonomia estatutária, administrativa, financeira e patrimonial, ao serviço da sociedade, destinada à produção e difusão do conhecimento, criação, transmissão e difusão da cultura, da ciência, da tecnologia e das artes, da investigação orientada e do desenvolvimento experimental.

Os Estatutos do Instituto Politécnico de Leiria adotam uma estrutura institucional assente num sistema de órgãos, com a seguinte composição: Conselho Geral; Presidente; Conselho Académico; Conselho de Gestão; Conselho para a Avaliação e Qualidade; e Provedor do Estudante. Por sua vez, as Escolas Superiores (5) dispõem dos seguintes órgãos: órgão nominal de natureza executiva, o/a Diretor/a; órgão colegial de natureza representativa, o Conselho de Representantes; órgão de natureza técnico-científica, o Conselho Técnico-científico; órgão de natureza pedagógica, o Conselho Pedagógico; e órgãos de Coordenação dos Ciclos de Estudos. Tendo por referência a data de 31.12.2022, a composição dos órgãos encontra-se descrita no Anexo 1.

A estrutura orgânica do Instituto Politécnico de Leiria não foi alvo de alterações, durante 2022, mantendo-se, em 2023, a configuração constante no organograma ilustrado abaixo.



Figura 1. Organograma do Instituto Politécnico de Leiria

1.1. Atribuições

Através das suas Escolas Superiores e Unidades de Investigação, assim como de outras estruturas de partilha e valorização de conhecimento, o Instituto Politécnico de Leiria desenvolve atividade nos domínios:

- a. Do ensino e formação: realização de ciclos de estudos visando conferir os graus académicos de licenciado e de mestre e o diploma de técnico superior profissional, bem como de outros diplomas não conferentes de grau académico, nos termos da lei;
- b. Da investigação e do apoio e participação em instituições científicas;
- c. Da partilha e valorização de conhecimento científico e tecnológico;
- d. Da realização de ações de formação profissional e de atualização de conhecimento;
- e. Da prestação de serviços à comunidade e de apoio ao desenvolvimento;
- f. Da cooperação e intercâmbio cultural, científico e técnico com instituições congéneres;
- g. Da produção e difusão de conhecimento e de cultura.

Na dimensão da formação de 3.º ciclo, por limitações legais, até há pouco tempo, em Portugal, a oferta de doutoramentos estava reservada às Universidades. A aprovação, em 2018, da alteração à lei do Regime Jurídico dos Graus e Diplomas do Ensino Superior (Decreto-Lei n.º 65/2018 de 16 de agosto), que concede a possibilidade de todas as instituições de ensino superior atribuírem doutoramentos, desde que demonstrem capacidade científica, abriu a possibilidade de as instituições politécnicas outorgarem o grau académico de doutor.

Contudo, a alteração aprovada implicava uma alteração da própria Lei de Bases do Sistema Educativo (LBSE) e do Regime Jurídico das Instituições de Ensino Superior (RJIES), em que está inscrita a restrição desta possibilidade apenas ao ensino universitário. Face às limitações impostas, o Instituto Politécnico de Leiria apostou na participação em cursos de doutoramento em associação com universidades.

A aprovação das alterações dos referidos diplomas permitirá que os Institutos Politécnicos possam conferir o grau de doutor e ainda adotar a designação em língua inglesa de *Polytechnic University*, no quadro da sua política e estratégia de internacionalização. O Instituto Politécnico de Leiria encontra-se a estudar os requisitos que poderão vir a ser impostos para os novos programas doutorais, dentro das áreas em que possui uma experiência científica e académica relevante, nomeadamente no âmbito das Unidades de Investigação que já foram reconhecidas com a avaliação de “Muito Bom” e “Excelente” pela FCT.

Neste contexto, é de sublinhar que, desde 2020, o Instituto Politécnico de Leiria integra e lidera uma das mais ambiciosas alianças transnacionais de instituições de ensino superior: uma Universidade Europeia focada no desenvolvimento regional sustentável. Fundada no âmbito da Iniciativa Universidades Europeias e cofinanciada pelo Programa Erasmus+ da União Europeia, a *Regional University Network* –

European University (RUN-EU) oferece programas curriculares conjuntos e uma experiência única de mobilidade internacional.

A RUN-EU congrega instituições de ensino superior de seis países, que abrangem todas as regiões da Europa – o *Instituto Politécnico de Cávado e do Ave* (IPCA), de Portugal; a *Technology University of the Shannon* (TUS), da Irlanda; a *Széchenyi István University* (SZE), da Hungria; a *Häme University of Applied Sciences* (HAMK), da Finlândia; a *NHL Stenden University of Applied Sciences* (NHL Stenden), da Holanda; e a *FH Vorarlberg University of Applied Sciences* (FHV), da Áustria – e assenta numa estratégia que procura revolucionar a qualidade e a competitividade do ensino superior e promover os valores europeus. Entre os vários desafios na transformação e reforço da identidade europeia suportada pela inovação e pelo conhecimento, no âmbito do ensino superior, destacam-se a inclusão, a inovação pedagógica e a aposta em estruturas modulares de formação com microcréditos promotoras de percursos curriculares flexíveis, os cursos curtos promotores de requalificação e qualificação avançada e os programas em associação (*joint and double degrees*).

O Instituto Politécnico de Leiria é colíder na estratégia de expansão da Aliança, que integrará dois novos parceiros, de Espanha e Bélgica, tendo participado ativamente no processo de elaboração da candidatura, submetida em janeiro de 2023. Após junho de 2023, serão conhecidos os resultados e, uma vez havendo resposta favorável, permitirá avançar com financiamento adicional, a partir de novembro, para mais quatro anos de atividades.

1.2. Estudantes e diplomados

__ Estudantes inscritos

A oferta formativa do Instituto Politécnico de Leiria compreende os cursos técnicos superiores profissionais (TeSP), os ciclos de estudos conducentes ao grau de licenciado, os ciclos de estudos conducentes ao grau de mestre, e ainda formação pós-graduada e de especialização não conferente de grau académico.

Por impedimento legal, até há pouco tempo atrás, os Institutos Politécnicos não podiam atribuir o grau de doutor em Portugal. Apesar dessa limitação, o Instituto Politécnico de Leiria tem apostado na oferta de cursos de doutoramento em associação com Universidades, com atribuição de diploma da responsabilidade da universidade. Exemplo disso é o doutoramento em *“Fabrico Digital Direto para as Indústrias dos Polímeros e Moldes”*, resultado de uma parceria entre a Universidade do Minho e o Instituto Politécnico de Leiria, e o doutoramento em *“Criação Artística”*, um doutoramento da Universidade de Aveiro em associação com os Institutos Politécnicos de Leiria e do Porto.

O Instituto Politécnico de Leiria está presente na região de Leiria e do Oeste, através das suas cinco Escolas Superiores (desde Leiria, onde fica a sua sede, passando pelas Caldas da Rainha e Peniche) e dos seus dois núcleos de formação (em Torres Vedras e Pombal), estes últimos dedicados a cursos de TeSP e pós-graduações.

O número total de estudantes inscritos no Instituto Politécnico de Leiria tem apresentado uma tendência crescente, tendo atingido um valor próximo dos 14.500 estudantes no ano letivo 2022/2023. O Quadro 1 detalha a evolução registada nos inscritos, sem o efeito de inscrição por programas de mobilidade, nos últimos três anos letivos, nas ofertas formativas mais significativas para o Instituto Politécnico de Leiria.

Quadro 1. Distribuição dos estudantes inscritos no Instituto Politécnico de Leiria, por ciclos de estudo e ano letivo

Inscritos	2020/2021	2021/2022	2022/2023*
TeSP	2.180	2.272	2.267
Licenciatura	8.448	8.673	8.663
Mestrado	1.547	2.085	2.460
Pós-graduação/Pós-licenciatura	294	211	162
Curso preparatório M23	95	81	71
Total	12.564	13.322	13.623

(*) Dados provisórios, uma vez que a DGEEC não publicou ainda os resultados definitivos do RAIDES 2022.

Nota: Não inclui estudantes ao abrigo de programas de mobilidade (*incoming*).

Fonte: dados a 31 de dezembro, de acordo com o inquérito do Registo de Alunos Inscritos e Diplomados do Ensino Superior (RAIDES), Direção-Geral de Estatísticas da Educação e Ciência (DGEEC).

Todos os cursos do Instituto Politécnico de Leiria cumprem com os requisitos legais e estão acreditados pela Agência de Avaliação e Acreditação do Ensino Superior (A3ES).

Além da acreditação de cursos obrigatória pela A3ES, o Instituto Politécnico de Leiria sujeita-se voluntariamente a outras avaliações e certificações de cursos, quer a nível nacional, quer a nível internacional, que representam uma marca adicional de qualidade. São disso exemplo: a certificação TedQual, da Organização Mundial de Turismo, aos cursos da área do Turismo da ESTM; a atribuição do Selo de Qualidade EUR-ACE, pela Ordem dos Engenheiros, a cursos de Engenharia da ESTG; ou o reconhecimento internacional, pela Federação Mundial de Terapeutas Ocupacionais, à licenciatura em Terapia Ocupacional da ESSLei.

___ Estudantes estrangeiros inscritos

Atrair mais e melhores estudantes de nacionalidade estrangeira é uma das apostas estratégicas para a internacionalização e sustentabilidade do Instituto Politécnico de Leiria.

Os resultados da captação deste tipo de estudantes são sensíveis a um conjunto diversificado de variáveis, algumas das quais fora do domínio do Instituto Politécnico de Leiria. Tomemos como exemplo as alterações legislativas/regulamentares nos limites à fixação de vagas no âmbito do concurso especial para estudantes internacionais. Todavia, o Instituto Politécnico de Leiria pretende manter a trajetória de crescimento dos estudantes estrangeiros inscritos, pelo que continuará a apostar na aliança RUN-EU, na divulgação internacional da sua oferta formativa, na simplificação, com rigor, dos processos de

candidatura dos estudantes internacionais e na melhoria do serviço prestado a potenciais estudantes internacionais.

Quadro 2. Distribuição dos estudantes estrangeiros inscritos no Instituto Politécnico de Leiria, por ciclos estudo e ano letivo

Estrangeiros	2021/2022		2022/2023*	
Estudantes Mobilidade	424	(26%)	366	(21%)
TeSP	4		-	
Licenciatura	350		305	
Mestrado	40		45	
Outras	30		16	
Estudantes Internacionais	755	(47%)	928	(53%)
TeSP	73		121	
Licenciatura	448		449	
Mestrado	234		358	
Estudantes Residentes	433	(27%)	470	(27%)
TeSP	37		39	
Licenciatura	250		278	
Mestrado	54		55	
Outras	92		98	
Total	1.612	(100%)	1.764	(100%)

(*) 2022/2023: dados provisórios, à data de março 2023.

Nota: inclui estudantes ao abrigo de programas Erasmus e de outros convénios (*incoming*).

Fonte: Gabinete de Planeamento, Instituto Politécnico de Leiria.

No ano letivo 2022/2023, o Instituto Politécnico de Leiria continuou a registar um aumento de estudantes estrangeiros, representando 1.764 inscritos à data de março (cf. Quadro 2), provenientes de cerca de 75 nacionalidades, frequentando sobretudo cursos de licenciatura. Os países mais representativos são o Brasil (23%), Equador (17%), Guiné e Guiné-Bissau (17%), China (5%), Cabo Verde (5%) e Moçambique (4%), que, no seu conjunto, representam 70% do total de estudantes estrangeiros.

Ultrapassados, em parte, os constrangimentos resultantes da crise pandémica, comparativamente com o ano anterior verifica-se um crescimento mais acentuado nos estudantes ditos internacionais, ou seja, nos estudantes estrangeiros inscritos ao abrigo do Estatuto de Estudante Internacional e, por isso, com propinas diferenciadas. Contudo, o número de estudantes em mobilidade de crédito IN mantem-se abaixo dos valores pré-pandémia, assunto que merecerá uma análise cuidada das razões subjacentes a estes resultados, no caso dos valores não aumentarem aquando o apuramento dos dados definitivos de fecho do 2.º semestre.

Aplicando a estratégia de internacionalização do Instituto Politécnico de Leiria, no sentido de se projetar à escala global, nomeadamente, mediante a captação de estudantes internacionais de elevada potencialidade, com especial atenção aos oriundos do espaço lusófono, o Instituto Politécnico de Leiria promove diversos mecanismos de incentivo, de entre os quais se salienta: o programa de Prémios de

Mérito para estudantes internacionais; o programa de Bolsas AUIP (Associação Universitária Iberoamericana de Pós-graduação), destinado a estudantes provenientes de instituições associadas; o programa de Incentivos de Cooperação para o Desenvolvimento, especialmente dirigido a estudantes oriundos de países de língua oficial portuguesa; o programa de Prémios no âmbito do Instituto Politécnico de Leiria Global Academy; o programas de Bolsas a Estudantes de Dupla Titulação, no âmbito dos acordos de dupla titulação em que tal for previsto; e o programa de Bolsas Comunitárias, reservado a estudantes internacionais que comprovem situação de carência económica.

__ Estudantes diplomados

Os estudantes diplomados ou *alumni* são uma parte essencial do sucesso de uma instituição de ensino superior como um todo. Quando ex-estudantes de uma instituição alcançam sucesso no mercado de trabalho, o prestígio da instituição é melhorado, e isso pode contribuir para melhorar o prestígio do Instituto e de atrair mais e melhores estudantes e mais investimentos para a instituição.

Quadro 3. Distribuição dos estudantes diplomados no Instituto Politécnico de Leiria, por ciclos de estudo e ano letivo

Diplomados	2019/2020	2020/2021	2021/2022*
TeSP	623	671	634
Licenciatura	1.692	1.792	1.701
Mestrado	335	299	463
Total	2.650	2.762	2.798

(*) Dados provisórios, uma vez que a DGEEC não publicou ainda os resultados definitivos do RAIDES 2022.

Fonte: RAIDES, DGEEC.

O Instituto Politécnico de Leiria atribuiu, no ano letivo de 2020/2021, um total de 2.164 graus académicos (2.027 em 2019/2020), sendo 1.792 de Licenciado (86%) e 299 de Mestre (14%). Foram ainda atribuídos 671 diplomas de Técnico Superior Profissional (623 em 2019/2020), cf. Quadro 3.

Para o ano letivo 2021/2022, apesar de, globalmente, o número de diplomados ter aumentado ligeiramente (2.798 vs 2.762), verificou-se uma diminuição de diplomados nas licenciaturas e nos TeSP, o que poderá ser o reflexo da situação pandémica no sucesso escolar, tendo afetado sobretudo os cursos com uma natureza mais prática e de experimentação laboratorial. Relativamente ao grau de mestre, observa-se uma subida face ao ano anterior. Todavia, em 2020/2021 o número de diplomas de mestrado tinha sido relativamente baixo, em grande medida devido à prorrogação de um ano dos prazos de entrega associados a Dissertação/Projeto/ Estágio ou similares, dos estudantes inscritos no 2.º ano curricular no ano letivo 2019/2020, uma medida excecional e temporária aprovada pelo Governo português, como resposta à situação epidemiológica em Portugal, sem encargos adicionais para o estudante.

O contacto e acompanhamento dos *alumni* é promovido pela Rede *Alumni* do Instituto Politécnico de Leiria, a qual promove diversas iniciativas, que incidem na dinamização, comunicação, troca de

experiências, e valorização do potencial e reconhecimento dos *alumni*, com o objetivo de reforçar os laços entre a Instituição e os seus antigos estudantes., sob o lema “Não desligue! Mantenha-se em Rede!”.

O compromisso institucional com a qualidade está patente em todas as dimensões da atividade do Instituto Politécnico de Leiria, nomeadamente no ensino, e encontra-se, naturalmente, alinhada com os referenciais de qualidade europeus previstos nos *Standards and guidelines for quality assurance in the European Higher Education Area* (ESG), bem como nos referenciais nacionais da A3ES. A par da acreditação dos cursos pela A3ES, nos termos da lei, assume extrema relevância a acreditação do SIGQ e o processo de Avaliação Institucional. O SIGQ do Instituto Politécnico de Leiria foi sujeito a um processo de auditoria pela A3ES, que resultou na sua certificação. 2023 será ano de nova Avaliação Institucional e de avaliação do SIGQ por parte da A3ES.

__ Empregabilidade

A elevada qualidade da formação ministrada no Instituto Politécnico de Leiria deverá continuar a refletir-se nos bons resultados ao nível de empregabilidade dos seus diplomados.

A análise da empregabilidade do curso apoia as instituições de ensino superior a avaliar a eficácia do seu ensino e dos seus programas. Isso permite que as instituições ajustem os planos de estudo às ofertas de emprego, e apostem em ações de desenvolvimento de *soft skills*, para fornecer aos estudantes conhecimentos e experiências que melhor os preparam para o mercado de trabalho.

Nesse sentido, o Instituto Politécnico de Leiria acompanha e analisa os resultados do indicador dos desempregados registados com habilitação superior, divulgado semestralmente pelo Ministério da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior, através da DGEEC, cuja metodologia se baseia na confrontação de informação de bases administrativas relativas aos diplomados com os inscritos nos centros de emprego do Instituto do Emprego e Formação Profissional (IEFP). Os resultados globais constam no Quadro 4.

Quadro 4. Taxas de empregabilidade de licenciaturas (1.º ciclo) no Instituto Politécnico de Leiria

Taxa de empregabilidade *	2019	2020	2021
Junho	96,0%	94,1%	95,1%
Dezembro	95,6%	93,8%	95,8%

(*) Calculado com a média da globalidade dos cursos.

Fonte: DGEEC, baseado nos registos de inscritos nos centros de emprego (à procura do primeiro emprego ou de um novo emprego) em junho e em dezembro de cada ano, e o registo de diplomados fornecido anualmente pelas instituições de ensino superior.

Concluindo, independentemente do período de dados considerado, as taxas de empregabilidade das licenciaturas situam-se acima dos 90%, pelo que, um estudante escolher estudar no Instituto Politécnico de Leiria é uma boa aposta para ter sucesso no mercado de trabalho.

Para estes bons resultados contribuem não apenas a elevada qualidade da formação ministrada, a qual é reconhecida pelos empregadores, mas também um conjunto alargado de serviços de apoio à inserção na vida ativa, com os quais os estudantes do Instituto Politécnico de Leiria podem contar ao longo do seu percurso académico, em três grandes domínios:

- **DIVULGAÇÃO DE OPORTUNIDADES DE EMPREGABILIDADE E EMPREENDEDORISMO**

Existência de uma Bolsa de Emprego do Instituto Politécnico de Leiria (bolsa própria); divulgação de informação sobre possibilidades e apoios à criação do próprio emprego; divulgação de informação sobre oportunidades de estágio e emprego, inclusive no âmbito de sistemas de mobilidade internacional; utilização das redes sociais como um dos meios de divulgação; organização de feiras ou mostras de estágios, empregos e/ou de apoios ao empreendedorismo, com participação de entidades empregadoras, e organização de sessões de apresentação/recrutamento de empresas, como é o caso da Semana de Empregabilidade do Instituto Politécnico de Leiria, durante a qual se organizam também diversos *workshops* de promoção de *soft skills*; desenvolvimento de projetos com empresas com a participação de estudantes.

- **CONSTRUÇÃO DE ESTRATÉGIAS DE EMPREGABILIDADE E EMPREENDEDORISMO**

Orientação e acompanhamento na procura de oportunidades de estágio e emprego; organização e/ou participação de prémios e/ou concursos de ideias, produtos e/ou negócios com potencial de inovação e/ou comercialização, para finalistas ou recém-diplomados (o Instituto Politécnico de Leiria é uma das instituições participantes no PoliEmpreende, a maior rede de promoção do empreendedorismo no panorama do ensino superior politécnico português); contacto próximo com as três incubadoras de empresas da região (Startup Leiria, Leiria; OPEN, Marinha Grande; OBITEC, Óbidos).

- **APOIO À FORMAÇÃO PROFISSIONAL**

Divulgação de ofertas de formação profissional (internas e/ou externas); organização de ações direcionadas para a empregabilidade, por exemplo, formações de curta duração em gestão do tempo, técnicas de procura de emprego e elaboração de *curriculum vitae*; organização de ações direcionadas para o empreendedorismo, tais como, desenvolvimento de competências empreendedoras, criação de empresas, entre outras; integração de unidades curriculares de empreendedorismo nos ciclos de estudo; dinamização anual de aulas abertas e *workshops* temáticos realizados por especialistas, visitas de estudo, saídas de campo e projetos curriculares com empresas, no âmbito dos cursos de licenciatura, visando desenvolver competências e conhecimentos aos estudantes sobre o próprio mercado de trabalho; dinamização de *workshops* sobre competências gerais (*soft skills*) – de desenvolvimento pessoal, participação cívica, assunção de responsabilidades (de direção e não só), trabalho em equipa, comunicação, domínio de segunda língua, resolução de problemas, planeamento/organização, criatividade – também designadas de competências transversais, por serem requisitos facilitadores do acesso a uma profissão ou comuns a diversas profissões.

1.3. (In)Sucesso / Abandono escolar

Os desafios no contexto do ensino superior desencadeados ainda por outros imperativos como os da internacionalização, da digitalização, ação climática, entre outros, convocam os estudantes a vivências pedagógicas e sociais que podem dar origem a múltiplas dificuldades de bem-estar e desempenho. É nesta complexidade de estímulos e exigências permanentes que podem surgir, eventualmente, situações de abandono ou mesmo de desempenho académico aquém das expectativas, como é caso do insucesso.

Transversal a várias instituições de ensino, ciclos de estudo e áreas disciplinares, incluindo o ensino superior, o abandono escolar surge como uma face do (in)sucesso académico. Trata-se de um fenómeno complexo e pluridimensional, que combina fatores sociais, económicos, educativos e familiares, e que se manifesta normalmente através de indicadores de reprovação, de desistência ou de abandono.

Tendo como propósito que os estudantes tenham iguais oportunidades de permanência e de sucesso académico, o Instituto Politécnico de Leiria aposta na monitorização dos níveis de (in)sucesso/abandono escolar, não só em termos quantitativos, como também de identificação de causas, de modo a definir estratégias de intervenção eficazes.

A par deste trabalho de monitorização, deverá apostar-se no acompanhamento personalizado do estudante que anula a matrícula, com o intuito de conhecer os motivos de abandono e verificar se existe a possibilidade de reverter a situação, direcionando o estudante para os serviços internos de apoio, evitando que este fique isolado na resolução dos seus problemas.

No âmbito dos mecanismos de apoio a que os estudantes possam recorrer, de modo a compensar possíveis dificuldades que impeçam o acesso e a prossecução dos estudos, destacam-se alguns dos que têm tido maior abrangência:

- Opção pelo Estatuto de Estudante a Tempo Parcial, que permite dividir o plano curricular do curso por mais anos, diminuindo quer o número de ECTS a realizar anualmente, quer o valor da propina anual;
- Definição de plano individual de pagamento da propina, que permite encontrar soluções adaptadas a problemas financeiros e familiares imprevistos;
- Adesão ao Programa FASE® – Fundo de Apoio Social ao Estudante, no qual são atribuídas bolsas aos estudantes com dificuldades financeiras, como contrapartida por disponibilizarem algum tempo semanal a apoiar diferentes serviços do Instituto Politécnico de Leiria;
- Acesso ao Serviço de Apoio ao Estudante (SAPE), que facilita apoio psicopedagógico, orientação e acompanhamento pessoal e social, apoio psicológico e orientação vocacional aos estudantes;
- Acesso ao Programa 100% IN®, um programa de inovação social e inclusão integral, através do qual os estudantes com necessidades educativas específicas podem recorrer a um Gestor de Caso, que irá orientar na análise de necessidades e na delineação de um plano de intervenção;

- Acesso aos vários serviços e infraestruturas dos Serviços de Ação Social, nomeadamente, serviços médicos, bolsas de estudo, cantinas e alojamento, atividades desportivas e culturais, acesso a estruturas da comunidade local, e acesso a auxílios de emergência e apoio excecional.

Entretanto, e ao abrigo do “Programa de promoção de sucesso e redução de abandono no Ensino Superior”, promovido pelo Governo, no final de 2022, foi aprovada a candidatura do Instituto Politécnico de Leiria para a criação do Observatório Para o Sucesso Académico (OPSA), que visa identificar precocemente as situações de insucesso e abandono escolar e, nessa sequência, agir de forma atempada e continuada na prevenção e mitigação desta problemática, em particular, pelos professores do Instituto Politécnico de Leiria. Para concretizar este objetivo será desenvolvida uma plataforma informática, a par de um conjunto abrangente de ações de intervenção destinadas a toda a comunidade académica, nomeadamente: a qualificação pedagógica dos docentes (método *Ubuntu*, ferramentas práticas de tutoria) e o programa de acompanhamento e integração de novos estudantes (capacitação de competências socio emocionais, “círculos *Ubuntu*”).

1.4. Recursos humanos

Para apoio ao desenvolvimento das suas atividades, o Instituto Politécnico de Leiria contava, em 31 de dezembro de 2022, com o apoio de 1.584 pessoas (1.162 docentes, 25 investigadores e 397 colaboradores técnicos e administrativos), não incluindo os Serviços Ação Social, distribuídos pelas diferentes Unidades Orgânicas.

Quadro 5. Pessoal docente do Instituto Politécnico de Leiria, por categoria, a 31 de dezembro 2022

Categoria	ESECS	ESTG	ESAD.CR	ESTM	ESSLei	Total
Professor Coordenador Principal	4	4				8
Professor Coordenador	16	42	3	18	8	87
Professor Adjunto	58	190	54	44	36	382
Assistente 2.º Triénio	1	2	1	1		5
Assistente		2				2
Equiparado a Assistente 2.º Triénio	1					1
Professor Coordenador Convidado		1				1
Professor Adjunto Convidado	44	47	50	23	38	202
Assistente Convidado	98	161	60	60	90	469
Monitor	1	3	1			5
Total	223	452	169	146	172	1.162
Total ETI	152,90	344,90	118,65	106,35	102,25	825,05

Notas: 1) ETI – Equivalente a tempo integral; 2) Não inclui os docentes que se encontram ausentes.

Fonte: Direção de Serviços de Recursos Humanos do Instituto Politécnico de Leiria.

Quadro 6. Pessoal de investigação científica do Instituto Politécnico de Leiria, por categoria, a 31 de dezembro 2022

Categoria	Serviços Centrais	Outras unidades (CDRsp)	Total
Investigador Auxiliar	1		1
Investigador Coordenador Convidado		1	1
Investigador Auxiliar Convidado		2	2
Investig. Doutorado / Investig. Auxiliar Doutorado (Emprego Científico) *	21		21
Total	22	3	25
Total ETI	22,0	3,0	25,0

(*) Distribuição pelas UI: CARME (1), CDRsp (4), CIIC (1), ciTechCare (2), CITUR(1); ESTG (1), IT (1), LIDA (2), LSRE-LCM (1), MARE (7).

Fonte: Direção de Serviços de Recursos Humanos do Instituto Politécnico de Leiria.

Quadro 7. Colaboradores técnicos e administrativos do Instituto Politécnico de Leiria, por categoria, a 31 de dezembro 2022

Carreira/Categoria	Serviços Comuns *	ESECS	ESTG	ESAD.CR	ESTM	ESSLei	Total
Dirigente	15	1	1	1	1	1	20
Técnico Superior	125	13	22	17	10	8	195
Informático	32		2				34
Assistente Técnico	75	3	11	10	6	6	111
Assistente Operacional	9	4	9	6	4	4	36
Carreiras e Categorias subsistentes			1				1
Total	256	21	46	34	21	19	397

(*) Incorpora os colaboradores afetos à UED, Centro de Transferência e Valorização do Conhecimento (CTC-OTIC), CDRsp, Serviços Académicos, Serviços de Recursos Humanos, Serviços Financeiros, Serviços de Documentação (Bibliotecas), Serviços Informáticos, Serviços Técnicos, Serviços Jurídicos, Gabinete de Projetos, Gabinete de Planeamento, Gabinete de Avaliação e Qualidade, Expediente e Arquivo, Auditoria e Controlo Interno, Comunicação e Relações Internacionais.

Fonte: Direção de Serviços de Recursos Humanos do Instituto Politécnico de Leiria.

1.5. Infraestruturas

O Instituto Politécnico de Leiria tem sede em Leiria e está presente em vários pontos das regiões de Leiria e do Oeste, através das suas Escolas Superiores e Unidades de Investigação, nomeadamente nas cidades de Leiria, Caldas da Rainha, Peniche, Marinha Grande, Torres Vedras e Pombal (cf. Quadro 8).

Quadro 8. *Campi* do Instituto Politécnico de Leiria

Campus	Infraestrutura
Edifício Sede – Leiria	Serviços Centrais + Serviços de Ação Social
<i>Campus</i> 1 – Leiria	ESECS + Unidades de Investigação
<i>Campus</i> 2 – Leiria	ESTG + ESSLei + UED + Unidades de Investigação
<i>Campus</i> 3 – Caldas da Rainha	ESAD.CR + Unidade de Investigação
<i>Campus</i> 4 – Peniche	ESTM + Unidade de Investigação

Campus	Infraestrutura
Campus 5 – Leiria	Hub de inovação em saúde
Edifício CDRsp – Marinha Grande	CDRsp
Edifício Cetemares – Peniche	MARE Instituto Politécnico de Leiria
Núcleo de formação – Torres Vedras	LabCenter
Núcleo de formação – Pombal	

Nos *campi*, os estudantes têm ao seu dispor um conjunto de instalações e equipamentos pedagógicos, científicos e de apoio, dos quais se destacam os diversos laboratórios, os recursos documentais e bibliográficos (bibliotecas, B-on – biblioteca científica digital), o fácil acesso à internet e os serviços de suporte, ao nível do apoio social de base (bolsas de estudo, cantinas, restaurantes, residências, serviços médicos, atividades desportivas) e de apoio psicológico e psicopedagógico.

Num esforço de proporcionar sempre as melhores condições de ensino e aprendizagem aos seus estudantes e demais atividades científico pedagógicas, o Instituto Politécnico de Leiria identificou já um conjunto de necessidades de investimento (cf. Anexo 1), para as quais tarda o surgimento dos instrumentos de financiamento necessários à sua execução.

1.6. Investigação e inovação

O Instituto Politécnico de Leiria tem vindo a consolidar a sua atividade de Investigação, Desenvolvimento e Inovação (I&D+i), dinamizada a nível regional por um ecossistema de investigação e inovação orientado primordialmente para o tecido económico e social da região onde está inserido e, a nível global, por parcerias em projetos internacionais e no âmbito da Universidade Europeia RUN-EU.

Para além das suas Unidades Orgânicas e Unidades de Investigação, o ecossistema de I&D+i do Instituto Politécnico de Leiria é composto por um conjunto de entidades, onde participa nos órgãos de governo e em atividades onde é parceiro, sempre que a necessidade e o benefício o justifiquem:



Figura 2. Ecossistema de I&D+i do Instituto Politécnico de Leiria

No Instituto Politécnico de Leiria existem, atualmente, 15 Unidades de Investigação – 6 próprias, 6 polos de unidades de investigação externa e 3 delegações de associações de I&D sem fins lucrativos (cf. Quadro 9) – avaliadas positivamente e financiadas pela FCT, que cobrem a maioria das áreas de conhecimento (ciências sociais e humanas; engenharia e ciências exatas; ciências naturais e do ambiente; ciências da vida e da saúde) e que são os elementos-chave para a I&D+i de elevada qualidade e valor acrescentado que se produz no Instituto Politécnico de Leiria.

Quadro 9. Unidades de Investigação do Instituto Politécnico de Leiria

Acrónimo	Unidade de investigação	Gestão principal	Gestão participante	Assoc. privada sem fins lucrativos
CARME	Centro de Investigação Aplicada em Gestão e Economia	●		
CDRsP	Centro para o Desenvolvimento Rápido e Sustentado de Produto	●		
CI&DEI – Instituto Politécnico de Leiria	Centro de Estudos em Educação e Inovação (Polo Instituto Politécnico de Leiria)		●	
CICS.NOVA – Instituto Politécnico de Leiria	Centro Interdisciplinar de Ciências Sociais (Polo Instituto Politécnico de Leiria)		●	
CIEQV – Instituto Politécnico de Leiria	Centro de Investigação em Qualidade de Vida (Polo Instituto Politécnico de Leiria)		●	
CIIC	Centro de Investigação em Informática e Comunicações	●		
cíTechCare	Center for Innovative Care and Health Technology	●		
CiTUR	Centro de Investigação, Desenvolvimento e Inovação em Turismo	●		
IJP – Instituto Politécnico de Leiria	Instituto Jurídico Português (Polo Instituto Politécnico de Leiria)		●	
INESCC – Instituto Politécnico de Leiria	Instituto de Engenharia de Sistemas e Computadores de Coimbra (Delegação Instituto Politécnico de Leiria)			●

Acrónimo	Unidade de investigação	Gestão principal	Gestão participante	Assoc. privada sem fins lucrativos
IT–Instituto Politécnico de Leiria	Instituto de Telecomunicações (Delegação Instituto Politécnico de Leiria)			●
LAETA/ADAI – Instituto Politécnico de Leiria	Laboratório Associado em Energia Transportes e Aeronáutica / Associação para o Desenvolvimento da Aerodinâmica Industrial (Delegação Instituto Politécnico de Leiria)			●
LIDA	Laboratório de Investigação em Design e Artes	●		
LSRE-LCM – Instituto Politécnico de Leiria	Laboratório de Processos de Separação e Reação – Laboratório de Catálise e Materiais (Polo Instituto Politécnico de Leiria)		●	
MARE – Instituto Politécnico de Leiria	Centro de Ciências do Mar e do Ambiente (Polo Instituto Politécnico de Leiria)		●	

As Unidades de Investigação são compostas, não apenas por docentes do Instituto Politécnico de Leiria, mas também por um número significativo de investigadores ligados a outras entidades, nacionais e estrangeiras, constituindo assim um corpo científico qualificado, fator fundamental para o crescimento da produção científica de relevância. Desenvolvem a sua atividade através de trabalhos de investigação, projetos de investigação (financiados por instituições nacionais e internacionais, assegurando um alinhamento com as estratégias nacionais e europeias para a I&D+i) ou pela prestação de serviços à comunidade, com diversos e diferentes parceiros, em áreas diversificadas.

Enquanto instituições de ensino superior, as Universidades e Instituto Politécnicos têm a missão de produzir e disseminar conhecimento, por isso a valorização do conhecimento é fundamental para o cumprimento dessa missão.

Existem diversas formas de valorizar o conhecimento nas instituições de ensino superior. Uma delas é por meio da pesquisa. A produção científica é efetivamente um dos principais indicadores reveladores da atividade de investigação de uma instituição de ensino superior.

Quadro 10. Produção científica do Instituto Politécnico de Leiria, indexada na Scopus

	2017	2018	2019	2020	2021
Article	144	133	151	249	353
Book	2	1			1
Book Chapter	16	12	14	6	28
Conference Paper	89	82	109	79	84
Review	6	1	10	18	29
Total	257	229	284	352	495

Notas: 1) Excluídos registos com status = in press; 2) Apenas consideradas publicações em revistas internacionais com indexação, publicações em conferências internacionais indexadas, livros e capítulos de livros indexados.

Fonte: Gabinete de Planeamento, Instituto Politécnico de Leiria.

No Quadro 10 são apresentadas as publicações do Instituto Politécnico de Leiria nos últimos cinco anos, indexadas na base de dados Scopus¹, sendo evidente a trajetória de crescimento, atingindo um valor próximo dos 500 documentos, em 2021.

De acrescentar que uma percentagem crescente da produção científica se encontra reunida no IC-online, o Repositório Institucional de Informação Científica do Instituto Politécnico de Leiria, estando, na sua maioria, disponível em *open access*, mantendo-se a aposta no acesso aberto ao conhecimento e aos dados de investigação.

No âmbito da valorização do conhecimento, outro aspeto importante é a transferência de tecnologia via propriedade intelectual. Até ao final do ano 2022, o Instituto Politécnico de Leiria gerou um relevante portfólio acumulado de Propriedade Intelectual, que ascende a um total de cerca 380 concessões (cf. Quadro 11).

Quadro 11. Propriedade intelectual do Instituto Politécnico de Leiria, concessões (valor acumulado)

	2018	2019	2020	2021	2022
Patentes Nacionais	28	29	34	48	56
Patentes Internacionais	6	6	9	14	19
Modelos de Utilidade	14	14	15	16	18
Design / Modelos Nacionais	127	128	141	141	142
Design / Modelos Internacionais	7	7	7	12	26
Marcas Nacionais	50	61	76	98	103
Marcas Europeias	-	-	1	3	4
Direitos de Autor (copyright)	7	8	8	8	9
Total	239	253	289	340	377

Fonte: CTC-OTIC, Instituto Politécnico de Leiria.

Ainda neste domínio da partilha e valorização de conhecimento, é importante o papel das instituições de ensino superior na formação de empreendedores capazes de criar empresas, gerar empregos e contribuir para a criação de riqueza. Neste sentido, é de referir que o Instituto Politécnico de Leiria é uma das instituições participantes no PoliEmprende (a maior rede de promoção do empreendedorismo no panorama do ensino superior politécnico português), que mantém um contacto próximo com as incubadoras de empresas da região, que tem dado continuidade à iniciativa Instituto Politécnico de Leiria + Indústria (desenvolvimento de atividades que visam proporcionar aos estudantes o contacto com o tecido empresarial, desde o seu primeiro ano, conjuntamente com a NERLEI e a CEFAMOL), bem como ao projeto DEMOLA (plataforma internacional global que procura juntar estudantes e empresas para a resolução de problemas reais).

¹ Scopus é uma base de dados bibliográfica de literatura científica com revisão por pares (*peer-review*), propriedade da Elsevier, mundialmente reconhecida no meio académico.

1.7. Ação social

A ação social é fundamental para garantir o acesso equitativo ao ensino superior, tendo, de igual forma, um papel decisivo na integração e na obtenção de bons resultados académicos.

Os Serviços de Ação Social do Instituto Politécnico de Leiria são um organismo de apoio aos estudantes, dotado de autonomia administrativa e financeira, que tem como propósito a concessão de auxílios económicos e sociais que promovam o bem-estar, o sucesso escolar e a formação integral da comunidade estudantil do Instituto Politécnico de Leiria. Estão presentes nos *campi* do Instituto Politécnico de Leiria sites em Leiria, Caldas da Rainha e Peniche, a fim de permitir um acompanhamento mais próximo dos estudantes.

Para além do acesso a bolsas de estudo, os estudantes podem candidatar-se a alojamento em residências do Instituto Politécnico de Leiria, que possibilitam um ambiente adequado ao estudo. No que respeita à alimentação, em todos os *campi* os estudantes encontram bares e cantinas com assegurada higiene, segurança e qualidade alimentar a preços acessíveis. Através dos Serviços Médicos, os estudantes podem recorrer a consultas de várias especialidades. Numa política de promoção da saúde e bem-estar, o Instituto Politécnico de Leiria apoia ainda a realização de diversas atividades desportivas e culturais.

__ Bolsas de estudo (DGES)

As bolsas de estudo são concedidas, a fundo perdido, pelo Estado e pagas diretamente ao estudante, pela Direção-Geral do Ensino Superior. A análise das candidaturas é da responsabilidade dos Serviços de Ação Social de cada instituição de ensino superior. No Instituto Politécnico de Leiria, nos últimos anos, o número de candidaturas tem vindo sempre a crescer, tendo atingido as 4.207 em 2021/2022, conforme demonstra o Quadro 12, com reflexos no aumento do número de estudantes que beneficiam de bolsa de estudo.

Quadro 12. Bolsas de estudo atribuídas a estudantes do Instituto Politécnico de Leiria

Ano letivo	N.º de candidaturas a bolsa de estudo	N.º de bolsas de estudo atribuídas	% bolsas atribuídas
2017/2018	4.003	3.061	76,5%
2018/2019	4.048	3.108	76,8%
2019/2020	3.951	3.027	76,6%
2020/2021	4.143	3.245	78,3%
2021/2022	4.207	3.302	78,5%

Fonte: Direção-Geral do Ensino Superior (DGES).

Para os estudantes com incapacidade igual ou superior a 60% existem ainda bolsas de estudo DGES que abrangem estas situações específicas.

__ Bolsas por mérito (DGES)

As bolsas de estudo por mérito são atribuídas aos estudantes do ensino superior com um desempenho académico excecional, independentemente dos seus rendimentos, de acordo com o Regulamento de Atribuição de Bolsas de Estudo por Mérito a Estudantes de Instituições de Ensino Superior, sendo o valor da bolsa definido anualmente pelo Estado.

__ Bolsas FASE®

O Programa FASE® – Fundo de Apoio Social ao Estudante é uma iniciativa no âmbito da responsabilidade social do Instituto Politécnico de Leiria, com o propósito de combate ao abandono e insucesso escolar e a contribuição para a aquisição de competências transversais socialmente úteis.

Revertem para este fundo, gerido pelos Serviços de Ação Social, 2% da receita proveniente das propinas pagas pelos estudantes dos 1.º e 2.º ciclos, assim como dos cursos TeSP. O apoio pode configurar-se na modalidade numerário e/ou espécie, isto é, alojamento ou senhas de refeição, consoante o mais adequado às necessidades do estudante, como contrapartida da sua colaboração, de forma voluntária, em atividades, projetos e ações desenvolvidas pelas Unidades Orgânicas e Serviços.

Anualmente, são apoiados, por esta via, cerca de duas centenas de estudantes, tendo atingido um valor histórico de quase 250, no ano letivo de 2021/2022, conforme indicado no Quadro 13.

Quadro 13. Estudantes colaboradores ao abrigo do programa FASE® do Instituto Politécnico de Leiria

Ano letivo	FASE® N.º de candidatos	FASE® N.º de colocados	% de estudantes apoiados
2017/2018	231	172	74,5%
2018/2019	280	183	65,4%
2019/2020	303	192	63,4%
2020/2021	301	181	60,1%
2021/2022	359	241	67,1%

Fonte: Serviços de Ação Social.

__ Outras bolsas e prémios

De modo a premiar o esforço e estimular o desenvolvimento pessoal e académico dos seus estudantes, o Instituto Politécnico de Leiria, com o patrocínio de empresas e entidades, instituiu também diversos prémios escolares com que distingue os melhores estudantes, em cada ano letivo. Exemplos: Prémios de mérito ensino secundário; Bolsas Instituto Politécnico de Leiria +Indústria.

__ Alimentação

O Instituto Politécnico de Leiria dispõe de 5 cantinas, 1 *snack-bar*, 8 bares e 2 restaurantes, geridos diretamente pelos seus Serviços de Ação Social, distribuídos pelos *campi*, com uma capacidade total aproximada de 1.900 lugares sentados. As unidades alimentares pretendem garantir a todos os estudantes do Instituto Politécnico de Leiria o fornecimento, a preços sociais, de refeições em conformidade com os requisitos de higiene e segurança alimentar, variedade e equilíbrio nutricional.

__ Alojamento

Para apoio a estudantes que necessitem de estar deslocados do seu agregado familiar, para frequência das atividades académicas, preferencialmente a estudantes bolseiros, o Instituto Politécnico de Leiria conta com uma oferta de alojamento diversificada e alargada, mas cuja capacidade diminuiu nos últimos anos.

Recorde-se que, nos anos letivos de 2020/2021 e 2021/2022, no seguimento das medidas adotadas para mitigação da pandemia por SARS-CoV-2, foi reajustado o número de camas, ficando alguns quartos reservados para isolamento profilático. No ano letivo 2022/2023, o número de quartos reservados para este fim foi reduzido, todavia, registou-se uma redução de 11 camas, em quarto múltiplos, na residência de estudantes Eça de Queirós, devido à requalificação daquele espaço, operada em 2021.

Em 2022, o Instituto Politécnico de Leiria conta com uma oferta de 754 camas, distribuídas pelas seguintes unidades de alojamento: Pousadinha José Saramago (alojamento temporário), 3 apartamentos de tipologia T3 (na sequência de parceria celebrada, em maio de 2018, com o Município de Leiria) e 8 residências de estudantes (4 em Leiria, 2 em Caldas da Rainha e 2 em Peniche).

__ Desporto e atividade física

Os benefícios de uma prática regular de atividade física são indiscutíveis. Neste sentido, o Setor do Desporto dos Serviços de Ação Social proporciona aos estudantes do Instituto Politécnico de Leiria, a título gratuito, diversas modalidades desportivas. Na vertente competitiva apoia os estudantes em competição. É ainda de salientar o Programa PAFE® – Programa de Atividade Física para Estudantes do Instituto Politécnico de Leiria, que resulta de uma parceria com a licenciatura de Desporto e Bem-Estar da ESECS, com o objetivo de proporcionar aos estudantes, sessões para ocupação de tempos livres e, simultaneamente, a melhoria da sua condição física e saúde.

__ Saúde

A prestação de cuidados de saúde à comunidade académica desenvolve-se através dos Serviços Médicos do Instituto Politécnico de Leiria. Sedeados em Leiria, no *Campus* 5 do Instituto Politécnico de Leiria, estes Serviços contam também com um Gabinete Médico nas Caldas da Rainha e outro em Peniche. A par das especialidades médicas de Clínica Geral, Ginecologia/Planeamento Familiar, Medicina Dentária e Oftalmologia, disponibilizadas a custos reduzidos, são também garantidas, a título gratuito, as valências de Medicina Desportiva (exclusivamente aos estudantes atletas que representam o Instituto Politécnico de Leiria) e Medicina do Trabalho (aos professores, investigadores, técnicos e administrativos do Instituto Politécnico de Leiria).

__ Serviço de Apoio ao Estudante (SAPE)

O SAPE desenvolve atividades de apoio psicopedagógico, orientação e acompanhamento pessoal e social, apoio psicológico e orientação vocacional aos estudantes do Instituto Politécnico de Leiria, com a finalidade de promoção do sucesso escolar e combate ao abandono, procurando promover um maior bem-estar do estudante ao longo do seu trajeto na instituição.

__ Parcerias

Paralelamente, o Instituto Politécnico de Leiria tem vindo a firmar protocolos diversos com entidades externas, nas mais diversas áreas, visando a concessão de condições preferenciais de acesso a bens e serviços por parte da sua comunidade académica.

1.8. Medidas de modernização administrativa

A modernização administrativa é um processo importante, que visa melhorar a eficiência e a eficácia do setor público, tornando-o mais ágil e inovador. Sendo esta uma das apostas do Instituto Politécnico de Leiria, tem-se vindo a implementar, de uma forma contínua, diversas medidas de modernização administrativa e a avaliar os seus resultados.

Para 2023, pretende-se colocar o foco na evolução das plataformas *core* de suporte às atividades académicas e letivas, uma vez que algumas destas plataformas já se encontram obsoletas a nível funcional e tecnológico, sendo pouco flexíveis na resposta aos novos paradigmas de ensino e requisitos decorrentes da sua evolução. Assim, pretende-se apoiar, em diferentes níveis, a sua avaliação individual e detalhada, no sentido de se enveredar pela sua substituição ou continuidade.

Dada a sua importância e transversalidade, a plataforma ERP GIAF merecerá também uma dedicação especial, no sentido de analisar as possibilidades de evolução, quer em termos de atualização e disponibilização de novas funcionalidades para melhoria dos processos implementados, quer no mapeamento de novas necessidades e requisitos legais cada vez mais recorrentes, nas áreas de recursos humanos e financeira.

Numa lógica de disponibilizar de forma sustentável serviços com qualidade e eficiência à comunidade, está prevista a evolução da atual versão da *Intranet*. Esta nova versão tem na sua génese a orientação ao utilizador, disponibilizando, de forma simples e acessível, serviços assentes na desmaterialização de processos em fase de desmaterialização e a futuros processos que se pretendem desmaterializar.

Assente na mesma lógica, sabendo que os recursos são escassos e não descurando os desafios da segurança da informação, pretende-se também acelerar a disponibilização de um maior número de serviços na *cloud*, tirando partido da subscrição adquirida ao abrigo do contrato educação estabelecido com a Microsoft. Nesta área, pretendemos finalmente criar um repositório institucional de ficheiros assente sobre a plataforma *Sharepoint Online*, com as vantagens associadas à segurança, acessibilidade e interoperabilidade destes ficheiros com outros serviços já disponíveis.

Outra área de foco, transversal a todas as anteriormente referidas, é apostar definitivamente na segurança e na privacidade da informação e no governo dos dados através da implementação de boas práticas e mecanismos de controle, alinhados com as normas e requisitos legais, capacitando a instituição com conhecimentos e recursos especializados para o efeito.

Por fim, numa perspetiva de melhoria contínua dos sistemas de gestão de serviços de IT, pretende-se consolidar processos de gestão de serviços de IT, de acordo com as normas e boas práticas nesta área (ISO 20000, ITIL), nomeadamente, o processo de gestão de entregas, gestão de alterações, gestão da continuidade e gestão do conhecimento, estabelecendo práticas harmoniosas entre os técnicos de IT e a tecnologia, tornando a sua gestão mais eficiente e sustentável.

1.9. Compromisso com a Sustentabilidade



O Instituto Politécnico de Leiria aposta num percurso orientado pela responsabilidade social e comprometido com a sustentabilidade, assumido na atuação ética e responsável, mas também na mobilização da comunidade académica e demais grupos interessados a nível local, regional e internacional, primordialmente em **quatro dimensões: a social, a ecológica, a cultural e a económica**, compromisso este incorporado no seu Plano Estratégico 2030.

__ Responsabilidade ecológica

O compromisso do Instituto Politécnico de Leiria, ao nível da proteção ambiental, eficiência energética dos seus edifícios e da sua atividade em geral, passa por concretizar medidas que visam a redução da sua pegada ecológica, ao investir:

- Na utilização de fontes de energia renováveis e racionalização do consumo energético;
- Na exigência de elevada eficiência energética na aquisição de equipamentos;
- Na promoção de campanhas de sensibilização e capacitação da comunidade académica para a preservação do ambiente e utilização racional da energia;
- Na reciclagem e redução do consumo de papel, através da reutilização, de otimização do número de impressões e do reforço da gestão documental;
- Na eliminação dos descartáveis de plástico das atividades;
- Na valorização de resíduos, nomeadamente no aperfeiçoamento do sistema de recolha e registo dos resíduos sólidos e poluentes dos laboratórios e restantes edifícios, no âmbito do Sistema Integrado de Registo da Agência Portuguesa do Ambiente (SIRAPA);
- Na utilização, sempre que possível, de matérias-primas não poluentes nos laboratórios;
- Na promoção e viabilização de soluções saudáveis de mobilidade;
- No encerramento, parcial ou total, das unidades ou serviços, no período do verão e em outros períodos de interrupção letiva, para redução de custos e racionalização do consumo energético.

__ Responsabilidade social

O Instituto Politécnico de Leiria assume a inclusão, a igualdade de oportunidades e a responsabilidade social, como valores basilares da sua ação. A formação de cidadãos com competências relevantes para o desenvolvimento inteligente e sustentável da Região e do país reforça esse compromisso e transforma o Instituto Politécnico de Leiria numa instituição para todos, independentemente da heterogeneidade e da especificidade de cada um/a, como fica patente pelas diversas iniciativas e projetos que são desenvolvidos.

• ESTUDANTES COM NECESSIDADES ESPECÍFICAS (NE)

– Adaptação dos edifícios:

A generalidade dos edifícios pedagógicos do Instituto Politécnico de Leiria encontra-se adaptada para receber pessoas com Necessidades Especiais (NE), dispondo de ascensores com comandos dotados de informação em *braille*, instalações sanitárias adaptadas e lugares de estacionamento para pessoas com mobilidade reduzida.

As Bibliotecas dispõem de leitor de ecrã, permitindo a estudantes cegos o acesso a toda a informação disponível, com total controlo do conteúdo e da forma de leitura da mesma. Através das Bibliotecas, é também possível aceder à Biblioteca Aberta do Ensino Superior (BAES), que possui um acervo de mais de 3.000 títulos em *braille*, áudio e texto integral.

– Centro de Recursos para a Inclusão Digital (CRID): tem como principal missão, facilitar a participação de cidadãos com necessidades especiais na sociedade de informação e conhecimento. Este Centro de recursos da ESECS está apetrechado com um vasto conjunto de equipamentos que facilita o acesso às TIC e permite beneficiar de um apoio técnico qualificado ao nível de aconselhamento e avaliação.

Entre as várias iniciativas promovidas, é possível destacar a Campanha “Mil Brinquedos, Mil Sorrisos”, uma iniciativa em colaboração com o Departamento de Engenharia Eletrotécnica da ESTG, onde, de forma voluntária, estudantes e professores adaptam o circuito de alimentação de brinquedos doados (que deve ter um sistema eletrónico simples), de modo que este possa ser utilizado a partir de um interruptor externo, e assim ser usado por crianças com NE. Os brinquedos adaptados são depois entregues a instituições de solidariedade social.

– Serviço de Apoio ao Estudante (SAPE): desenvolve atividades de avaliação e intervenção junto de estudantes com NE, com o objetivo de contribuir para uma minimização do seu impacto no rendimento académico e autoconceito destes estudantes. Disponibiliza manuais de apoio sobre a temática das NE, tanto para professores como para estudantes, em versão impressa e acessível. Existem também panfletos de informação sobre estratégias de intervenção junto de estudantes com NE.

– Unidade de Ensino a Distância (UED): recorre às mais recentes tecnologias da informação para fornecer a qualquer estudante condições de acesso a todas as áreas de formação do Instituto Politécnico de Leiria. Sustenta um serviço de interpretação gestual a distância e promove a criação de conteúdos acessíveis; desenvolve esforços para tornar Ambientes Virtuais de Aprendizagem

(AVA), plataformas, conteúdos e atividades abertos a todos; garante estruturas acessíveis e alternativas multiformato (ex: material em HTML, material audiovisual com legendagem e áudio descrição, interpretação em Língua Gestual Portuguesa).

- Projeto 100% IN® - Inovação social para a inclusão integral de estudantes com necessidades específicas: é um projeto multidisciplinar de inovação social, que resulta do “Memorando de Entendimento entre Parceiros”, assinado entre o Instituto Politécnico de Leiria e o Instituto Padre António Vieira (IPAV), no âmbito da candidatura à medida “Parcerias para o Impacto”, cofinanciado pelo Portugal Inovação Social. Assume particular relevância, para a concretização dos objetivos traçados no âmbito do Projeto 100% IN®, o apoio de um conjunto de 12 empresas do tecido empresarial da Região de Leiria e Oeste, enquanto investidores sociais e potenciais empregadores dos estudantes com necessidades específicas.

Este projeto assenta a sua intervenção, junto da comunidade académica, numa resposta articulada e de complementaridade, procurando o envolvimento de todos, na missão de encontrar soluções inovadoras e adequadas às necessidades diagnosticadas, mas que possam contribuir para uma vida de qualidade e de bem-estar de todos os estudantes, em especial dos que têm algum tipo de necessidade específica, definitiva ou temporária. Entre outras medidas inovadoras, assume particular relevo, neste projeto, a figura do Gestor de Caso, o Cartão de Crédito de Horas de apoio às aprendizagens e a rede Buddy 100% IN. Apesar de o financiamento público deste projeto finalizar no final de 2022, é intenção manter as medidas de apoio ao estudante por ele preconizadas.

- Rede de Voluntariado no Ensino Superior (R-VES), da qual o Instituto Politécnico de Leiria é membro fundador, e que tem como principal objetivo promover a articulação entre as instituições de ensino superior, para a partilha de boas práticas, no âmbito da promoção do voluntariado, nas vertentes da investigação, intervenção e disseminação a nível nacional e internacional, contribuindo para a afirmação de Portugal como uma referência neste âmbito. No ano 2021, o Instituto Politécnico de Leiria integrou um dos seus órgãos diretivos, a Comissão Coordenadora, na qualidade de membro efetivo.
- Instituto Politécnico de Leiria Transforma integra a plataforma Transforma Portugal e pretende gerar sinergias na dinamização de ações de voluntariado na academia e desta com a comunidade envolvente, dando particular ênfase nesta fase à resolução de problemas gerados pelos constrangimentos impostos pela pandemia COVID-19, através do financiamento e divulgação de ações de estudantes, numa lógica de microempreendedorismo cívico.

- **INTEGRAÇÃO DE ESTUDANTES ESTRANGEIROS**

O Instituto Politécnico de Leiria promove a sua integração, segurança e bem-estar, através de eventos como *Sunset Party*, Festa de Natal, *Language Speed Dating*, Semana Cultural Chinesa, ou ainda através da dinamização de cursos de Língua Portuguesa.

- **SERVIÇOS DE AÇÃO SOCIAL**

Por meio dos Serviços de Ação Social do Instituto Politécnico de Leiria é proporcionado aos estudantes o acesso a apoios sociais diretos – mediante a atribuição de bolsas de estudo e de auxílios de emergência – e indiretos – através do acesso à alimentação nas unidades alimentares, ao alojamento nas residências de estudantes, a serviços de saúde, ao apoio às atividades desportivas e culturais e a apoios educativos diversos. A par destes apoios, compete ainda aos Serviços de Ação Social identificar casos de carência económica, desadaptação ao ambiente escolar e demais situações que possam afetar o sucesso escolar do estudante e a sua inserção social.

- **SOLIDARIEDADE E VOLUNTARIADO**

As iniciativas de solidariedade e voluntariado são regulares entre a comunidade académica do Instituto Politécnico de Leiria e incluem práticas de apoio a causas sociais, culturais e ambientais.

Foi dada continuidade ao “Banco de voluntários do Instituto Politécnico de Leiria”, plataforma que congrega os esforços e concilia os interesses em prol da sustentabilidade social da Região de Leiria. É dinamizada a partir da inscrição voluntária de estudantes e colaboradores que pretendem participar em ações de voluntariado promovidas pelas entidades parceiras.

- **SAÚDE, SEGURANÇA E BEM-ESTAR**

A segurança, saúde e bem-estar, apesar de obrigações legais, surgem também como parte intrínseca da missão do Instituto Politécnico de Leiria.

Uma das preocupações do Instituto Politécnico de Leiria é assegurar boas condições de trabalho e minimizar os riscos das atividades inerentes. Dispõe de Serviços Médicos, que asseguram a prestação de cuidados de saúde à comunidade académica, incluindo as valências de Medicina Desportiva (exclusivamente aos estudantes atletas que representam o Instituto Politécnico de Leiria) e Medicina do Trabalho (aos professores, investigadores, técnicos e administrativos do Instituto Politécnico de Leiria). Oferece ainda à sua comunidade académica uma diversidade de atividades desportivas nos seus *campi* e eventos sociais e culturais.

- Principais parcerias e redes na área da responsabilidade social com as quais o Instituto Politécnico de Leiria colabora e/ou é membro:

- Grupo de Trabalho para o Apoio a Estudantes com Deficiências no Ensino Superior (GTAEDES);
- Rede de Serviços de Apoio Psicológico no Ensino Superior (RESAPES-AP);
- Observatório de Responsabilidade Social nas Instituições de Ensino Superior (ORSIES);
- Rede Campus Sustentável Portugal (RCS-PT);
- Rede de Voluntariado no Ensino Superior (R-VES);
- Politécnico Leiria Transforma/Transforma Portugal;
- Plataforma de Apoio aos Refugiados (PAR).

__ Responsabilidade económica

Enquanto instituição pública, mesmo em matéria de receitas próprias, o Instituto Politécnico de Leiria gere dinheiros públicos. Significa isto que, para além do disposto nos normativos legais a que está sujeito, importa ter capacidade para, não pondo em causa a missão institucional, contribuir de forma clara para o equilíbrio financeiro, garantindo em simultâneo a sustentabilidade do Instituto Politécnico de Leiria. Neste sentido, o compromisso do Instituto Politécnico de Leiria em matéria económica traduz-se numa gestão criteriosa e transparente de todos os recursos que são colocados à sua disposição, com particular ênfase, aqui, nos recursos económicos.

Assim, são consideradas estratégicas as seguintes iniciativas:

- Aprofundar os mecanismos de decisão económica, em particular ao nível do Conselho de Gestão, de forma a garantir as melhores opções para o interesse da instituição enquanto entidade que prossegue interesses públicos;
- Continuar a desenvolver os procedimentos internos e externos de auditoria, controlo e prestação de contas;
- Aumentar a eficácia e eficiência do Plano de Gestão de Riscos do Instituto Politécnico de Leiria e dos seus Serviços de Ação Social enquanto ferramenta de prestígio e estabilidade nas práticas de gestão da comunidade académica do Instituto Politécnico de Leiria, privilegiando a transparência e a participação individual e colegial.

__ Responsabilidade artística e cultural

A responsabilidade artística e cultural é também um elemento central da identidade do Instituto Politécnico de Leiria, no plano da promoção da arte e cultura, da formação e participação artística e cultural, através de espetáculos, exposições e outros eventos culturais direcionados para diferentes públicos, desde a escala regional à nacional, com raiz no sentido que fazem para a comunidade académica. À escala nacional, porque as programações estão alinhadas com os grandes planos nacionais, como o Plano Nacional de Leitura e o Plano Nacional das Artes. Ao nível regional, com a cooperação, articulação e robustecimento da programação com as instituições do território, mas também com a valorização dos patrimónios naturais e edificados classificados da região.

__ Instituto Politécnico de Leiria *Healthy Campus*



Em julho de 2021, o Instituto Politécnico de Leiria recebeu a “Certificação Platina”, o grau máximo de cinco níveis de desempenho definidos pela Federação Internacional de Desporto Universitário (FISU), no âmbito do Programa *Healthy Campus*, tendo cumprido todos os requisitos em todos os indicadores (100 em 100).

Para a obtenção da nota máxima contribuíram as várias ações do Instituto Politécnico de Leiria, nomeadamente os Programas PAFE®, U-Bike, Rede Campus Sustentável, as refeições saudáveis fornecidas nas diversas cantinas, bem como o trabalho

desenvolvido no âmbito do SAPE, Serviços Médicos, Serviços de Ação Social, UED, CRID, o Projeto 100% IN®, entre muitos outros.

__ Agenda 2030 para o Desenvolvimento Sustentável

A Agenda 2030 é uma agenda alargada e ambiciosa, que estabelece 17 Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS), à escala global, a alcançar até 2030 (Figura 3). Aborda as três dimensões do desenvolvimento sustentável (económica, social e ambiental) de forma interligada e promove a paz, a justiça e instituições eficazes.

O Instituto Politécnico de Leiria afirma-se como um promotor da Agenda 2030 e dos 17 ODS no contexto regional, nacional e internacional. Com efeito, aquando da definição do Plano Estratégico 2030, o Instituto Politécnico de Leiria procurou assegurar o seu alinhamento com a Agenda 2030, bem como com as três principais agendas estratégicas da próxima década: a “Transformação Verde”, a “Transformação Digital” e a “Transformação pela Inovação Social”.



Figura 3. Agenda 2030: Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS)

Missão e Valores Organizacionais



2 __ Missão, visão e valores organizacionais



O QUE FAZEMOS

MISSÃO

O INSTITUTO POLITÉCNICO DE LEIRIA É UMA INSTITUIÇÃO DE ENSINO SUPERIOR MULTICULTURAL DEDICADA À EDUCAÇÃO, FORMAÇÃO, INVESTIGAÇÃO E INOVAÇÃO, QUE CAPACITA CIDADÃOS COM COMPETÊNCIAS RELEVANTES PARA A SOCIEDADE E QUE GERA CONHECIMENTO COM IMPACTO NO DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL REGIONAL E GLOBAL.

in Plano Estratégico 2030 do Instituto Politécnico de Leiria



ONDE QUEREMOS IR

VISÃO

Em 2030 somos uma universidade politécnica reconhecida, nacional e internacionalmente, pela qualidade e atualidade na formação, suportada pela flexibilidade e inovação pedagógica dos percursos académicos, pelo conhecimento ao serviço da sociedade, pela centralidade criativa e cultural e pelos contributos para o desenvolvimento global sustentável.

in Plano Estratégico 2030 do Instituto Politécnico de Leiria



O QUE VALORIZAMOS

VALORES

Qualidade

A qualidade do ensino, formação, investigação e inovação é um pressuposto fundamental assumido no dia a dia dos estudantes, professores, investigadores e técnicos. A qualidade implica também prestar serviços no âmbito do ensino superior de elevado rigor, exigência, competência, profissionalismo e humanidade, proporcionando à academia um ambiente adequado, seguro, confortável e afetivo.

Criatividade e Inovação

Ser uma instituição criativa e inovadora é ser uma organização que tem capacidade de se renovar a si própria, de ousar e de antecipar soluções e fazer. Este é um valor fundamental no Instituto Politécnico de Leiria que queremos estimular. Ser criativo é questionar o nosso presente e ser capaz de perspetivar o nosso futuro. É sonhar. É

estimular novas ideias, criativas e inovadoras, no ensino, formação e na investigação, contribuindo para a geração de conhecimento com impacto na sociedade e com ligação ao tecido empresarial regional e global. Por essa razão, ser criativo e inovador faz mais sentido ainda se essa criatividade se traduzir em inovação com impacto social, ambiental, económico, artístico e cultural.

Ética e Responsabilidade

Reger-se pelos princípios éticos e morais na sua intervenção junto da sociedade, promovendo uma relação de mútua confiança, como elemento básico da prática do ensino, formação, investigação e inovação. Desenvolver com elevado sentido de responsabilidade e transparência todas as ações, do ponto de vista científico, pedagógico, financeiro, cultural, artístico e social.

Sustentabilidade

Contribuir para o desenvolvimento global sustentável, através do seu alinhamento com a transformação social, transformação digital e transformação verde, promovendo uma utilização mais racional dos recursos humanos, materiais, ambientais e financeiros.

Pluralidade

A liberdade de pensamento, a diversidade e a multiculturalidade são fatores fundamentais no ensino superior e que contribuem para a valorização das experiências e dos contextos de aprendizagem, assim como para a capacidade de cruzar experiências e gerar novo conhecimento. Ao fomentar uma abordagem integradora, inclusiva, intercultural e global, o Instituto Politécnico de Leiria assume a pluralidade como valor fundamental.

Inclusão

O Instituto Politécnico de Leiria é uma instituição ao serviço de todos. Valoriza um ensino superior que integra, acolhe e cuida de todos, particularmente os membros da sua comunidade académica, independentemente das suas características particulares e esforça-se por adequar a sua ação de forma a permitir gerar condições para a integração plena de todos.

in Plano Estratégico 2030 do Instituto Politécnico de Leiria

Orientação Estratégica 2030



3 __ Orientação estratégica

O presente Plano de Atividades tem como referencial estratégico o Plano Estratégico 2030 do Instituto Politécnico de Leiria e, à semelhança de anos anteriores, resulta de um exercício conjunto que procura acomodar os contributos transversais das suas Unidades Orgânicas, Unidades de Investigação e Serviços.

O Plano Estratégico do Instituto Politécnico de Leiria para o horizonte 2021-2030 consubstancia-se através de seis Objetivos Estratégicos (OE), desagregados por um total de 16 Objetivos Operacionais (OO).

Na definição dos Objetivos Operacionais e plano orientador de ações estratégicas, foi assumido o propósito de construção e alinhamento com três principais Agendas Estratégicas que norteiam as alterações de paradigma na próxima década, e também da estratégia 2030 do Instituto Politécnico de Leiria, nomeadamente a “Transformação pela Inovação Social”, “Transformação Digital” e “Transformação Verde”. A orientação estratégica encontra-se esquematizada na Figura 4.



Figura 4. Objetivos estratégicos e desenvolvimento do Plano Estratégico 2030 do Instituto Politécnico de Leiria

Para cada Objetivo Estratégico (OE), foram definidos Objetivos Operacionais (OO), alinhados com as Agendas Estratégicas apresentadas, bem como indicadores de monitorização e um plano orientador de iniciativas estratégicas, que podem ser melhoradas e reforçadas com outras ações estratégicas.

Quadro 14. Plano Estratégico 2030 do Instituto Politécnico de Leiria: Objetivos Estratégicos e Operacionais

Objetivo Estratégico (OE)	Objetivo Operacional (OO)
[OE1] SER UMA UNIVERSIDADE POLITÉCNICA DO FUTURO	[001] Reforçar a criação e a participação em redes de cooperação nacionais e internacionais promotoras da transformação da sociedade, em resposta aos desafios regionais e globais emergentes
	[002] Ter oferta formativa de qualidade, atual e inovadora pela criação de programas conjuntos, introduzindo maior flexibilidade e interdisciplinaridade, em linha com a estratégia europeia para o ensino superior
	[003] Obter o reconhecimento da designação de Universidade Politécnica e a possibilidade de outorga do grau de Doutor
[OE2] PROMOVER A EXCELÊNCIA NO ENSINO	[004] Promover formações para as competências do futuro (multidisciplinares, competências transversais, modulares)
	[005] Criar contextos de aprendizagem inovadores, centrados nos estudantes
	[006] Estabelecer experiências e/ou contextos de internacionalização em toda a oferta formativa
[OE3] CRIAR INVESTIGAÇÃO E INOVAÇÃO COM IMPACTO	[007] Atrair e reter investigadores nacionais e internacionais
	[008] Aumentar a relevância e o impacto do conhecimento produzido, associado a novos ou melhorados produtos, processos e serviços
	[009] Alargar as redes de parceiros nacionais e internacionais
[OE4] VALORIZAR AS PESSOAS	[0010] Atrair e reter as melhores pessoas e proporcionar oportunidades de desenvolvimento profissional
	[0011] Promover a conciliação da vida profissional, familiar e pessoal dos colaboradores
[OE5] MELHORAR E TRANSFORMAR OS ESPAÇOS FÍSICOS E VIRTUAIS	[0012] Transformar e requalificar os <i>campi</i> , tornando-os <i>Campi</i> Sustentáveis, melhorando as condições de trabalho, os espaços colaborativos e o bem-estar da comunidade
	[0013] Fomentar a transformação digital, harmonizando os espaços físicos e virtuais em termos de infraestruturas, equipamentos, sistemas e processos
[OE6] GERAR CENTRALIDADE SOCIAL, CRIATIVA E CULTURAL	[0014] Ser promotor do desenvolvimento de redes colaborativas regionais, nacionais e internacionais no âmbito das artes e da cultura
	[0015] Fomentar a responsabilidade social
	[0016] Promover o desenvolvimento regional e nacional pela promoção da saúde, pelo desporto e bem-estar, incluindo a criação de <i>healthy campi</i>

Fonte: Plano Estratégico 2030 do Instituto Politécnico de Leiria.

No capítulo seguinte são descritas as diversas ações estratégicas que se pretendem executar, ao longo de 2023, organizadas segundo os Objetivos Estratégicos e Operacionais em vigor. São ainda apresentados, para cada um dos Objetivos Operacionais, alguns Indicadores (KPI), com o objetivo de permitir um melhor acompanhamento do grau de concretização das referidas atividades.

De salientar que este Plano de Atividades, tal como os seus antecessores, tem um carácter global e transversal à Instituição, cabendo às suas Escolas, restantes Unidades Orgânicas e Unidades de Investigação, a definição de planos de pormenor, focados nas suas missões específicas, alinhados, contudo com o estabelecido no presente documento e, de uma forma mais geral, com o Plano Estratégico 2030 do Instituto Politécnico de Leiria.

Atividades Estratégicas



4 __ Ações estratégicas

As ações estratégicas são um esforço empreendido pelos integrantes de uma organização para possibilitar que o planeamento estratégico seja executado. Para isso, os Objetivos Operacionais são desdobrados em ações e iniciativas.

4.1. Ser uma universidade politécnica do futuro (OE1)

As previsões de alterações levadas a cabo pelos decisores políticos sobre a nomenclatura em inglês, nomeadamente “*Polytechnic University*”, vieram proporcionar uma melhor perceção das competências atuais e futuras dos Instituto Politécnicos. Inerentemente a estas competências, já a RUN-EU iniciava o rumo no que concerne a redes colaborativas. Estas redes, já antes afirmadas em vertentes do conhecimento aplicado, com parcerias sólidas com inúmeros agentes da sociedade, vieram recentemente alavancar todo o potencial de transformação que a sociedade vem exigido a vários níveis, tais como a transformação verde e digital.

A possibilidade de outorga do grau de doutor tem tanto de oportunidade como de aumento da responsabilidade. Esta responsabilidade obriga a elevar ainda mais o grau de exigência a nível técnico e científico, de modo a serem estabelecidas associações com outras instituições de ensino superior de referência, que primem pela inovação pedagógica e pela flexibilidade curricular. Impõe-se responder com uma oferta formativa atual e inovadora com padrões de qualidade equiparados aos melhores referenciais internacionais.

OBJETIVOS OPERACIONAIS

[OE1_OO1] Reforçar a criação e a participação em redes de cooperação nacionais e internacionais promotoras da transformação da sociedade, em resposta aos desafios regionais e globais emergentes

A produção e partilha de conhecimento alcançaram, nos últimos anos, dinâmicas ímpares, que evidenciaram a importância da interação através de redes colaborativas. No contexto nacional, bem como no contexto internacional, perfila-se a necessidade de responder de modo integrado aos desafios que só podem ser bem-sucedidos desde que tomem por base o conhecimento global. As redes colaborativas apresentam-se como essenciais para desafios globais com respostas locais.

Indicadores de monitorização

Para o presente Objetivo Operacional foram estabelecidos os seguintes KPI, a monitorizar em sede de Relatório de Atividades anual.

Indicadores de monitorização (KPI)	Unidade	Meta 2025	Meta 2030	Valor 2022	Meta 2023
1.1. N.º de redes transformadoras da sociedade com IES nacionais e internacionais	N.º (redes ativas no ano N)	20	20	7	10
1.2. N.º de projetos em execução, envolvendo parceiros das redes consideradas em 1.1	N.º (média anual projetos em execução de 2021 ao ano N)	10	10	4	6

Ações a desenvolver

No atual contexto geopolítico, económico, social europeu, que tem vindo a ter implicações na economia e na sociedade dos vários estados-membros, onde se inclui Portugal, marcado pelo conflito no leste europeu, pela evolução do preço dos recursos energéticos, pelo aumento da inflação e pela escalada de preços de bens essenciais, é crucial a coordenação, cooperação e concertação de iniciativas de âmbito intermunicipal, num processo participado, colaborativo e regional, como catalisador da mobilização que se pretende assegurar.

Tem em consideração este cenário de transformação global, o desenvolvimento sustentável da região dependerá da construção prospetiva de uma visão para as Regiões de Leiria e do Oeste, com identificação das prioridades e das medidas específicas a adotar, localmente, para mitigar o impacto negativo e de as elevar a um referencial de excelência ao nível das regiões mais desenvolvidas do país.

Assim, para 2023, propõe-se a constituição de duas redes transformadoras.

A Estrutura de Missão para o Desenvolvimento do Ecossistema da Região de Leiria e Oeste (EM@IPLeiria), no sentido de apoiar e motivar a nível estratégico e operacional a transformação das potencialidades das Regiões de Leiria e do Oeste, através da dupla transição digital e verde, que se enquadra no papel estratégico do Instituto Politécnico de Leiria enquanto “Universidade para a Região”. Pretende-se que sejam envolvidos 24 municípios e respetivas comunidades intermunicipais, empresas, instituições culturais e sociais, entre outras, da Região Centro e de Lisboa e Vale do Tejo. Esta iniciativa pretende potenciar o desenvolvimento de uma aliança cívica e regional estratégica, com a capacidade de criar um compromisso de longo prazo para o desenvolvimento do território e apoiar um ecossistema de inovação regional mais integrado e sustentável. A premissa é a de que os modelos de desenvolvimento devem assentar na qualidade e intensidade do conhecimento produzido nas instituições de ensino superior e respetiva conversão em valor dentro do ecossistema.

O Fórum para a Região de Leiria, em parceria com a CIMRL e a NERLEI, atendendo à experiência e ao importante papel que estas instituições desempenham na prossecução de medidas com vista a melhorar o desenvolvimento e o potencial da região de Leiria. Esta iniciativa pretende mobilizar estas 3 instituições no estabelecimento de uma verdadeira política de coesão, forte e ambiciosa, procurando assim responder, com carácter inovador e mobilizador, aos principais desafios que se colocam à região e, desse modo, definir o melhor caminho para a coesão social e territorial.

Quadro 15. (OE1_OO1) Síntese das ações a desenvolver em 2023

Ações	Responsável
Constituir a Estrutura de Missão para o Desenvolvimento do Ecossistema da Região de Leiria e Oeste	Presidência
Constituir o Fórum para a Região de Leiria	Presidência

[OE1_OO2] Ter oferta formativa de qualidade, atual e inovadora pela criação de programas conjuntos, introduzindo maior flexibilidade e interdisciplinaridade, em linha com a estratégia europeia para o ensino superior

Sendo certo que a opção estratégica no sentido da qualidade tem um carácter transversal em todas as atividades e serviços prestados pelo Instituto Politécnico de Leiria, tanto em termos organizacionais como funcionais, a verdade é que esse compromisso institucional permanente e duradouro assume uma relevância acrescida no que toca à oferta formativa, na sua diversidade, incluindo cursos não conferentes de grau (TeSP), licenciaturas, mestrados e (futuramente, já não necessariamente em associação com instituições universitárias) doutoramentos.

Este desiderato fundamental e de horizonte temporal ilimitado, cujo alcance vai muito para além do ano a que este Plano se reporta e até do próprio Plano Estratégico, tem e terá como critérios os referenciais de qualidade europeus previstos nos *Standards and guidelines for quality assurance in the European Higher Education Area* (ESG, 2015), bem como os referenciais nacionais da A3ES. A conformidade com estes últimos, para além do mais, é crucial para a manutenção e consecução da acreditação dos nossos cursos por esta Agência, nos termos da lei.

A natureza universitária, que se pretende alcançar como objetivo estratégico para O Instituto Politécnico de Leiria, pressupõe uma aposta estrutural numa oferta formativa crescentemente inovadora, baseada na inserção em redes nacionais e, sobretudo, internacionais, bem como na cooperação com outras IES, pautadas por padrões de qualidade crescentemente mais exigentes e ambiciosos.

De referir que, em 2022, a nossa instituição tinha 5 *double degrees* e 1 *joint degree* e estão a ser formalizados, para 2023, igualmente no campo dos *double degrees*, três novos mestrados: o *Mestrado em Engenharia Informática – computação móvel* e o *Master in Computer Science* (ESTG/ FHV Vorarlberg University of Applied Sciences – Áustria), o *Mestrado em Engenharia Civil – Construções Civas* e *Master in Sustainable Technologies* (ESTG e HAMK – Finlândia) e o *Mestrado em Comunicação e Media* com *Mestrado em Comunicação Pública, de Empresa e Publicidade* (ESECS e Universidade Palermo – Itália). Também para 2023 está a ser programado um outro *joint degree*, a nível de doutoramento, na área da *Engenharia Eletrotécnica* (ESTG/TUS – Irlanda). Apesar do esforço que, neste sentido, está a ser realizado pelo Instituto Politécnico de Leiria e pelas suas Escolas, afiguram-se como muito ambiciosas as metas traçadas para 2025 e 2030.

Em termos de cursos conferentes de grau (1.º e 2.º ciclos) em associação com IES nacionais, no ano 2022 existiam quatro cursos e, em 2023, está a ser ultimado mais um curso de 2.º ciclo – *Mestrado em Enfermagem de Reabilitação* (ESSLei/ESSSantarém e Escola Superior de Enfermagem São Francisco das Misericórdias – Lisboa).

Relativamente aos cursos de doutoramento oferecidos (incluindo em associação com IES nacionais e internacionais), até 2022, foram implementados dois, prevendo-se para 2023 a submissão de mais três propostas de doutoramento.

O número de cursos não conferentes de grau em associação com IES internacionais é residual, embora possa surgir o primeiro em 2023. No entanto, não pode deixar de referir-se que este KPI é muito ambicioso, relativamente às metas que se pretendiam atingir em 2025.

Por último, no que toca ao número de cursos em *b-learning*, passamos de 21 em 2022, para 27 em 2023, pois a ESTM propôs, para o ano letivo 2023/2024, que seis dos mestrados que ofereciam em outras modalidades passem a este regime: *Gestão da Qualidade e Segurança Alimentar, Gestão e Direção Hoteleira, Marketing e Promoção Turística, Turismo e Ambiente, Gestão Sustentável no Turismo e Economia Azul e Circular*.

A nível de Pós-Graduações para 2023, foram apontadas a *Terapia da Fala – Intervenção nas Perturbações da Linguagem Escrita*, a *Supervisão Clínica*, a *Perturbação do Espectro do Autismo*, a *Gestão de Unidades de Saúde*, a *Emergência Médica e Catástrofe* e a *Prevenção e Controlo de Infeção e Resistência aos Antimicrobianos*, todas na ESSLei.

Deste modo, encontramos-nos perto da meta dos KPI para 2030.

Indicadores de monitorização

Para o presente Objetivo Operacional foram estabelecidos os seguintes KPI, a monitorizar em sede de Relatório de Atividades anual.

Indicadores de monitorização (KPI)	Unidade	Meta 2025	Meta 2030	Valor 2022	Meta 2023
2.1. N.º de <i>double degrees</i> e <i>joint degrees</i> com IES internacionais	N.º (cursos criados, acumulado, até ano N)	24	40	6	10
2.2. N.º de cursos conferentes de grau (1.º e 2.º ciclo) em associação com IES nacionais	N.º (cursos criados, acumulado, até ano N)	5	10	4	5
2.3. N.º de cursos de doutoramento oferecidos (incluindo em associação com IES nacionais e internacionais)	N.º (cursos criados, acumulado, até ano N)	5	10	2	2
2.4. N.º de cursos não conferentes de grau em associação com IES internacionais	N.º (cursos criados, acumulado, até ano N)	12	20	6	8
2.5. N.º de cursos em <i>b-learning</i>	N.º (cursos criados, acumulado, até ano N)	15	30	21	27

Ações a desenvolver

A Universidade Europeia RUN-EU assenta numa estratégia que procura reforçar a qualidade e a competitividade do ensino superior e a promoção dos valores europeus. Entre os vários desafios na transformação e reforço da identidade europeia suportada pela inovação e pelo conhecimento, no âmbito do ensino superior, destacam-se a inclusão, a inovação pedagógica e a aposta em estruturas modulares de formação com microcréditos, promotoras de percursos curriculares flexíveis, os cursos curtos promotores de requalificação e qualificação avançada e os programas em associação, como, por exemplo, os *Double and Joint Degrees*. Estes últimos constituem uma área relevante em termos de internacionalização, pelo que se trata de uma aposta a reforçar, embora as metas de longo prazo definidas no Plano Estratégico 2030 se afigurem muito ambiciosas.

Neste âmbito, pretendendo-se reforçar o desenho de flexibilidade curricular e a promoção de estratégias ligadas às competências do futuro e às necessidades da sociedade e do mercado, estão a ser estruturadas, entre os parceiros da RUN-EU, através da academia *Future and Advanced Skills Academy* (FASA) que promove a construção comum de referenciais pedagógicos, a partilha de boas práticas e a formação pedagógica de professores.

Por outro lado, e ainda com uma dimensão europeia, os *Short Advanced Programmes* (SAP) constituem-se como um modelo de cursos curtos avançados com foco regional, programando-se a criação de novos cursos, bem como a adaptação de UC existentes para um funcionamento modular adaptado a processos de formação intensiva especialmente dirigidos a profissionais no ativo. Ainda no contexto dos SAP, o Instituto Politécnico de Leiria, até 2022, tinha em funcionamento cinco e, em 2023, pretende-se passar para seis.

A construção de programas conjuntos, que conduzam à atribuição de graus duplos ou em associação, em linha com os referenciais de qualidade europeus, assenta num funcionamento de percursos curriculares flexíveis e é potenciada pela existência de práticas de inovação curricular e pedagógica, práticas de funcionamento modular e práticas de funcionamento em *b-learning*.

Finalmente, de referir ainda neste contexto o projeto *Skill4future – Innovative practices* (a que se dará maior relevo no ponto 5.2), privilegiando igualmente a qualidade das formações oferecidas.

Quadro 16. (OE1_OO2) Síntese das ações a desenvolver em 2023

Ações	Responsável
Incentivar o desenvolvimento de <i>double degrees</i> e <i>joint degrees</i> com IES internacionais	Presidência; Escolas; RUN-EU
Aumentar o número de cursos conferentes de grau (1.º, 2.º e 3.º ciclos) em associação com IES nacionais e internacionais	Presidência; Escolas; Centros de Investigação; RUN-EU
Apostar na realização de doutoramentos	Presidência; Escolas; Centros de Investigação; RUN-EU
Promover sinergias entre ciclos de estudos existentes, no sentido de potenciar a interdisciplinaridade das formações em áreas complementares existentes nas várias Escolas do Instituto Politécnico de Leiria	Presidência; Escolas

Ações	Responsável
Diligenciar a melhoria contínua da oferta formativa a nível dos SAP	Presidência; RUN-EU; Escolas
Apoiar novas iniciativas de oferta formativa a distância, em <i>e-Learning</i> e <i>b-Learning</i>	Presidência; Escolas; UED

[OE1_OO3] Obter o reconhecimento da designação de Universidade Politécnica e a possibilidade de outorga do grau de Doutor

Na sequência da iniciativa legislativa de cidadãos, liderada pelo Presidente do Conselho Geral do Instituto Politécnico de Leiria, prevê-se que a Assembleia da República venha a aprovar a alteração da Lei de Bases do Sistema Educativo e do RJIES, que irá permitir, aos institutos politécnicos, passarem a atribuir o grau de doutor e adotar a designação "*Polytechnic University*". O grau de doutor poderá ser conferido pelos estabelecimentos de ensino superior que demonstrem possuir os recursos humanos e organizativos necessários à realização de investigação e uma experiência acumulada nesse domínio sujeita a avaliação e concretizada numa produção científica e académica relevantes.

Contudo, a utilização da designação "Universidade Politécnica", proposta na iniciativa de cidadãos, poderá ser enquadrada para uma futura revisão do RJIES, prevista para final de 2024, que irá definir quais os critérios a cumprir para que os Instituto Politécnicos possam passar a adotar essa designação.

Indicadores de monitorização

Para o presente Objetivo Operacional foram estabelecidos os seguintes KPI, a monitorizar em sede de Relatório de Atividades anual.

Indicadores de monitorização (KPI)	Unidade	Meta 2025	Meta 2030	Valor 2022	Meta 2023
3.1. Reconhecimento da designação de Universidade Politécnica	Sim / Não	Sim	Sim	Não	Não
3.2. Possibilidade de outorga do grau de Doutor	Sim / Não	Sim	Sim	Não	Sim

Ações a desenvolver

Consciente de que reúne os requisitos necessários para a outorga do grau de doutor, o Instituto Politécnico de Leiria encontra-se a preparar propostas de doutoramento na área da Mediação Intercultural e Pedagogia Social, em rede (que envolve a ESECS, Brasil, Cabo-Verde, Moçambique e a Universidade Nova de Lisboa), com UC compostas por vários módulos, que os estudantes optam por realizar, fazendo assim a escolha do seu próprio percurso formativo, e na área da Engenharia Eletrotécnica (ESTG com a TUS – Irlanda). Preveem-se, ainda, a criação de doutoramentos próprios nas áreas em que já estão reunidas as condições legais para o efeito, nomeadamente os critérios definidos no Regime Jurídico de Graus e Diplomas do Ensino Superior.

Por outro lado, irá ser constituída uma Estrutura de Missão para a Sustentabilidade dos Ecossistemas de Leiria e Oeste, com o objetivo de desenvolver uma agenda de mobilização da região para a construção de uma aliança estratégica regional e um compromisso de longo prazo para o desenvolvimento sustentável destas regiões.

Estas duas linhas de ação contribuirão determinantemente para a criação de uma Universidade completa, que não se resuma à mera alteração de designação de Instituto Politécnico para Universidade Politécnica, e que está dependente da alteração do RJIES.

Devemos reunir os requisitos legais em falta, 3 programas doutorais próprios, e galvanizar as regiões de Leiria e do Oeste, para reivindicar junto da tutela a criação da Universidade de Leiria e do Oeste, que permitirá aumentar a perceção social da relevância e da qualidade do ensino superior na região, atraindo mais talento, mais financiamento competitivo, e um maior investimento na região.

Quadro 17. (OE1_OO3) Síntese das ações a desenvolver em 2023

Ações	Responsável
Promover a participação ativa na revisão do RJIES	Presidência; Escolas
Submeter pelo menos 3 programas doutorais próprios	Escolas
Mobilizar a região para a criação da Universidade de Leiria e do Oeste	Presidência

4.2. Promover a excelência no ensino (OE2)

O objetivo de promover a excelência no ensino prende-se, em primeiro lugar, com uma sustentada e forte aposta na inovação pedagógica. Esta tem de ser alicerçada numa estratégia de melhoria contínua das práticas pedagógicas, centradas nos estudantes e em que o processo de ensino/aprendizagem possa contribuir para a formação de verdadeiras comunidades de aprendizagem.

Em segundo lugar, e ao mesmo tempo, é necessário continuamente apostar na inclusão de todos aqueles que procuram o Instituto Politécnico de Leiria, preparando melhor as Escolas para conseguir dar respostas diferenciadoras em função de públicos cada vez mais heterogéneos. A flexibilidade curricular e o progressivo desenvolvimento da oferta de oportunidades de aprendizagem baseadas em micro-creditações, são instrumentos fundamentais do desenvolvimento do ensino adaptado a este tipo de públicos.

Para o efeito, pretende-se perspetivar a possibilidade de, a médio/longo prazo, formar futuros professores de ensino especial adaptado ao ensino superior, a par de outros com competências de professores de apoio, inspirando-nos na experiência de outros graus de ensino, com as devidas adaptações. Esses profissionais colaborarão com os docentes das UC frequentadas pelos estudantes que necessitem mais desse tipo de ferramentas, na convicção de que o trabalho colaborativo entre todos fará a diferença.

Por outro lado, considera-se necessário sistematizar a integração dos estudantes em atividades de investigação, desenvolvimento e inovação como forma de aprendizagem autónoma e desenvolvimento de capacidades para resolução de problemas e para enfrentar desafios de natureza similar aos que irão surgir nas profissões do futuro próximo.

Em geral, pode afirmar-se que a aposta numa cultura de exigência, criatividade e empenhamento no ensino/aprendizagem obriga a uma reorganização estrutural, através da qual a nossa instituição de ensino superior se pretende mais dinâmica, mais flexível, mais participada e mais inclusiva, formando cidadãos mais atuantes, mais participativos e mais solidários.

OBJETIVOS OPERACIONAIS

[OE2_004] Promover formações para as competências do futuro (multidisciplinares, competências transversais, modulares)

Promover formações para as competências do futuro é, por um lado, contribuir para a implementação de práticas que promovam a igualdade de oportunidades e de género no acesso ao ensino e à formação, o sucesso académico e a participação de públicos específicos e preparação dos diplomados do Instituto Politécnico de Leiria para os desafios *sociais* do futuro, que requerem competências específicas e técnicas de elevado nível de exigência e, simultaneamente, a detenção de competências transversais (tais

como, de análise crítica, de resolução de problemas, de trabalho em equipa e de liderança), que os habilitem para um desempenho de sucesso enquanto profissionais e cidadãos. Por outro lado, é apostar em metodologias ativas e na diversificação de metodologias pedagógicas e ferramentas tecnológicas, implementando práticas de aprendizagem baseada em projeto, em estreita articulação com empresas e instituições regionais e valorizando a ligação a atividades de investigação e de transferência de conhecimento, bem como perspetivando o funcionamento modular de unidades curriculares, assim facilitando a participação de públicos específicos.

Relativamente ao grau de flexibilidade do conjunto de cursos de 1.º e 2.º ciclos lecionados nas diferentes Escolas do Instituto Politécnico de Leiria, oito cursos possuem mais de 10% de ECTS de escolha livre, por parte dos estudantes, no ano letivo 2021/2022, correspondendo a tão só 7% do total deste indicador. Deste modo, mesmo que esta flexibilidade aumente nos próximos anos, como é desejável, são extremamente ambiciosas as metas definidas. O mesmo acontece nos cursos organizados por estruturas modulares de curta duração.

Indicadores de monitorização

Para o presente Objetivo Operacional foram estabelecidos os seguintes KPI, a monitorizar em sede de Relatório de Atividades anual.

Indicadores de monitorização (KPI)	Unidade	Meta 2025	Meta 2030	Valor 2022	Meta 2023
4.1. N.º de ciclos de estudo em que pelo menos 10% dos ECTS são de escolha livre pelo estudante	% (de cursos com pelo menos esta flexibilidade)	40%	100%	7%	7%
4.2. N.º de cursos (pós-graduação, mestrado e doutoramento) organizados por estruturas modulares de curta duração	N.º (acumulado até ano N)	15	35	0	1
4.3. N.º de cursos em associação entre Escolas do Politécnico de Leiria	N.º (acumulado até ano N)	5	10	1	2
4.4. Taxa de empregabilidade	% (fonte IEFP)	95%	96%	n.d.	98%

n.d. – sem dados

Ações a desenvolver

A adequação da oferta formativa do Instituto Politécnico de Leiria às necessidades que, do ponto de vista profissional, vão sendo sentidas ao longo da vida, bem como aos desafios que as mudanças técnicas e empresariais implicam, apesar da complexidade da reestruturação de cursos e dos próprios paradigmas de formação, deve ser encarada como uma oportunidade para corresponder ao que o mercado de trabalho vai exigindo às IES.

O envolvimento dos estudantes e dos antigos alunos na atualização dos cursos ministrados será incentivado, como forma de tornar os mesmos mais próximos das suas expectativas e das suas necessidades de formação.

Ao longo do ano 2023, serão, igualmente, desenvolvidas sessões de informação sobre procura de emprego, para que os estudantes consigam um melhor ajuste possível entre as expectativas criadas e as diferentes oportunidades no mercado. Com recurso às ofertas que vão chegando ao Instituto Politécnico de Leiria, os estudantes serão instruídos a fazerem pesquisas de emprego. Haverá, deste modo, maior dinamização da Bolsa de Emprego e empregabilidade, disponível para os estudantes, de modo a ajudá-los a conseguirem uma compatibilidade mais elevada entre o seu perfil de competências e as reais necessidades do mercado de trabalho. A interação entre os estudantes e potenciais empregadores possibilitará uma proximidade e, simultaneamente, um maior ajuste entre as necessidades procuradas e as competências oferecidas.

Visando incrementar, de forma contínua e sustentável, os níveis de empregabilidade dos cursos ministrados nas diferentes Unidades Orgânicas, será também levada a cabo a Semana do Emprego e Empreendedorismo de 2023. Durante esta semana, os estudantes são convidados a interagir com empresas e organizações, numa tentativa de fomentar o melhor enquadramento entre a oferta e a procura de mão-de-obra qualificada, tentando-se minimizar o espaço temporal que separa a conclusão dos cursos e a inserção no mercado de trabalho.

Adicionalmente, os estudantes serão convidados a desenvolver conceitos de negócios que tenham concebido ao longo do curso, nomeadamente em UC de inovação e empreendedorismo, para, durante esta semana, serem estimulados a enveredarem pela concretização de ideias de negócio. Pretende-se que, em conjunto com algumas empresas, possam contar com o apoio das estruturas existentes no Instituto Politécnico de Leiria para incubar e acompanhar ideias de negócio nos seus primeiros tempos no mercado.

Quadro 18. (OE2_004) Síntese das ações a desenvolver em 2023

Ações	Responsável
Aumentar o número de opções de escolha livre nos planos de estudos dos cursos	Presidência; Escolas
Criar cursos e/ou reestruturar os existentes no sentido da sua organização por módulos de duração curta	Escolas
Promover articulação entre Escolas do Instituto Politécnico de Leiria no sentido da apresentação de cursos em associação, potenciando sinergias e trabalho multidisciplinar	Presidência; Escolas
Apoiar a promoção de programas de formação e inovação pedagógica para promover o desenvolvimento de mais competências transdisciplinares dos professores	Presidência; Escolas; UED
Dinamizar a Bolsa de Emprego	CTC-OTIC
Realizar iniciativas de estímulo ao Emprego	CTC-OTIC

[OE2_005] Criar contextos de aprendizagem inovadores, centrados nos estudantes

Para responder a este desafio será necessário concretizar um projeto que será, em grande parte, implementado no ano 2023 – o *Skill4future – Innovative practices*, que foi desenhado em articulação e de

modo complementar ao projeto *Skills4Future: Regional Focus, Global Competitiveness* aprovado no âmbito das medidas Programa de Recuperação e Resiliência (PRR) Impulso Jovens STEAM e Impulso Adultos.

Com esta iniciativa está a promover-se a transformação significativa das práticas pedagógicas, transversal a diferentes níveis de ensino (TeSP, Licenciaturas e Mestrados) e a várias áreas científicas, abarcando mais de 50 UC lecionadas por docentes de todas as Escolas do Instituto Politécnico de Leiria, com uma distribuição equilibrada, em função dos ETI de cada Escola, sendo expectável e desejável o seu alargamento a novas UC e novos cursos nos anos letivos seguintes.

Noutra perspetiva, mas com propósito também na mesma linha, de criar contextos de aprendizagem inovadores, centrados nos estudantes, e articulando sinergias, trabalhando em rede e partilha de informação, está já em funcionamento o OPSA. Este projeto surge em 2023, partindo das várias evidências reportadas na literatura sobre a interdependência entre bem-estar, sentido de vida e performance académica, registando-se também um mecanismo de retroação positiva do sucesso escolar em maiores níveis de bem-estar e de motivação. Ao invés, situações de desmotivação, de falta de sentido de vida e de mal-estar também mostram correlação com insucesso e abandono escolar, com o mesmo mecanismo de retroalimentação positiva evidenciada. Vários são os estudos que nos permitem conhecer profundamente este fenómeno do insucesso e abandono escolar, particularmente num tempo de maior incerteza, volatilidade e ambiguidade como aquele que vivemos atualmente.

No contexto específico do Ensino Superior, o conhecimento das características dos estudantes e dos seus percursos de formação é fundamental para a promoção de práticas educativas de maior qualidade e de formas de vida académica mais adequadas, integradas e inclusivas com vista ao desenvolvimento integral dos estudantes, bem como para o desenho de medidas de apoio que atendam de forma qualificada às suas necessidades específicas.

Concretizando com alguns dos indicadores de monitorização a seguir referidos, é de salientar a existência, que se pretende reforçar, de espaços considerados como indutores de inovação na aprendizagem, como é o caso de laboratórios. Em 2023, a ESECS passa a dispor do iLab (Laboratório equipado com 25 iMacs e com *software* específico para a área da comunicação e media e da música digital), a ESTM do CLIP – Centro Línguas e Inovação Pedagógica e a ESTG do Laboratório de Fabricação Digital Direta.

Quanto às ações de formação em inovação pedagógica, para 2023, assume um papel determinante a UED, nomeadamente na colaboração nas *VIII Jornadas Interinstitucionais de Desenvolvimento Pedagógico*, na 2.ª edição de oito cursos *online* abertos (MOOC) *Pedagogia na Era Digital* e na implementação do projeto *Skill4future – Innovative practices*, onde se inclui o *Workday* nas diversas Escolas; a planificação e organização de 10 *workshops online* temáticos de capacitação em Inovação Pedagógica: “A minha UC online em 5 passos”, “Operacionalizando Future Skills na sala de aula”, “Acessibilidade Digital”, “Promover aprendizagens ativas em turmas grandes com Team-Based Learning”, “Introdução aos serious games e gamificação: aplicação em sala de aula”, Problem-Based Learning, “Flipped Learning – Os Primeiros Passos

para o Sucesso”, “Avaliação e aprendizagem em contextos digitais: Conceitos e Práticas”, “O recurso ao Escape Room Educativo Digital como Estratégia Pedagógica” e “Inovar em aulas expositivas”; uma sessão mensal de formação/trabalho em rede em cada uma das Escolas com os docentes envolvidos no projeto, etc.

Indicadores de monitorização

Para o presente Objetivo Operacional foram estabelecidos os seguintes KPI, a monitorizar em sede de Relatório de Atividades anual.

Indicadores de monitorização (KPI)	Unidade	Meta 2025	Meta 2030	Valor 2022	Meta 2023
5.1. N.º de espaços indutores de inovação na aprendizagem	N.º (existentes no ano N)	50	100	14	16
5.2. N.º de ações de formação em inovação pedagógica	N.º (média anual de 2021 ao ano N)	60	75	16	30
5.3. % de crescimento anual de unidades curriculares em que são utilizadas estratégias inovadoras de ensino / aprendizagem	% (crescimento médio anual de 2021 ao ano N)	10%	10%	n.d.	50 UC
5.4. Taxa de abandono	% (verificada no ano N)	<10%	<9%	14,2%*	12%

n.d. – sem dados; UC – unidade curricular

(*) Média da taxa de abandono entre: TeSP – 15,9%; Licenciaturas – 9,1%; Mestrados – 17,7%.

Ações a desenvolver

O Instituto Politécnico de Leiria tem desenvolvido diferentes iniciativas promotoras de oportunidades de acesso ao ensino superior e promotoras do sucesso académico, que assentam numa visão do sucesso escolar como resultado de dimensões multifatoriais que combinam fatores sociais, económicos, educativos e familiares, e que, por isso, exigem diferentes abordagens e a diversificação de soluções.

Importa salientar a participação do Instituto Politécnico de Leiria em redes e projetos de promoção do sucesso académico e as atividades desenvolvidas por diversas estruturas de monitorização dos níveis de (in)sucesso e abandono escolar, tanto em termos de quantificação do fenómeno, como de identificação de causas, de modo a definir estratégias de intervenção eficazes e a ativar os mecanismos adequados a cada estudante em tempo útil.

Neste âmbito, importa monitorizar e avaliar os casos de risco de abandono ou insucesso escolar, no sentido de encontrar formas de intervenção científica, pedagógica, e de apoio social que permitam diminuir aqueles problemas, em colaboração estreita com as comissões científico-pedagógicas dos cursos e os órgãos competentes das Escolas e Instituto Politécnico de Leiria.

Nesse sentido, esta operação desenha-se com o objetivo concreto de promover o sucesso escolar e reduzir o insucesso e abandono escolar entre os estudantes do Instituto Politécnico de Leiria, através de uma estratégia integrada, holística e inclusiva, que envolva toda a comunidade escolar.

Este observatório destina-se a identificar precocemente as situações de possibilidade de insucesso e abandono escolar. Através do desenvolvimento de uma plataforma informática, especialmente concebida para o efeito no âmbito deste projeto, e a partir dos dados e evidências recolhidas, pretende-se identificar precocemente os estudantes com maiores probabilidades de insucesso e abandono, com o objetivo de permitir ao Instituto Politécnico de Leiria em geral, e aos professores em particular, agir de forma atempada e continuada na prevenção e mitigação do insucesso académico e do seu posterior abandono. Com esta informação, as diferentes Escolas deterão uma maior e mais atempada perceção das reais necessidades dos seus estudantes, tal como a sua sinalização, e poderão ativar medidas de apoio ao seu sucesso académico.

Também o projeto europeu disponibilizado aos alunos, Plataforma *SUnStAR – Supporting UNiversity Students At Risk of Dropping Out*, financiado pela Comissão Europeia no âmbito do programa ERASMUS+, KA2 – Cooperação para a Inovação e o Intercâmbio de Boas Práticas, tem como objetivo principal fornecer ferramentas facilitadoras de uma melhor adaptação ao ensino superior e, por essa via, reduzir o abandono neste nível de ensino. A SUnStAR integra uma ferramenta de autorreflexão, um conjunto de módulos de autoaprendizagem *online* e a sistematização de fontes de suporte existentes no Instituto Politécnico de Leiria.

Neste domínio, assume um papel muito relevante a UED, nomeadamente na elaboração do documento *Referenciais de Inovação Pedagógica do Instituto Politécnico de Leiria*, definindo parâmetros de avaliação da qualidade e adequação das atividades pedagógicas e dos recursos didáticos, bem como de critérios a usar na monitorização e avaliação da implementação dos projetos de inovação pedagógica e de indicadores de avaliação da eficácia, eficiência, adequação e impacto dos projetos de inovação pedagógica. Pretende-se ainda dar continuidade ao levantamento de necessidades de formação e à promoção da realização de *workshops* e *webinars* sobre novas ferramentas e novas competências, dirigidos a professores e estudantes.

Estas medidas são exemplos que contribuirão progressivamente para o sucesso escolar, podendo ao mesmo tempo ajudar a atenuar o fenómeno do abandono escolar.

Quadro 19. (OE2_OO5) Síntese das ações a desenvolver em 2023

Ações	Responsável
Reorganizar e adaptar espaços letivos, criação e modernização de laboratórios, etc	Presidência; Escolas; DST
Promover a renovação e aquisição de equipamentos e mobiliário	Presidência; Escolas
Colaborar nas Jornadas Pedagógicas, cujo objetivo é a partilha de práticas pedagógicas inovadoras, envolvendo professores de todas as Escolas do Instituto Politécnico de Leiria	UED; Conselhos Pedagógicos
Colaborar nas VIII Jornadas Pedagógicas, cujo objetivo é a partilha de práticas pedagógicas inovadoras, envolvendo professores de várias IES	UED; Conselhos Pedagógicos
Realizar cursos de curta duração promotores de literacia digital, abertos à comunidade interna	UED; Escolas

Ações	Responsável
Incentivar os estudantes a acederem à SUnStAr (plataforma desenvolvida com o objetivo de fornecer ferramentas facilitadoras de uma melhor adaptação ao Ensino Superior e promoção do sucesso académico)	SAPE; Coordenadores de Curso
Promover a construção de instrumentos de monitorização de atividades e instrumentos para avaliar o desempenho	OPSA; DSI; Gestor do Projeto
Promover um programa institucional de acompanhamento e integração de novos estudantes	OPSA; Conselhos Pedagógicos; Associações de Estudantes
Incrementar a formação pedagógica dos docentes, no sentido de os estimular para a adoção de novos processos de ensino e aprendizagem, ambientes de aprendizagem e tecnologias educativas, e desta forma cumprir com o desígnio de acentuar a valorização dos recursos humanos com potencial para abraçar novos desafios	UED; Escolas
Incrementar a resposta aos inquéritos pedagógicos: uma ferramenta efetiva para melhoria contínua da oferta formativa	Conselhos Pedagógicos; Coordenadores de Curso
Proceder à avaliação das competências detidas pelos estudantes à entrada na nossa instituição nas áreas consideradas estruturantes para cada ciclo de estudos, tendo em conta a diversidade de mecanismos de ingresso nos nossos cursos TeSP, Licenciatura e Mestrado, e posterior definição de estratégias e mecanismos para promoção do sucesso escolar	OPSA; Escolas; Coordenadores de Curso

[OE2_OO6] Estabelecer experiências e/ou contextos de internacionalização em toda a oferta formativa

Sem prejuízo da atenção que, primordialmente, deve ser dada aos estudantes nacionais, a vocação internacional do Instituto Politécnico de Leiria pode e deve ser reforçada através de passos decisivos, mas seguros, no sentido de incorporar esta dimensão na sua oferta formativa. Esse esforço de internacionalização passa pela adoção da língua inglesa em alguns contextos formativos.

Também aqui as metas traçadas para o médio e longo prazo revelam-se pouco exequíveis.

Indicadores de monitorização

Para o presente Objetivo Operacional foram estabelecidos os seguintes KPI, a monitorizar em sede de Relatório de Atividades anual.

Indicadores de monitorização (KPI)	Unidade	Meta 2025	Meta 2030	Valor 2022	Meta 2023
6.1. N.º de estudantes em mobilidade internacional (<i>outgoing</i>)	N.º (verificado no ano N)	1.000	1.500	334	450
6.2. N.º de estudantes em mobilidade internacional (<i>incoming</i>)	N.º (verificado no ano N)	1.500	1.500	339	550
6.3. N.º de <i>incoming staff</i> (professores, investigadores e técnicos)	N.º (verificado no ano N)	500	500	111	150
6.4. N.º de cursos (pós-graduações, licenciaturas, mestrados, doutoramentos) com unidades curriculares oferecidas em língua inglesa	N.º (verificado no ano N)	40	80	9	11

Indicadores de monitorização (KPI)	Unidade	Meta 2025	Meta 2030	Valor 2022	Meta 2023
6.5. N.º de cursos que envolvem parcerias com IES estrangeiras	N.º (verificado no ano N)	80	80	11	15

Ações a desenvolver

Sabendo-se que as interações pessoais nos eventos de promoção internacionais pode ser um fator diferenciador para despertar a atratividade dos estudantes, o Instituto Politécnico de Leiria participará em (conferências) eventos internacionais, nomeadamente em parceria com estabelecimentos de ensino superior de outros países, de forma a obter vantagens na identificação dos estudantes com perfil mais indicado para as formações ministradas no Instituto Politécnico de Leiria. Adicionalmente, recorrer-se-á a entidades locais e agências de marketing, bem como representações consulares, com vista à maximização das iniciativas de promoção no exterior.

Atendendo à dinâmica do mercado internacional, constata-se cada vez mais a atividade de entidades especificamente focadas na captação de estudantes em determinadas regiões do globo e que visam conduzi-los para programas de formação no exterior. Esta realidade dos mercados pode ser encarada como uma oportunidade, particularmente se tivermos em consideração as condições únicas que Portugal oferece ao nível da qualidade do ensino superior, perceção de segurança, nível de vida com custos acessíveis para estudantes oriundos de muitos países desenvolvidos, não raras vezes estudantes que se destacam pelo mérito.

O processo de internacionalização do Instituto Politécnico de Leiria implica ir adquirindo capacidade de, pela via da progressiva adaptação da oferta formativa, procurar captar estudantes internacionais de elevado potencial que reforcem a projeção externa da nossa instituição. Uma das vertentes desse ajustamento traduz-se na lecionação de UC em língua estrangeira (nomeadamente, em inglês) e da promoção de mais cursos integralmente lecionados nesta língua.

Quadro 20. (OE2_OO6) Síntese das ações a desenvolver em 2023

Ações	Responsável
Promover participações institucionais a nível internacional	GMCI
Promover a captação de estudantes internacionais através de agentes de recrutamento	GMCI
Incentivar as Escolas a aumentar o número de UC lecionadas em língua inglesa	Escolas
Aumentar as parcerias com IES estrangeiras com incidência na oferta formativa	Presidência; Escolas

4.3. Criar investigação e inovação com impacto (OE3)

A criação de conhecimento capaz de produzir impacto no desenvolvimento sustentável regional e global é um dos elementos fundamentais que caracteriza a Missão do Instituto Politécnico de Leiria. A capacidade de gerar este conhecimento e demonstrar os seus avanços depende da intensidade e diversidade das atividades de investigação, desenvolvimento e inovação que decorrem em colaboração com empresas ou com outras organizações de natureza diversa que atuam em diferentes áreas da sociedade.

Neste âmbito, a contribuição do Instituto Politécnico de Leiria para o desenvolvimento económico, social e cultural faz-se através da sua participação em atividades de I&D+i com estreita ligação a entidades exteriores à instituição académica, seja em colaboração, integrado em consórcios, redes colaborativas ou participação em polos de inovação e desenvolvimento.

Como resultado destas atividades, o conhecimento gerado pelo Instituto Politécnico de Leiria deverá produzir impacto externo em novos produtos, serviços, e processos, assim como em novas soluções para desafios *sociais* emergentes e contribuir de forma relevante para aspetos culturais da sociedade numa ótica multidisciplinar. Internamente, o impacto da investigação na academia está intrinsecamente ligado à inovação nos processos de ensino-aprendizagem, ao desenvolvimento de competências de natureza criativa e de inovação com base técnico-científica, capacitação dos estudantes no sentido de poderem vir a contribuir para o desenvolvimento social, económico e cultural de forma sustentável e em consonância com os desafios estratégicos que se colocam na região e no contexto europeu. Por último, a disseminação do conhecimento técnico-científico, seja a nível regional ou internacional, também constitui um dos elementos que caracteriza o impacto e a relevância dos resultados de investigação, sendo implicitamente um indicador da capacidade da Instituição em gerar conhecimento útil para a comunidade científica e sociedade.

Para potenciar o impacto que se pretende atingir, é necessário que o reforço do papel das Unidades de Investigação preconizado no Plano Estratégico 2030 inclua a consolidação e a sustentabilidade financeira das atividades de investigação e inovação, nomeadamente em relação a espaços e infraestruturas, recursos humanos, assim como serviços de suporte à envolvente administrativa.

Nesta fase, considera-se prioritário o aumento e consolidação de recursos humanos afetos a atividades de investigação, com um maior envolvimento do corpo docente, a par do aumento de investigadores afetos às Unidades de Investigação. O desenvolvimento de projetos e atividades de inovação, envolvendo parceiros externos, em qualquer das modalidades referidas anteriormente é outra das vertentes a consolidar de forma sistémica no seio do Instituto Politécnico de Leiria, principalmente com a região e com o país, mas sem descurar a importância vital da internacionalização.

Para a concretização deste Objetivo Estratégico, torna-se necessário aumentar a capacidade dos espaços dedicados à investigação, seja através de infraestruturas independentes ou integração e ampliação de espaços existentes nos diversos *campi*.

Não sendo este um objetivo limitado a 2023, deve, no entanto, ser enfatizado numa perspetiva de futuro no âmbito do Objetivo Estratégico 5 (OE5), já que é um fator limitativo do crescimento e da consolidação da investigação que se pretende desenvolver no Instituto Politécnico de Leiria.

Outro fator limitativo da consolidação da investigação e inovação é a comunicação e interação entre as estruturas internas do Instituto Politécnico de Leiria, nomeadamente entre a Direção das Escolas, a coordenação das Unidades de Investigação e os serviços administrativos de suporte que, em diversos casos, funciona com dificuldades de natureza diversa. No sentido de maximizar o potencial da capacidade existente, tanto a nível de recursos humanos como de infraestruturas, será necessário rever os mecanismos de comunicação organizacional de uma forma integrada, já que este é um desafio que se coloca de um modo transversal.

OBJETIVOS OPERACIONAIS

[OE3_OO7] Atrair e reter investigadores nacionais e internacionais

O Objetivo Operacional de atrair e reter investigadores nacionais e internacionais inclui diferentes vertentes.

Pretende-se reforçar o número de pessoas afetas à carreira de investigação, de modo a estabelecer uma base consistente de recursos humanos, que garanta atividade e resultados, em quantidade e qualidade, de nível tendencialmente excelente em todas as áreas de intervenção.

Por outro lado, pretende-se também criar e manter condições de atratividade, que permitam garantir a retenção dos investigadores que contribuem para os objetivos institucionais.

Já no que respeita à distinção entre investigadores nacionais e internacionais, tal distinção não se revela muito útil, porque a nacionalidade dos investigadores não tem correspondência com o nível de internacionalização da investigação. Por exemplo, investigadores portugueses a trabalhar no estrangeiro são nacionais e investigadores estrangeiros a trabalhar em Portugal são internacionais. No entanto, os primeiros, ao contrário dos segundos, contribuem para a internacionalização.

A contratação de investigadores doutorados resulta, na sua maioria, das necessidades circunstanciais, associadas a programas de financiamento público e conjunturas socioeconómicas, que influenciam o financiamento privado ao longo do tempo.

Globalmente, a estratégia de contratação de investigadores para as diferentes unidades do Instituto Politécnico de Leiria será baseada em duas vertentes principais relacionadas com o tipo de contrato e respetivos objetivos. Enquanto que no caso de contratos a termo, se pretende suprir a necessidades pontuais de projetos aprovados para um determinado período de execução, no caso dos contratos por tempo indeterminado (investigadores de carreira), pretende-se dotar as unidades do Instituto Politécnico de Leiria de capacidade de investigação permanente nas áreas estratégicas para a instituição, potenciando atividades de I&D em contínuo e candidaturas a projetos financiados, contribuindo de forma sustentada para um nível de resultados de investigação consonante com objetivos institucionais. Naturalmente, existe sempre o pressuposto da sustentabilidade financeira, numa ótica de longo prazo, sem prejuízo da gestão orçamental equilibrada numa base anual.

O reforço das Unidades de Investigação passa, naturalmente, pelo aumento do número de ETI dedicados à investigação e integrados nas Unidades de Investigação. Para isto, considera-se essencial o contributo do corpo docente, seja através do aumento do número de docentes envolvidos em atividades de investigação, seja através do aumento da percentagem de tempo dedicada a essas mesmas atividades.

Os serviços de apoio à investigação e gestão da ciência encontram-se deficitários em termos dos recursos humanos necessários para dar resposta ao volume de solicitações em tempo útil. Este é um constrangimento que urge melhorar, na medida em que funciona como fator limitativo de toda a atividade de investigação de um modo transversal. Para além do número de pessoas afetas a estas funções, é necessário também proceder à reorganização deste serviço, de modo a aumentar a rapidez de resposta e produtividade do trabalho de apoio administrativo e gestão da ciência.

A situação de forte constrangimento financeiro que existe atualmente no Instituto Politécnico de Leiria na área dos projetos de investigação e desenvolvimento não permitirá, em 2023 e pelo menos em parte de 2024, implementar medidas generalizadas de redução de atividade letiva para afetação a atividades de investigação e inovação. No entanto, os casos em que tal se revele necessário serão analisados em função das suas circunstâncias específicas. Considera-se ainda necessário ajustar alguns dos indicadores e metas inicialmente definidos no Plano Estratégico 2030, de modo a clarificar a sua contribuição para os Objetivos Estratégicos e Operacionais e melhorar a interpretabilidade e relevância, enquanto métricas de avaliação e desempenho institucional.

Indicadores de monitorização

Para o presente Objetivo Operacional foram estabelecidos os seguintes KPI, a monitorizar em sede de Relatório de Atividades anual.

Indicadores de monitorização (KPI)	Unidade	Meta 2025	Meta 2030	Valor 2022	Meta 2023
7.1. N.º de investigadores doutorados com contrato de investigador (nacionais)	N.º (acumulado entre 2021 e ano N)	60	120	24	34
7.2. N.º de investigadores doutorados com contrato de investigador (internacionais)	N.º (acumulado entre 2021 e ano N)	30	30	1	1

Indicadores de monitorização (KPI)	Unidade	Meta 2025	Meta 2030	Valor 2022	Meta 2023
7.3. N.º de ETI dedicados à investigação e inovação (professores, investigadores e bolseiros)	N.º (verificado no ano N)	250	250	370	370 *
7.4. N.º de docentes que são membros integrados em Unidades de Investigação avaliadas positivamente pela FCT	N.º (verificado no ano N)	250	500	264	264 *
7.5. N.º de membros integrados em Unidades de Investigação do Politécnico de Leiria que são externos ao Politécnico de Leiria	N.º (verificado no ano N)	75	100	37	40

(*) ver texto relativo a este indicador.

Relativamente aos indicadores da tabela acima, regista-se que as metas previstas para 2025 e 2030, relativamente aos indicadores 7.1 e 7.2, poderão estar comprometidas pela disponibilidade orçamental do Instituto Politécnico de Leiria, já que, em termos relativos, correspondem a crescimentos de aproximadamente 100% em períodos consecutivos de 5 anos ou menos.

Também se considera de pouca utilidade que os indicadores de monitorização 7.1 e 7.2 apareçam desagregados, dado que os concursos para investigadores doutorados são internacionais, não havendo controlo da nacionalidade dos respetivos contratados.

Por outro lado, será relevante considerar a diferença entre a capacidade de investigação instalada de forma permanente, através de investigadores com contrato por tempo indeterminado, e aquela que é temporária, assegurada por investigadores com contratos a termo. Neste sentido, os indicadores 7.1 e 7.2 deverão ser substituídos, de modo a distinguir o número e a evolução dos investigadores com contratos por tempo indeterminado daqueles que têm contratos a termo.

No caso das metas estabelecidas no ponto 7.3, os valores de 250 necessitam de correção, uma vez que o universo de professores e investigadores do Instituto Politécnico de Leiria, em conjunto com os bolseiros, à data de 31 de dezembro de 2022, ultrapassa largamente esse valor. Considerando que um bolseiro é igual a um ETI e que, em média, os professores do Instituto Politécnico de Leiria dedicam 30% do seu tempo à investigação, o total, à data de 31 de dezembro, era de $104 + 270 = 370$ ETI, portanto já superior às metas definidas para 2025 e 2030. O indicador do campo 7.3 deverá ser substituído por outro mais útil, que consiste no número de bolsas de investigação atribuídas a estudantes do Instituto Politécnico de Leiria durante o ano, já que também revela o número de estudantes diretamente envolvidos em atividades de I&D. Desta forma, passará também a ser um indicador relevante da ligação ensino-investigação, que será igualmente útil na avaliação e atratividade dos cursos.

No caso do número de docentes que são membros integrados em Unidades de Investigação avaliadas positivamente, indicador 7.4, verifica-se que a meta definida para 2025 já foi ultrapassada. Sendo este um indicador relevante para aferir o nível de envolvimento e a contribuição dos docentes para a investigação, torna-se necessário rever as metas em articulação com as restantes do mesmo quadro, de modo a formar um conjunto coerente, complementar e relevante quando analisado de forma agregada.

Ações a desenvolver

Estão a decorrer 9 concursos para investigadores de carreira, que se prevê estarem terminados em 2023. Estes investigadores vêm reforçar os recursos humanos permanentes afetos a diversas Unidades de Investigação. Para além destes, estima-se que venham a ser contratados, ainda em 2023, cerca de 20 investigadores a termo, sobretudo no âmbito das agendas e projetos mobilizadores, assim como cerca de 15 técnicos superiores para atividades de apoio laboratorial.

No âmbito do financiamento dos Laboratórios Associados, em que participam o MARE e o CDRsp está prevista a contratação de 2 investigadores por tempo indeterminado, reforçando assim a capacidade permanente de investigação destas unidades.

Após completar a revisão estatutária em curso, pretende-se formalizar a estrutura de apoio administrativo às Unidades de Investigação, de forma a reunir três valências fundamentais: (i) gestão de ciência e comunicação; (ii) gestão financeira de projetos e (iii) gestão administrativa de projetos. Esta ação será concretizada através da reafecção e contratação de recursos humanos, nomeadamente técnicos superiores.

Pretende-se, em 2023, anular o enorme atraso que existe entre a execução financeira e a execução física de projetos, devido a falta de submissão de pedidos de pagamento, onde se verificam atrasos máximos de 3 anos. Para isso deverá ser reforçada a equipa da Divisão de Gestão Financeira de Projetos e serão subcontratados serviços especializados neste tipo de trabalhos.

Quadro 21. (OE3_007) Síntese das ações a desenvolver em 2023

Ações	Responsável
Concluir os concursos para investigadores doutorados em curso	Presidência; DSRH
Abrir novos concursos para investigadores contratados e técnicos superiores para apoio laboratorial	Presidência; UI; DSRH
Promover a revisão de indicadores e metas relativas a investigação do Plano Estratégico 2030	Presidência
Criar uma estrutura de apoio administrativo e gestão de ciência para as unidades de investigação	Presidência; UO; UI
Acertar a execução financeira (com pedidos de pagamento) de todos projetos com a execução física	DGFP; GPROJ

[OE3_008] Aumentar a relevância e o impacto do conhecimento produzido, associado a novos ou melhorados produtos, processos e serviços

Com este objetivo pretende-se aumentar a relevância e o impacto do conhecimento produzido, através da valorização reconhecida pelos potenciais destinatários, sejam eles investigadores, que criam e constroem novos conhecimentos a partir de artigos científicos publicados em revistas e conferências

internacionais, ou empresas e organizações que valorizam o conhecimento disponibilizado e partilhado, tanto ao nível de produtos, processos e serviços, como outros tipos de intangíveis de natureza social e cultural. Para este objetivo, contribuem também iniciativas e projetos especialmente vocacionados para promover as ligações e intercomunicação entre instituições de ensino superior e empresas ou outro tipo de organizações.

A transferência e partilha de conhecimento para fora da academia concretiza-se através de ações diversas, como seja o licenciamento de propriedade intelectual, a prestação de serviços especializados, eventos de disseminação de conhecimento e *networking*, produção, divulgação e promoção de criações artísticas e culturais, assim como a formação e participação em atividades de extensão académica, envolvendo diferentes setores da sociedade e organizações.

Indicadores de monitorização

Para o presente Objetivo Operacional foram estabelecidos os seguintes KPI, a monitorizar em sede de Relatório de Atividades anual.

Indicadores de monitorização (KPI)	Unidade	Meta 2025	Meta 2030	Valor 2022	Meta 2023
8.1. N.º de registos de PI transferidos para a economia	N.º (acumulado entre 2021 e ano N)	5	10	8	8
8.2. N.º de PSER com valor de receita superior a 5.000€	N.º (acumulado entre 2021 e ano N)	150	300	42	70
8.3. N.º de relatórios técnicos publicados disponibilizados às empresas e outras instituições	N.º (anual; verificado no ano N)	100	200	11	50
8.4. N.º de artigos publicados em revistas indexadas	N.º (anual; verificado no ano N)	400	400	495	520
8.5. N.º de publicações de acesso aberto disponibilizadas no repositório institucional	N.º (registos disponíveis no ano N)	10.000	20.000	7.171	7.500
8.6. N.º de produções artísticas e criativas	N.º (acumulado entre 2021 e ano N)	100	200	122	160
8.7. N.º de empresas <i>spin off</i> e <i>startup</i> criadas	N.º (acumulado entre 2021 e ano N)	30	60	4	4

Ações a desenvolver

Os registos de propriedade intelectual, sendo resultados de atividade de investigação e inovação com potencial de valorização económica, deverão ser promovidos através de ações de consciencialização e capacitação dos professores e investigadores.

A transferência para a economia será promovida através da realização de concursos de inovação, promotores de visibilidade e destaque para aplicações do conhecimento gerado no seio do Instituto Politécnico de Leiria, mostras tecnológicas (estão previstas pelo menos 2), participação em eventos

vocacionados para a partilha de conhecimento e desenvolvimento de parcerias entre entidades do sistema científico nacional e empresas ou outras organizações de índole social e cultural.

O Instituto Politécnico de Leiria participa em diversos projetos, que decorrem no ano 2023, com intensa atividade que se enquadra nas tipologias acima apresentadas. Neste âmbito, identificam-se os projetos Poliempreeende, *Knowledge Circle*, INOVC+ e *Link-me Up*, que contribuem explicitamente para esse conjunto de ações e proporcionam oportunidades para desenvolver maior proximidade e sinergias entre investigadores, empresários e outras organizações com potencial para valorizar o conhecimento criado no Instituto Politécnico de Leiria.

Neste âmbito, também assumem especial relevância as atividades que irão ser desenvolvidas no âmbito dos *Digital Innovation Hubs* (DIH) onde participa o Instituto Politécnico de Leiria, nomeadamente CONNECT5 e ATTRACT, com o objetivo de partilhar conhecimento, demonstrar soluções e promover parcerias e o empreendedorismo.

A prestação de serviços continuarão a ser um instrumento de partilha e valorização do conhecimento, sendo que o número de prestação de serviços deverá reduzir, em 2023, devido a entrada em vigor do despacho que altera uma tipologia de prestação de serviços, para acumulação de funções, quando está em causa a lecionação em instituições de ensino superior.

Quadro 22. (OE3_OO8) Síntese das ações a desenvolver em 2023

Ações	Responsável
Mostras tecnológicas	CTC-OTIC

[OE3_OO9] Alargar as redes de parceiros nacionais e internacionais

O alargamento de redes de parceiros visa a ligação e integração de atividades académicas em entidades externas ao Instituto Politécnico de Leiria, contribuindo para aumentar a capacidade de intervenção e resposta a problemas e desafios de âmbito muito diverso, tanto a nível regional como global.

Neste caso, o alinhamento com as prioridades europeias, em relação à inovação social, transformação digital e sustentabilidade, impõe que estas redes sejam agregadoras de diversidade e multidisciplinaridade, implementadas através de consórcios e parcerias com objetivos comuns no que diz respeito ao desenvolvimento da ciência, tecnologia, cultura e sociedade.

Por isso, pretende-se, por um lado, dinamizar as atividades e redes formalmente existentes, mas com reduzida atividade e, por outro lado, criar e alargar diferentes parcerias, no sentido de reforçar a capacidade da Instituição em contribuir para o desenvolvimento económico e social, através da ligação entre formação, investigação e capacitação de pessoas, alargando os processos inerentes a parceiros externos, com vantagens mútuas e potenciando o impacto dos resultados.

Indicadores de monitorização

Para o presente Objetivo Operacional foram estabelecidos os seguintes KPI, a monitorizar em sede de Relatório de Atividades anual.

Indicadores de monitorização (KPI)	Unidade	Meta 2025	Meta 2030	Valor 2022	Meta 2023
9.1. N.º de projetos (I&D, Inovação) em parceria com entidades nacionais	N.º (anual, verificado no ano N)	75	75	33	45
9.2. N.º de projetos (I&D, Inovação) em parceria com entidades internacionais	N.º (anual, verificado no ano N)	25	25	12	15

Ações a desenvolver

Implementação de programas de mentoria e *coaching*, no âmbito do projeto PREMIER, visando o desenvolvimento de ideias inovadoras, que possam ser consideradas relevantes para empresários que auxiliem na transferência de conhecimento entre a academia e o tecido empresarial.

Inserção do Instituto Politécnico de Leiria em novas redes e consórcios nacionais e internacionais, criadas a partir dos projetos e parcerias em curso, com o objetivo de atingir novos objetivos, sejam técnicos e científicos ou de captação de financiamento, alinhando com as prioridades nacionais e europeias. Inclui-se o alargamento das parcerias no âmbito da RUN-EU, nomeadamente de projetos de I&D e ações de capacitação para a investigação. Estas ações serão desenvolvidas com base na rede de contactos existente, envolvendo a presidência, investigadores e professores.

No âmbito de ações para fomentar parcerias internacionais, será planeada e organizada uma conferência internacional na Índia, uma colaboração do CDRsp com o CSIR (*Central Scientific Instruments Organisation Chandigarh*), onde se prevê também estreitar relações de trabalho técnico e de investigação através de estágios e projetos conjuntos.

Expansão da rede de parceiros académicos e não-académicos da RUN-EU no âmbito do plano de expansão da candidatura a submeter em 2023, cujo objetivo consiste em aumentar de 7 para 9 o número de Universidades da rede e de 3 para 6 o número de parceiros associados ao Instituto Politécnico de Leiria.

Quadro 23. (OE3_OO9) Síntese das ações a desenvolver em 2023

Ações	Responsável
Realizar ações de promoção de redes e parcerias no âmbito do projeto Premier	CTC-OTIC
Promover a inserção do Instituto Politécnico de Leiria em rede de ciência e inovação	CTC-OTIC
Promover a expansão da rede RUN-EU	Presidência

4.4. Valorizar as pessoas (OE4)

A valorização das pessoas é um objetivo implícito na valorização da própria Instituição, já que são estas que efetivamente constituem a base principal que garante o cumprimento da missão do Instituto Politécnico de Leiria.

A comunidade de profissionais que integra as diversas estruturas do Instituto Politécnico de Leiria, para além das competências técnicas, contribui para a existência de um ambiente humano, que se pretende potenciador não só do desenvolvimento profissional, mas também capaz de criar elementos de bem-estar social e emocional que, por sua vez, contribuam para influenciar positivamente a vida de todos.

Para além das restrições impostas pelo sistema remuneratório da função pública, que efetivamente limita a valorização das pessoas, do sucesso do Instituto Politécnico de Leiria em conseguir tal objetivo, depende a sua capacidade em atrair e reter os profissionais com as qualidades e competências necessárias à sua missão.

Para este objetivo contribui uma gestão centrada nas pessoas e para as pessoas, que privilegia a transparência, a proximidade, o envolvimento e o compromisso, baseada em valores de qualidade de trabalho e de valorização do mérito; que privilegia o bem-estar e a motivação dos professores e dos técnicos e administrativos, apostando na sua formação contínua e correspondendo às suas legítimas expectativas de progressão na carreira.

De igual modo, as medidas de estímulo à conciliação da vida profissional e familiar são determinantes no desenvolvimento do bem-estar das pessoas e da Instituição como um todo.

Para além disto, ao proporcionar o acesso a oportunidades de desenvolvimento profissional, progressão e aprendizagem ao longo da vida, o Instituto Politécnico de Leiria garante que a sua atividade assenta em profissionais altamente qualificados e especializados, e contribui para que as pessoas possam efetivamente fazer a diferença nas suas profissões e na sociedade.

OBJETIVOS OPERACIONAIS

[OE4_OO10] Atrair e reter as melhores pessoas e proporcionar oportunidades de desenvolvimento profissional

Sabemos, pois, que atrair e reter as melhores pessoas para desempenhar as diferentes atividades que esta academia exige é um dos maiores desafios no domínio dos recursos humanos das organizações. Atendendo a um mundo laboral em estado de transformação, aceleraram-se práticas, como flexibilidade e requalificação de competências no dia a dia, pelo que atrair e reter talentos exige, hoje, novas ferramentas.

Atualmente, no Instituto Politécnico de Leiria, procuramos reconhecer o mérito, empenho e compromisso institucional, pelo que o bem-estar dos nossos colaboradores e a criação de oportunidades de progressão na carreira são prioridades que induzirão adaptabilidade e retenção dos melhores.

Pretendemos, por isso, facultar aos professores, investigadores, técnicos e administrativos, apoio em ações de formação que se traduzam em mais valias para a sua capacitação profissional, bolsas de mobilidade e experiências de imersão profissional, no país ou no estrangeiro. Atender-se-á ainda à promoção de uma cultura de mérito e reconhecimento profissional.

Indicadores de monitorização

Para o presente Objetivo Operacional foram estabelecidos os seguintes KPI, a monitorizar em sede de Relatório de Atividades anual.

Indicadores de monitorização (KPI)	Unidade	Meta 2025	Meta 2030	Valor 2022	Meta 2023
10.1. N.º de mobilidades <i>outgoing staff</i> (professores, investigadores e técnicos)	N.º (anual, verificado no ano N)	120	200	129	140
10.2. Rácio de professores de carreira (adjuntos, professores coordenadores e professores coordenadores principais) sobre o total de ETI	% (verificado no ano N)	75%	75%	58%	60%
10.3. Rácio de professores coordenadores e coordenadores principais sobre o total de professores de carreira	% (verificado no ano N)	35%	50%	20%	25%
10.4. Rácio de técnicos e administrativos face ao número de estudantes	N.º (verificado no ano N)	1/32	1/30	1/34.9	1/34.5
10.5. Rácio de docentes (ETI) face ao número de estudantes	N.º (verificado no ano N)	1/16	1/16	1/16.8	1/16.5
10.6. N.º de professores, investigadores e técnicos que participam em ações de formação	N.º (verificado no ano N)	1.000	1.000	1.224	1.250

Considera-se que as metas para 2025 e 2030, para os rácios de técnicos e administrativos face ao número de estudantes (KPI 10.4) e docentes (ETI) face ao número de estudantes (KPI 10.5), não são coerentes com os valores de referência do orçamento de funcionamento do Instituto Politécnico de Leiria.

Ações a desenvolver

O rácio técnicos e administrativos face ao número de estudantes e o rácio docentes (ETI) face ao número de estudantes têm forte impacto no orçamento de funcionamento do Instituto Politécnico de Leiria, razão pela qual é obrigatório otimizar estes rácios.

Pretende-se otimizar o rácio de técnicos e administrativos face ao número de estudantes (1/35) através da otimização dos serviços, a partir da simplificação administrativa e pela implementação de medidas que visem a minimização do abandono de estudantes que frequentam os diferentes cursos do Instituto Politécnico de Leiria.

Pretende-se, ainda, otimizar o rácio de docentes (ETI) face ao número de estudantes (1/17), através da implementação de medidas de captação e inscrição de novos estudantes, que promovam o devido preenchimento de vagas colocadas em concurso, nas diferentes modalidades de ingresso no ensino superior, minimização do abandono dos ciclos de estudos, por parte dos estudantes e adequada distribuição de serviço docente (cumprimento do despacho de distribuição de ETI por Escola).

Serão igualmente dinamizadas ações de formação profissional que visem dar resposta ao diagnóstico de necessidades de formação para o ano 2023, nomeadamente nas áreas do desenvolvimento de competências em línguas estrangeiras; direito; contabilidade e fiscalidade; gestão e administração; higiene e segurança no trabalho; igualdade de género, inclusão e não discriminação; informática; gestão documental, no âmbito do Programa de Cumprimento Normativo e de desenvolvimento pessoal de técnicos e administrativos e apoiar a formação de carácter pedagógico, técnico ou científico, para o reforço da qualificação profissional dos professores e investigadores.

Pretende-se ainda retomar a realização de ações de *team building* dirigidas a técnicos e administrativos e a docentes, apostar no desenvolvimento de planos de gestão de carreira acessíveis a todos os colaboradores e promover a possibilidade de participação de todos os colaboradores em programas de mobilidade internacional.

Quadro 24. (OE4_OO10) Síntese das ações a desenvolver em 2023

Ações	Responsável
Promover a simplificação administrativa	Administradora; Direções de Serviços
Reduzir o abandono escolar	Escolas; Conselhos Pedagógicos
Incrementar a captação de novos estudantes	Escolas; GMCI
Dar cumprimento ao despacho de distribuição de ETI por Escola	Presidência; Conselho de Gestão; Escolas; Conselhos Técnico-Científicos
Realizar ações de <i>team building</i>	DSRH
Promover ações de formação profissional conforme plano de formação aprovado	DSRH
Possibilitar a frequência de unidades curriculares isoladas dos cursos do Instituto Politécnico de Leiria como formação profissional	Escolas; Direções de Serviço
Promover ou possibilitar a frequência de congressos, seminários e outros eventos análogos de carácter técnico, científico ou artístico	Escolas; Conselhos Técnico-Científico; UI
Promover ações de formação pedagógica para os docentes	UED; Conselhos Pedagógicos

[OE4_OO11] Promover a conciliação da vida profissional, familiar e pessoal dos colaboradores

Os professores, investigadores, técnicos e administrativos são a força motriz da atividade do Instituto Politécnico de Leiria e aquilo que a Instituição representa para a sociedade, pelo que o desenvolvimento

de uma política de ação conjunta com todos os colaboradores permitirá, não só o sucesso dentro e fora de portas, como a valorização de todos os que a ela pertencem.

O equilíbrio entre a vida profissional, pessoal e familiar é um dos objetivos do Instituto Politécnico de Leiria, considerando a importância dos seus colaboradores alcançarem um bom equilíbrio entre o trabalho e a vida pessoal e familiar, sentindo-se realizados dentro e fora do trabalho.

Sabemos pois, que a conciliação entre a vida profissional, pessoal e familiar implica uma mudança da dicotomia trabalho-lazer, para padrões mais complexos de uso do tempo, pelo que a gestão do tempo e do equilíbrio entre a vida profissional, pessoal e familiar dos colaboradores ao longo do ciclo de vida é meta do Instituto Politécnico de Leiria, proporcionando horários de trabalho mais flexíveis, possibilitando novas combinações de trabalho, educação e formação, responsabilidade social e lazer, num ciclo de vida mais integrado, demonstrando o seu compromisso com o objetivo da conciliação enquanto critério de gestão compatível com a sua estratégia integrada.

O Instituto Politécnico de Leiria procurará, através da definição de um instrumento de medida e sua aplicação, alcançar o respeito por princípios e valores que visam melhorar o bem-estar, qualidade de vida e satisfação geral das partes interessadas em matérias de conciliação, que nos permitirá a atração e retenção de talentos, o aumento da produtividade e competitividade, a melhoria da imagem corporativa e institucional, e a atração de investimentos socialmente responsáveis.

Indicadores de monitorização

Para o presente Objetivo Operacional foram estabelecidos os seguintes KPI, a monitorizar em sede de Relatório de Atividades anual.

Indicadores de monitorização (KPI)	Unidade	Meta 2025	Meta 2030	Valor 2022	Meta 2023
11.1. Indicador de Felicidade organizacional / <i>campi</i> / institucional	NA	n.d.	n.d.	n.d.*	n.d.*

n.d. – sem dados

(*) à data, não é possível estabelecer metas atendendo a que o instrumento de medida não está definido.

Ações a desenvolver

No âmbito deste Objetivo Operacional, o Instituto Politécnico de Leiria procurará a promoção do teletrabalho junto dos colaboradores, sempre que as funções a desempenhar assim o permitam, tal como, a distribuição de equipamento informático e tecnológico de apoio ao trabalho presencial e remoto, com vista a uma melhor conciliação da vida pessoal e a vida profissional. Para o efeito, será criado um Regulamento do Teletrabalho no Instituto Politécnico de Leiria, fundado na devida responsabilidade, quer dos trabalhadores, quer dos respetivos dirigentes.

O Instituto Politécnico de Leiria procurará igualmente colocar em prática uma política de “luzes apagadas”, pelo que a organização do trabalho deve, sempre que possível e sem interferir com as prioridades e horários estabelecidos, privilegiar a permanência nas instalações durante o período de luz solar.

Por outro, procurará implementar a “pausa digital” no trabalho, incentivando a que os colaboradores façam pausas de bem-estar (exemplo: meio da manhã e meio da tarde), afastando-se dos ecrãs e meios digitais, permitindo-se a participação dos colaboradores em atividades como a pausa ativa, convidando-se os mesmos a participar em atividades de *pilates*, *yoga*, *mindfulness*, etc. Procurar-se-á, também, sempre que possível, a conciliação dos horários dos docentes e não docentes, tendo em consideração os seus impedimentos e preferências com a capacidade de ocupação.

Através de algumas obras de requalificação e melhoria de espaços, procurar-se-á ajustar as áreas de trabalho e de convívio às reais necessidades da Instituição, procurando melhorar as condições laborais e criar espaços de convívio e de pausa para os colaboradores.

Procurar-se-á também desenvolver um programa de acolhimento de novos colaboradores, tal como a promoção da comunicação interna e conhecimento da organização.

Com vista a um maior envolvimento das famílias dos colaboradores nos espaços de trabalho, convidar-se-á as famílias dos colaboradores a participarem em comemorações ou eventos da organização, procurar-se-á ainda a promoção de eventos lúdicos e de incentivo à prática desportiva para colaboradores. Por outro, como medida de apoio à parentalidade, procurar-se-á criar espaços de apoio à amamentação/aleitação.

Ao nível do programa e plano de formação dos colaboradores, procurar-se-á também incluir ações sobre conciliação e outros temas de desenvolvimento pessoal.

A igualdade entre mulheres e homens, não discriminação e inclusão são questões de direitos humanos e uma condição de justiça social, sendo igualmente um requisito necessário e fundamental para a igualdade, o desenvolvimento e a paz. Por outro, a Igualdade de Género exige que homens e mulheres gozem das mesmas oportunidades, rendimentos, direitos e obrigações em todas as áreas, pelo que, detendo o Instituto Politécnico de Leiria um Plano para a Igualdade de Género, procuraremos assegurar a sua correta implementação, atendendo a que muitas das ações previstas neste documento não foram realizadas.

Serão também implementadas ações de Promoção de Saúde e Bem-Estar, que contribuam para a saúde e bem-estar dos colaboradores da Instituição, enquadradas no programa *Healthy Campus*.

Todas estas medidas e ações, tendem ao desenvolvimento de uma organização de trabalho saudável, com práticas de gestão, promotoras da segurança, bem-estar, saúde e conciliação no local de trabalho.

Quadro 25. (OE4_OO11) Síntese das ações a desenvolver em 2023

Ações	Responsável
Promoção do teletrabalho junto dos colaboradores, sempre que as funções a desempenhar assim o permitam, tal como, a distribuição de equipamento informático e tecnológico de apoio ao trabalho presencial e remoto	Administradora; Escolas; DSRH
Promoção da política de “pausa digital no trabalho” e “luzes apagadas”	Administradora; Escolas; DSRH
Melhoria das condições dos espaços de trabalho e comuns, através de obras de requalificação, tal como, a criação de espaço de convívio e pausa nas instalações	Escolas; DST
Programa de acolhimento de novos colaboradores e promoção da comunicação interna e conhecimento da organização	Administradora; Escolas; DSRH
Comemoração de dias ou eventos especiais, com envolvimento de colaboradores e famílias	Administradora; Escolas; DSRH
Criação de espaços de apoio à amamentação/aleitação	Presidência; Administradora; DST
Promoção de eventos lúdicos e de incentivo à prática desportiva para colaboradores	Presidência; Administradora/SAS
Integração no Plano de Formação, de ações sobre conciliação e outros temas de desenvolvimento pessoal	DSRH
Acompanhamento e desenvolvimento do Plano para a Igualdade de Género, não discriminação e inclusão	DSRH
Implementação de ações de Promoção de Saúde e Bem-Estar enquadradas no projeto <i>Healthy Campus</i> do Instituto Politécnico de Leiria	DSRH; <i>Healthy Campus</i>
Conciliação dos horários dos docentes e não docentes, tendo em consideração os seus impedimentos e preferências e a disponibilidade de espaços e de tempos para o efeito	Administradora; Escolas; DSRH

4.5. Melhorar e transformar os espaços físicos e virtuais (OE5)

O incremento progressivo dos indicadores de sustentabilidade nos *campi* do Instituto Politécnico de Leiria é uma estratégia da instituição, que se enquadra, de forma mais abrangente, numa opção de desenvolvimento sustentável partilhada com a Região de Leiria e Oeste. Neste enquadramento será dinamizada a harmonização dos espaços físicos e virtuais que são fruídos por toda a comunidade académica.

Os espaços de encontro, convívio, espaços verdes, bem como a requalificação das infraestruturas e equipamentos de ensino-aprendizagem, investigação, inovação e de estruturas de suporte técnico, privilegiando a sustentabilidade, são essenciais para estabelecer as melhores condições de estímulo à vivência académica e qualidade de vida dos frequentadores dos *campi*.

OBJETIVOS OPERACIONAIS

[OE5_OO12] Transformar e requalificar os *campi*, tornando-os *Campi* Sustentáveis, melhorando as condições de trabalho, os espaços colaborativos e o bem-estar da comunidade

Este objetivo enquadra-se no desígnio de conseguir, de forma progressiva, melhorar a sustentabilidade, nas suas várias vertentes, nos *campi*, nomeadamente os espaços exteriores e edifícios. Para a sua concretização, estão previstas ações que irão tornar os espaços mais humanizados visualmente e socialmente atraentes e indutores de convívio, partilha e bem-estar, para quem os frequenta, seja da comunidade académica ou de visitantes.

Indicadores de monitorização

Para o presente Objetivo Operacional foram estabelecidos os seguintes KPI, a monitorizar em sede de Relatório de Atividades anual.

Indicadores de monitorização (KPI)	Unidade	Meta 2025	Meta 2030	Valor 2022	Meta 2023
12.1. Plano de sustentabilidade nos <i>campi</i>	% (taxa de execução do Plano no ano N)	40%	100%	5%	10%
12.2. N.º de intervenções estruturantes destinadas à requalificação dos espaços e melhoria das condições de trabalho	N.º (acumulado, até ao ano N)	25	50	9	3
12.3. N.º de espaços criados promotores de convivialidade, encontro e de bem-estar da comunidade, incluindo espaços verdes	N.º (acumulado, até ao ano N)	25	30	n.d.*	5

(*) à data, não é possível avaliar de forma criteriosa este dado.

Ações a desenvolver

A saúde e o bem-estar no espaço de trabalho do Instituto Politécnico de Leiria é um eixo prioritário de ação e desenvolvimento para os próximos anos, pelo que se propõe a criação de espaços promotores de convivialidade, encontro e bem-estar da comunidade, incluindo espaços verdes, nas unidades e serviços da organização, tal como a criação ou requalificação de espaços exteriores, com a criação de espaços promotores da atividade física ao ar livre, de convivialidade ou até de trabalho ‘fora de portas’.

A melhoria da eficiência energética nos edifícios do Instituto Politécnico de Leiria é um dos objetivos permanentes da Instituição. Essa melhoria tem vantagens ambientais evidentes, permitindo manter os níveis de conforto e baixando o consumo e, conseqüentemente, os custos energéticos. Neste contexto e em termos de sustentabilidade, as ações concentram-se em duas das suas vertentes: a económica e a energética. Do ponto de vista prático, as ações compreenderão vários níveis de intervenção, tais como: instalação de painéis fotovoltaicos, substituição de equipamentos de climatização com baixa eficiência, melhoria da eficiência térmica de janelas e aplicação de materiais isolantes em locais críticos.

A garantia de boas condições de acessibilidade aos espaços dos *campi* é uma questão essencial para que estes espaços possam ser usufruídos, na sua plenitude, por todos os membros da comunidade académica, promovendo-se, deste modo, os valores da universalidade e inclusão. Nesse sentido, preveem-se várias intervenções, nomeadamente para melhoria dos percursos para pessoas com mobilidade reduzida.

O incremento continuado da qualidade dos espaços, quer interiores, quer exteriores, é outro dos desígnios enquadrado nas atividades a desenvolver. Nesta conformidade, prevê-se a implementação de várias ações, nomeadamente, colocação de mobiliário urbano exterior, aquisição de equipamento/mobiliário ergonómico para os postos de trabalho, substituição de pavimentos e revestimentos, reformulação de espaços, etc.

Concomitantemente serão desenvolvidas as diligências necessárias à aquisição de um terreno para construção de novas instalações para a Escola Superior de Educação e Ciências Sociais, de Leiria e a elaboração do Estudo Prévio dos espaços da nova Escola, com o objetivo de criação de um único *campus*, em Leiria, mais verde, com ligação por ciclovias e percursos pedonais entre Escolas promovendo sinergias e melhorando o serviço prestado à comunidade académica.

No âmbito do programa *Skills4future* serão levadas a cabo as ações requeridas para a contratação bem como o acompanhamento técnico das equipas projetistas que irão desenvolver os estudos de base para a requalificação do *campus* 5, construção do Laboratório de Fabrico Digital Direto, requalificação do Edifício C (*campus* 2), requalificação do Edifício Pedagógico 2 da ESAD.CR e reabilitação do Edifício Pedagógico da ESTM. Para as obras que puderem ser lançadas em 2023 será efetuado o acompanhamento técnico das mesmas.

Enquadrado no Programa Nacional para o Alojamento no Ensino Superior (PNAES) serão encetadas as ações necessárias à reabilitação das atuais residências em Leiria, Caldas da Rainha e Peniche (737 camas,

sete edifícios) bem como a construção de novas residências em Leiria, Caldas da Rainha, Peniche e Pombal (457 camas, cinco edifícios). De forma resumida as ações compreenderão a formalização do processo de contratação de equipas projetistas, de revisão de projeto, fiscalização, processos de licenciamento camarário e lançamento e acompanhamento das obras.

Quadro 26. (OE5_OO12) Síntese das ações a desenvolver em 2023

Ações	Responsável
Melhorar a eficiência energética em dois edifícios	Escolas; DST; SAS
Instalar painéis fotovoltaicos em dois edifícios	Escolas; DST; SAS
Melhorar os sistemas de AQS em dois edifícios	Escolas; DST; SAS
Melhorar as condições de acessibilidade em quatro edifícios	Escolas; DST; SAS
Criar/melhorar dois espaços dentro das Unidades Orgânicas/Serviços, promotores de convivialidade, encontro e de bem-estar da comunidade académica	Escolas; DST; SAS
Criar/requalificar dois espaços exteriores, com a criação de espaços promotores da atividade física ao ar livre e de convivialidade	Escolas; DST; SAS
Aquisição de terreno para construção da nova ESECS	DSF; DSJ; DST
Contratação e acompanhamento dos estudos técnicos da nova ESECS	DST; DSF
Contratação e acompanhamento dos estudos de base, lançamento de empreitada e acompanhamento das obras de: requalificação do Campus 5, construção do Laboratório de Fabrico Digital Direto, Requalificação do Edifício C (Campus 2), Requalificação do Edifício Pedagógico 2 (Campus 3) e Reabilitação do Edifício Pedagógico da ESTM	DST; DSF
Contratação e acompanhamento dos estudos técnicos de suporte à reabilitação das residências de estudantes em Leiria, Caldas da Rainha e Peniche (737 camas, sete edifícios)	DST; DSF
Contratação e acompanhamento dos estudos técnicos necessários à construção das novas residências de estudantes em Leiria, Caldas da Rainha, Peniche e Pombal (457 camas, cinco edifícios)	DST; DSF

[OE5_OO13] Fomentar a transformação digital, harmonizando os espaços físicos e virtuais em termos de infraestruturas, equipamentos, sistemas e processos

O Instituto Politécnico de Leiria deve apostar, de forma acelerada na desburocratização, por via da otimização de processos e da sua transformação digital, nomeadamente daqueles relacionados com a gestão académica, bem como de todos aqueles que se relacionam com as atividades de gestão pedagógica.

É, pois, urgente apostar numa verdadeira transformação digital no Instituto Politécnico de Leiria, que vá muito além da instalação de novos equipamentos informáticos, e que passe obrigatoriamente pela total digitalização dos processos académicos, pedagógicos e administrativos, no sentido de se tornarmos mais produtivos e, conseqüentemente, de criarmos melhores condições de trabalho aos colaboradores do Instituto Politécnico de Leiria.

Deverá, ainda, apostar-se na criação de ambientes inovadores de aprendizagem e de suporte da tomada de decisões baseadas em conhecimento.

A elaboração de um Plano de Transformação Digital impactará na melhoria contínua do Instituto Politécnico de Leiria, na sua modernidade e sustentabilidade.

Indicadores de monitorização

Para o presente Objetivo Operacional foram estabelecidos os seguintes KPI, a monitorizar em sede de Relatório de Atividades anual.

Indicadores de monitorização (KPI)	Unidade	Meta 2025	Meta 2030	Valor 2022	Meta 2023
13.1. N.º de postos de trabalho com postos virtuais e/ou portáteis	N.º (verificado no ano N)	700	700	211	300
13.2. N.º de laboratórios com equipamentos atualizados	N.º (verificado no ano N)	60	60	47	50
13.3. N.º de cursos de curta duração promotores de literacia digital, abertos à comunidade interna e externa	N.º (acumulado até ao ano N)	10	20	38	50
13.4. Plano para a transformação digital	% (taxa de execução do Plano no ano N)	40%	100%	Não existe plano	Aprovar plano

Ações a desenvolver

Promover a realização de ações de formação para diferentes públicos, no âmbito da literacia digital básica e literacia digital avançada, nomeadamente através do plano de formação aprovado para o ano de 2023 ou através de projetos de diferentes naturezas, em que qualquer estrutura do Instituto Politécnico de Leiria dinamize ou seja parceiro.

Iniciar o levantamento e cadastro de todos os processos de negócio e aprovar o plano estratégico para a transformação digital do Instituto Politécnico de Leiria, com o objetivo de se tornarmos uma Instituição de ensino superior mais eficiente e eficaz na gestão dos seus recursos humanos, financeiros e materiais, alavancada pela simplificação dos processos administrativos e pela disponibilização de plataformas digitais integradas e transversais, de suporte às atividades pedagógica, académica e científica, entre outras.

A transformação digital representa uma oportunidade para nos tornarmos mais competitivos, eficazes, eficientes e próximos na forma como nos relacionamos internamente e com a sociedade. Contudo, existem desafios que devem ser encarados. São eles a cibersegurança, a privacidade e proteção de dados, a acessibilidade e a sustentabilidade. Os selos de maturidade validam a nossa sustentabilidade futura, pelo que daremos início ao processo de obtenção desta certificação.

Quadro 27. (OE5_OO13) Síntese das ações a desenvolver em 2023

Ações	Responsável
Promover a realização de ações de formação para diferentes públicos no âmbito da literacia digital básica e literacia digital avançada	DSRH
Levantamento e cadastro de todos os processos de negócio	Gabinete de Planeamento; DSI
Elaborar e aprovar o plano estratégico para a transformação digital	Gabinete de Planeamento; DSI
Iniciar o processo de obtenção do selo de maturidade digital	Gabinete de Planeamento; DSI

4.6. Gerar centralidade social, criativa e cultural (OE6)

O Instituto Politécnico de Leiria pretende assumir as suas responsabilidades no âmbito das artes e da cultura, numa dupla ótica: a da colaboração com outros atores, neste domínio, tais como autarquias locais, associações culturais e outras entidades públicas e privadas do setor; e a da promoção de atividades culturais vocacionadas para a comunidade académica, em especial, com envolvimento dos estudantes.

Neste sentido, posiciona-se como um polo agregador em torno das artes e do conhecimento, criando um espaço de partilha e envolvimento entre as instituições culturais, os artistas e a comunidade académica dos territórios de implantação do Instituto Politécnico de Leiria, oferecendo uma programação cultural participativa e promotora, também nesta perspetiva, de valores associados a uma cidadania atenta e responsável.

OBJETIVOS OPERACIONAIS

[OE6_OO14] Ser promotor do desenvolvimento de redes colaborativas regionais, nacionais e internacionais no âmbito das artes e da cultura

No âmbito deste Objetivo Operacional, reafirma-se a perspetiva cultural enquanto parte integrante da função educativa do Instituto Politécnico de Leiria e como elemento fundamental da formação integral dos estudantes, alargando os seus horizontes para além da vertente técnico-científica dos cursos em que estão inseridos, fomentando a cidadania, a fruição cultural e a participação social ativa, extensíveis a toda a comunidade académica e comunidade envolvente (público em geral), para a promoção e divulgação do conhecimento e a sua aproximação à sociedade.

Neste sentido, as atividades culturais do Instituto Politécnico de Leiria para 2023 contribuem, entre outros, para a prossecução do Objetivo Operacional suprarreferido e respetivos indicadores de monitorização, bem como está alinhado com as agendas transformadoras da sociedade, em geral, e do ensino superior e suas bibliotecas, em particular.

Para 2023, pretende-se manter o número de eventos culturais de 2022, consolidando a oferta, para que, em 2030, seja possível alcançar o objetivo de 50 eventos previstos.

Indicadores de monitorização

Para o presente Objetivo Operacional foram estabelecidos os seguintes KPI, a monitorizar em sede de Relatório de Atividades anual.

Indicadores de monitorização (KPI)	Unidade	Meta 2025	Meta 2030	Valor 2022	Meta 2023
14.1. N.º de eventos culturais e artísticos incluídos na Agenda Cultural do Politécnico de Leiria	N.º (anual, verificado no ano N)	25	50	40	40

Ações a desenvolver

Assume uma especial relevância, nesta área, a Agenda 2030 das Nações Unidas e os 17 Objetivos para o Desenvolvimento Sustentável, que irão ser perspetivados, concretamente, mediante a realização de “Oficinas do conhecimento”, dirigidas preferencialmente às comunidades específicas de cada uma das Escolas e dedicadas a temas pertinentes neste contexto, tais como, “Educação de Qualidade” (ESECS), “Saúde de Qualidade” (ESSLei), “Ação Climática” (ESTG), “Igualdade de Género” (ESAD.CR) e “Proteger a Vida Marinha” (ESTM).

De referir, também neste campo, mas no quadro da Estratégia para o Plano Nacional das Artes (2019-2029) no ensino superior e Carta de Porto Santo, que apontam as instituições de ensino superior como polos culturais, agentes de democracia cultural e democratização do acesso à cultura, às artes e ao património, a realização de exposições e outros eventos.

De igual modo, no setor cultural do livro e da leitura, ter-se-á em conta o quadro estratégico do Plano Nacional de Leitura 2027, no âmbito do qual as bibliotecas do ensino superior são convocadas a promover o gosto, os hábitos e a competência de leitura e de escrita, bem como a incluir a literacia verbal, da informação, mediática, digital e outras, numa ótica dirigida ao desenvolvimento de competências de multiliteracia. Neste ponto, e complementarmente, serão referência as *Orientações para professores e educadores sobre o combate à desinformação e a promoção da literacia digital através da educação e da formação*, da Comissão Europeia e o *Referencial de Literacia da Informação no Ensino Superior*, *Association of College & Research Libraries* (ACRL).

Na linha do que se referiu acima em termos de colaboração com outros atores na área da cultura, manter-se-á a participação na Rede Cultura 2027, programando e disseminando iniciativas culturais nos territórios da Rede, enquanto agente cultural, e serão avaliadas as potencialidades dos protocolos estabelecidos e, se caso disso, a estabelecer com diversas instituições, nomeadamente Comissão Europeia, FCT/FCCN, Fundação José Saramago, Municípios, Direção Geral do Património Cultural/Ministério da Cultura, UNITWIN/UNESCO.

A renovação (2023-2026) da Cátedra UNESCO do Instituto Politécnico de Leiria em *Gestão das Artes e da Cultura, Cidades e Criatividade*, constituiu uma aposta da nossa Instituição, apoiando os seus promotores e alargando, futuramente, a incidência das suas atividades a toda a comunidade e com realizações nas várias cidades em que o Instituto Politécnico de Leiria tem Unidades Orgânicas. Com efeito, esta Cátedra assumiu a missão de constituir um modelo integrado de produção de conhecimento sobre gestão das artes e da cultura decorrente de investigação, formação, documentação e divulgação, com a participação

de investigadores, docentes e estudantes da ESAD.CR, onde foi sediada, que agora se pretende mais abrangente e diversificada.

Quadro 28. (OE6_OO14) Síntese das ações a desenvolver em 2023

Ações	Responsável
Continuar com a elaboração da Agenda Cultural, na qual constarão os eventos em que o Instituto Politécnico de Leiria é promotor ou copromotor e com a participação de personalidades relevantes no plano cultural e artístico	Presidência; Produtora Cultural
Promover <i>Oficinas do Conhecimento</i> em cada um dos <i>campi</i>	Produtora Cultural; Escolas
Robustecer a coleção <i>Desafios da Contemporaneidade e do Futuro</i> , com bibliografia específica nas áreas a ecologia, as alterações climáticas, os mares, a economia e as suas novas abordagens como a circularidade e a sustentabilidade, segurança alimentar, saúde pública e a articulação entre a estética, a ética e a política nas artes e na literatura, entre outros temas	Presidência; Produtora Cultural; DSD
Programação artística multidisciplinar, produzida ou em coprodução com o Instituto Politécnico de Leiria, incentivando a participação ativa de toda a comunidade e da comunidade Instituto Politécnico de Leiria em particular	Presidência; Produtora Cultural; Escolas
Realizar Clubes de Leitura, Encontros com Escritores, Projeto Varanda Literária, Projeto Mosaico Poético, exposições onde a arte, a ciência e a literatura convergem na estimulação da criatividade, curiosidade e questionamento, elementos fundamentais no método científico e no processo cognitivo	Produtora Cultural; DSD; Escolas
Oferta de formações diversas nas áreas da literacia da informação e combate à desinformação, à comunidade escolar da Rede de Bibliotecas Escolares de Leiria, à comunidade Instituto Politécnico de Leiria com formações presenciais e <i>online</i> em diversas UC nas nossas Escolas	Produtora Cultural; DSD; Escolas
Programação cultural resultante de coproduções com outras entidades, residências artísticas, <i>workshops</i> e exposições produzidas com docentes, técnicos e estudantes	Produtora Cultural; Escolas
Realizar exposições, concertos, peças de teatro, residências artísticas, conferências, entre outros	Produtora Cultural; DSD; Escolas

[OE6_OO15] Fomentar a responsabilidade social

A responsabilidade social das instituições de ensino superior tem vindo a assumir-se como uma pedra basilar, permitindo a que as instituições de ensino superior possam contribuir para os desafios sociais que hoje o Mundo nos coloca. O Instituto Politécnico de Leiria, desde sempre, assume um compromisso determinante nesta matéria, procurando ser uma instituição proativa, com responsabilidade social crítica e inovadora, muito atenta aos problemas globais que emergem, ao nível ambiental, da solidariedade e equidade, da transparência, da inclusão e da ética.

Indicadores de monitorização

Para o presente Objetivo Operacional foram estabelecidos os seguintes KPI, a monitorizar em sede de Relatório de Atividades anual.

Indicadores de monitorização (KPI)	Unidade	Meta 2025	Meta 2030	Valor 2022	Meta 2023
15.1. Iniciativas de ações de voluntariado associadas à rede de voluntariado do Politécnico de Leiria	N.º (anual, verificado no ano N)	4	4	0	3
15.2. N.º de pessoas envolvidas nas ações de voluntariado associadas à rede de voluntariado do Politécnico de Leiria	N.º (anual, verificado no ano N)	200	200	0	180
15.3. N.º de ações / projetos de responsabilidade social com atribuição de ECTS	N.º (acumulado, verificado no ano N)	10	20	0*	2

(*) sem registo nos Serviços Académicos.

Ações a desenvolver

O Movimento ILeiria Transforma tem como missão transformar Leiria e Portugal, através da sua comunidade académica, especialmente os seus estudantes. Este é um movimento de solidariedade, que conecta pessoas que precisam de ajuda a pessoas que desejam ajudar. Para isso, pretende-se desenvolver a Plataforma ILeiria Transforma, que une a generosidade e a necessidade, construindo uma nova cultura na academia: a do compromisso cívico de todos com todos.

O Instituto Politécnico de Leiria, enquanto instituição de referência no contexto nacional e internacional, assume um especial compromisso com um conjunto de princípios, valores e regras de atuação, em conformidade com a missão e os valores da instituição, no respeito pelos princípios da dignidade humana, da igualdade, da verdade e da justiça, da participação democrática, livre e pela diversidade. O desenvolvimento e implementação do Código de Conduta do Instituto Politécnico de Leiria procurará enobrecer o trabalho desenvolvido no Instituto Politécnico de Leiria, e clarificar, de forma expressa, os valores, princípios e normas de conduta que devem vigorar na sua comunidade académica.

Para a Organização Mundial da Saúde, a visão atual da literacia em saúde deve ser assumida numa perspetiva individual e organizacional. Desta forma, considera-se uma mais-valia para o Instituto Politécnico de Leiria e sua comunidade académica migrante, o desenvolvimento de um projeto que vise a capacitação da comunidade migrante para tomar melhores decisões individuais em matéria de saúde.

Embora o financiamento do Projeto 100% IN® tenha terminado em dezembro de 2022, pretendemos manter as boas práticas que advêm deste projeto, nomeadamente a manutenção da figura de Gestores de Caso e crédito de horas para apoio dos estudantes com necessidade educativas específicas.

Atendendo ao facto de estarmos atentos à necessidade de continuarmos a contribuir para a formação de futuros profissionais oriundos de contextos de maior vulnerabilidade social ou económica, quer a nível nacional, quer de âmbito internacional, o Instituto Politécnico de Leiria assume o compromisso de continuar a colaborar nos processos de formação destes estudantes, com especial relevância para com os estudantes do espaço da lusofonia.

O Instituto Politécnico de Leiria mantém, ainda, o compromisso de apoio a projetos de extensão com a comunidade onde está inserido, tal como, na dinamização e colaboração em projetos de responsabilidade social nas suas mais diferentes formas.

Quadro 29. (OE6_OO15) Síntese das ações a desenvolver em 2023

Ações	Responsável
Desenvolver o Projeto IPLeia Transforma	Gabinete de Projetos; Escolas; Presidência
Implementar e desenvolver o Código de Conduta do Instituto Politécnico de Leiria	Presidência; DSJ
Implementar e desenvolver o Projeto IPLeia Saúde(e) Migrantes	Presidência; CLAIM
Manter a figura de Gestores de Caso e crédito de horas para apoio dos estudantes com necessidade educativas específicas (Projeto 100% IN [®] /OPSA)	Presidência; Escolas; Gabinete de Projetos
Manter a colaboração nos processos de formação de 1.º e 2.º ciclos dos estudantes migrantes e estudantes em contextos de vulnerabilidade social ou económica	Escolas
Apoiar projetos de extensão com a comunidade	Escolas
Dinamizar e colaborar em projetos de responsabilidade social	Escolas

[OE6_OO16] Promover o desenvolvimento regional e nacional pela promoção da saúde, pelo desporto e bem-estar, incluindo a criação de *healthy campi*

A promoção da saúde, pelo desporto e bem-estar, no Instituto Politécnico de Leiria, permitir-nos-á com toda a certeza ter uma melhor qualidade de vida nas suas diferentes dimensões. Sabendo nós que a promoção da saúde, tem como base o paradigma salutogénico, o Instituto Politécnico de Leiria está comprometido em influenciar positivamente a saúde de toda a comunidade académica, procurando melhorar a saúde e o bem-estar da sua comunidade ao nível da saúde mental, nutrição, prevenção de doenças e comportamentos de risco, tendo em consideração a sustentabilidade e a responsabilidade social.

Indicadores de monitorização

Para o presente Objetivo Operacional foram estabelecidos os seguintes KPI, a monitorizar em sede de Relatório de Atividades anual.

Indicadores de monitorização (KPI)	Unidade	Meta 2025	Meta 2030	Valor 2022	Meta 2023
16.1. N.º de participantes em eventos desportivos promovidos pelo Politécnico de Leiria	N.º (anual, verificado no ano N)	1.500	1.500	1.097	1.200
16.2. N.º de eventos com coorganização pelo Politécnico de Leiria na área da saúde, desporto e bem-estar	N.º (anual, verificado no ano N)	20	20	6	9
16.3. N.º de serviços de saúde prestados à comunidade académica	N.º (anual, verificado no ano N)	10	10	3	4

Indicadores de monitorização (KPI)	Unidade	Meta 2025	Meta 2030	Valor 2022	Meta 2023
16.4. Obtenção do reconhecimento de <i>Healthy Campi</i>	Sim / Não	Sim	Sim	Sim	Sim

Ações a desenvolver

No domínio da promoção da saúde, do desporto e bem-estar, o Instituto Politécnico de Leiria procurará, nas atividades previstas para 2023, evoluir dos Serviços Médicos para Serviços de Saúde do Instituto Politécnico de Leiria, com o alargamento da consulta de medicina no trabalho a mais trabalhadores (recuperação de consultas em atraso), para além da contratação de um enfermeiro do trabalho, para que se possa assegurar o suporte efetivo e integral à pessoa, enquanto trabalhador, a nível ocupacional e no local de trabalho, no âmbito da promoção e proteção da sua saúde, do seu bem-estar e da prevenção na exposição aos riscos/acidentes de trabalho.

Procurará, igualmente, promover as práticas desportivas (estudantes, docentes, técnicos e administrativos), tal como a dinamização do PAFE® - Programa de Atividade Física para Estudantes do Instituto Politécnico de Leiria.

O *Healthy Campus* é um programa destinado à promoção de estilos de vida saudável e ativa nas comunidades académicas do ensino superior, alinhado com a definição de Saúde da Organização Mundial de Saúde (OMS). Proposto e desenvolvido pela Federação Internacional do Desporto Universitário (FISU), o programa FISU *Healthy Campus* tem como objetivo melhorar todos os aspetos do bem-estar dos estudantes e da comunidade académica em geral. O Instituto Politécnico de Leiria apostará na manutenção e desenvolvimento do Projeto *Healthy Campus*, considerando uma mais-valia a existência deste projeto na nossa Instituição. Nesse sentido, em 2023, irá apresentar candidatura a uma nova certificação como *Healthy Campus*.

Como tem vindo a ser prática, o Instituto Politécnico de Leiria irá, ao longo deste ano, assegurar igualmente a representação da Instituição em múltiplos eventos desportivos.

O SAPE continuará a desenvolver a sua ação, nomeadamente o apoio psicológico, psicoterapia, aconselhamento vocacional e de carreira destinados a todos os estudantes, com vista à promoção do sucesso académico e bem-estar em geral.

O Instituto Politécnico de Leiria compromete-se, ainda, com o apoio ao desenvolvimento de projetos que visem a saúde e bem-estar, que possam influenciar a qualidade de vida dos utilizadores dos *campi*.

Quadro 30. (OE6_OO16) Síntese das ações a desenvolver em 2023

Ações	Responsável
Promover a evolução dos Serviços Médicos para Serviços de Saúde do Instituto Politécnico de Leiria, com o alargamento da consulta de medicina no trabalho, incluindo a contratação de um enfermeiro do trabalho e a realização de ações de rastreio	SAS; SHST

Ações	Responsável
Promover práticas desportivas (estudantes, docentes, técnicos e administrativos)	SAS
Dinamizar o Programa PAFE®	SAS
Manutenção e desenvolvimento do Projeto <i>Healthy Campus</i>	Healthy Campus; SAS
Representação da Instituição em eventos desportivos	SAS
Apoio psicológico, psicoterapia, aconselhamento vocacional e de carreira destinados a todos os estudantes, tal como, promoção de atividades de prevenção primária, participação em projetos/programas do Instituto Politécnico de Leiria	SAPE
Apoio ao desenvolvimento de projetos que visem a saúde e bem-estar que possam influenciar a qualidade de vida dos utilizadores dos <i>campi</i>	Presidência; SAS

Recursos Financeiros Planeados



5 __ Recursos financeiros planeados

A proposta de orçamento do Instituto Politécnico de Leiria foi preparada de acordo com as normas aplicáveis, em particular com o Sistema de Normalização Contabilística para a Administração Pública (SNC-AP), a Lei de Enquadramento Orçamental e a Circular da Direção Geral do Orçamento (DGO) n.º 1407 (Instruções de preparação do orçamento do Estado para 2023).

A proposta de orçamento para 2023 foi fixada em 75.275.793€, para o Instituto Politécnico de Leiria, e em 4.255.337€, para os Serviços de Ação Social (cf. Quadro 31). Os valores previstos são sustentados nas atividades da Instituição, em consonância com o seu Plano Estratégico.

O orçamento do Instituto Politécnico de Leiria é suportado, principalmente, por verbas provenientes de receitas próprias, fundamentalmente constituídas pelas propinas, de financiamentos comunitários e de transferências no âmbito das Administrações Públicas, que, no seu conjunto, representam 54,8% do orçamento.

Quadro 31. Orçamento proposto para 2023

Unidade	Orçamento / 2023			% de RP
	Orçamento do Estado	Receitas Próprias	Total	
Instituto Politécnico de Leiria	34.046.902€	41.228.891€	75.275.793€	54,8%
Serviços de Ação Social	1.115.503€	3.139.834€	4.255.337€	73,8%
Total	35.162.405€	44.368.725€	79.531.130€	

Fonte: Direção de Serviços Financeiros do Instituto Politécnico de Leiria.

Como se pode verificar no gráfico seguinte, o orçamento do Instituto Politécnico de Leiria tem vindo a crescer de forma constante, ao longo dos últimos anos, acompanhando o crescimento da atividade da Instituição, ao nível da oferta formativa, do número de estudantes e do número de projetos cofinanciados por fundos nacionais e europeus.

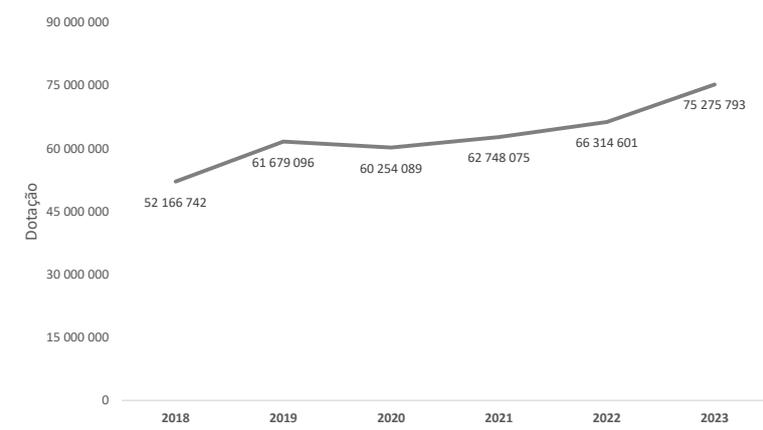


Gráfico 1. Orçamento do Instituto Politécnico de Leiria

__ Orçamento de Receita

Ao nível da análise da evolução da receita, por fonte de financiamento, mantém-se a tendência crescente da rubrica de receitas próprias, dos fundos europeus e das transferências no âmbito das Administrações Públicas, registando, no seu conjunto, para o período em análise, um aumento de 7.921.962€ (mais 23,8%).

Quadro 32. Orçamento de receita 2023 e 2022

Fontes de Financiamento Designação	Orçamento 2023	Orçamento 2022	Variação 2023/2022	(%)
Orçamento do Estado	34 046 902	33 007 672	1 039 230	3,1%
Receitas Próprias	16 294 308	14 984 406	1 309 902	8,7%
Fundos Europeus	20 919 311	14 844 227	6 075 084	40,9%
Transferências no âmbito das AP	4 015 272	3 478 296	536 976	15,4%
Total	75 275 793	66 314 601	8 961 192	13,5%

Fonte: Direção de Serviços Financeiros do Instituto Politécnico de Leiria.

Apesar do crescimento verificado na dotação do OE, o Instituto Politécnico de Leiria tem apresentado consecutivamente um baixo financiamento por estudante, o que exige uma crescente capacidade de captar receitas próprias e projetos cofinanciados, para tornar possível crescer de forma equilibrada e sustentável.

Da análise ao orçamento de receita, destaca-se, em particular:

- Um aumento previsional da dotação do OE em 1.039.230€. Esta verba considera um aumento de 3,7% da dotação base às Instituições de Ensino Superior, valor idêntico à previsão do Ministério das Finanças para a inflação de 2022. O aumento foi desdobrado da seguinte forma:
 - 2,5% da dotação base de todas as Instituições de Ensino Superior (para fazer face ao aumento de custos de pessoal e de outros bens e serviços);

- um reforço de 1% para todo o sistema de ensino superior público, distribuído por 15 Instituições de Ensino Superior que se encontravam a receber abaixo do valor que corresponderia pela metodologia corretiva adotada para o financiamento;
- 0,2% da dotação base a todas as Instituições de Ensino Superior, para atualização de compensação da redução e “congelamento” das propinas;
- Relativamente à previsão de arrecadação de receitas próprias, o valor da dotação é de 16.294.308€, valor que representa um aumento de 1.309.902€, quando comparado com 2022, que se explica com aumento generalizado do número de estudantes;
- O acréscimo de 6.075.084€ na previsão da receita proveniente de projetos financiados por Fundos Europeus. Para este crescimento, contribuiu a orçamentação de projetos no âmbito do PRR, e a aprovação de novos projetos no âmbito de I&D e projetos estruturais e internacionais do Instituto Politécnico de Leiria. No âmbito dos projetos PRR orçamentados, destacam-se os Impulso Jovens STEAM e Impulso Adulto, que ascendem, em conjunto, a cerca de 4,4 milhões de euros. Outros projetos no âmbito do PRR irão ser objeto de reforço em fase de execução do orçamento, considerando que, à data de elaboração da proposta de orçamento não se encontravam aprovados;
- O aumento de 536.976€ no valor das transferências no âmbito das Administrações Públicas, fundamentado, pelo reforço do financiamento atribuído pela FCT, para projetos e Unidades de I&D.

__ Orçamento de Despesa

Ao nível do orçamento de despesa, prevê-se que, em 2023, este ascenda a 75.275.793€, compreendendo despesas com pessoal, aquisições de bens e serviços, despesas de capital e outras despesas correntes e transferências.

Quadro 33. Orçamento de despesa 2023 e 2022

Fontes de Financiamento Designação	Orçamento 2023	Orçamento 2022	Variação 2023/2022	(%)
Despesas com pessoal	49 540 879	46 875 013	2 665 866	5,7%
Aquisições de bens e serviços	11 253 825	9 373 259	1 880 566	20,1%
Transferencias correntes	5 469 625	5 454 178	15 447	0,3%
Outras despesas correntes	379 676	203 922	175 754	86,2%
Despesas de capital	8 631 788	4 408 229	4 223 559	95,8%
Total	75 275 793	66 314 601	8 961 192	13,5%

Fonte: Direção de Serviços Financeiros do Instituto Politécnico de Leiria.

Da análise ao orçamento de despesa, constata-se que as despesas com pessoal representam 65,7% do total da despesa e estão orçamentadas em 49.540.879€. Seguem-se as aquisições de bens e serviços (11.253.825€) e as despesas de capital (8.631.788€). As restantes despesas representam 7,8% do total das despesas.

Refira-se que o valor das despesas de capital não reflete o real investimento a realizar em 2023, decorrente da orientação da DGO. Não foram inscritos, na Proposta de Orçamento de 2023, quaisquer projetos e valores no âmbito do Programa Alojamento Estudantil a Custos Acessíveis (PRR-C02-i06), os quais serão inscritos em sede de execução orçamental, no momento que que estiverem aprovados e definida a programação temporal dos mesmos. Estes projetos representam um financiamento global em cerca de 27,5 milhões de euros.

Considera-se, face ao exposto, que o equilíbrio do orçamento para 2023, tal como em anos anteriores, continuará a exigir bom planeamento estratégico e uma gestão responsável, rigorosa e transparente, e o reforço do acesso a fontes alternativas de financiamento, como sejam os novos programas de desenvolvimento e inovação do Portugal 2030 e de outros fundos comunitários.

Anexos



Instituto Politécnico de Leiria



Identificação e composição dos órgãos do Instituto Politécnico de Leiria, à data de 31.12.2022

Instituto Politécnico de Leiria	Conselho Geral (CG)	Presidência	Conselho Académico	Conselho de Gestão**	Conselho para a Avaliação e Qualidade	Provedor do Estudante
Pedro Manuel Gonçalves Lourtie (Presidente CG)	●					
Amaro Lopes dos Reis (Vice-presidente CG)	●					
Carlos Manuel da Silva Rabadão (Presidente)		●	●	●		
Pedro António Amado de Assunção (Vice-presidente)		●	●	●		
Maria da Graça Lopes da Silva Mouga Poças Santos (Vice-presidente)		●	●	●		
José Manuel Couceiro Barosa Correia Frade (Vice-presidente)		●	●	●		
João Pedro Cruz da Silva (Pró-presidente)		●				
Carolina Miguel da Graça Henriques (Pró-presidente)		●				
Nuno Miguel Castanheira Almeida (Pró-presidente)		●				
Paula Marisa Lopes Gomes (Administrador)		●	●	●		
Rui Filipe Pinto Pedrosa (Ex-Presidente)			●			
Nuno André Oliveira Mangas Pereira (Ex-Presidente)			●			
Luciano Rodrigues de Almeida (Ex-Presidente)			●			
António Ferreira Pereira de Melo (Ex-Presidente)			●			
Diretores de Escolas Superiores						
Pedro Gil Frade Morouço (ESECS)			●		●	
Carlos Alexandre Bento Capela (ESTG)	●		●		●	
João Pedro Faustino dos Santos (ESAD.CR)	●		●		●	
Sérgio Miguel Franco Martins Leandro (ESTM)			●			
Marta Lúcia Clemente de Aguiar Caetano, em representação do Diretor da ESTM					●	
Rui Manuel da Fonseca Pinto (ESSLei)			●		●	
Representantes das Unidades de Investigação						
Artur Jorge dos Santos Mateus			●			
Maria Manuel Gil de Figueiredo Leitão da Silva			●			
Representantes dos Professores e Investigadores						
Alcina Teresa Gaspar Ferreira (ESTG)	●					
Alexandra Cristina Pinheiro Carvalho (ESTG)			●			

Anexo 1
ÓRGÃOS ESTATUTÁRIOS

Instituto Politécnico de Leiria	Conselho Geral (CG)	Presidência	Conselho Académico	Conselho de Gestão**	Conselho para a Avaliação e Qualidade	Provedor do Estudante
Carlos Fernando Couceiro de Sousa Neves (ESTG)	●					
Catarina Cardoso Tomás (ESSLei)			●			
Célia Cristina Correia Ferreira (ESAD.CR)	●					
Dulcineia Basílio Ramos (ESTM)	●					
Edgar Teles Marques Salgado Lameiras (ESECS)			●			
Hélia Gonçalves Pinto (ESECS)	●					
Isabel Maria Rodrigues Barreto Fernandes (ESAD.CR)			●			
João Paulo Conceição Silva Jorge (ESTM)			●			
José Carlos Laranjo Marques (ESECS)	●					
José Carlos Rodrigues Gomes (ESSLei)	●					
Judite dos Santos Vieira (ESTG)			●			
Lúgia Catarina Marques Febra (ESTG)	●					
Maria Clarisse Carvalho Martins Louro (ESSLei)	●					
Maria Helena Coelho Ribeiro (ESTG)	●					
Maria Paula Nogueira Fernandes Lomelino de Freitas (ESAD.CR)			●			
Marlene Filipa da Natividade e Sousa (ESECS)			●			
Paulo Jorge de Sousa Maranhão (ESTM)	●					
Pedro António Amado de Assunção (ESTG)	●					
Pedro Jorge de Matos Gonçalves						●
Pedro Manuel da Conceição Custódio (ESTG)			●			
Ricardo Miguel Rosa Manso (ESTG)			●			
Roberto Carlos Marçal Gamboa (ESTM)			●			
Rui Manuel Ferreira Leal (ESAD.CR)			●			
Sérgio Manuel Maciel Faria (ESTG)			●			
Susana Catarina Simões de Almeida (ESTG)	●					
Sónia Isabel Horta Salvo Moreira de Almeida Ramalho (ESSLei)			●			
Vítor Manuel de Oliveira Pegado de Noronha e Távora (ESTG)	●					
Representantes do Corpo Técnico						
Ana Lúcia Lopes Duarte					●	
Isabel Maria Paraíso Faria Lopes			●			
Ricardo Manuel Marques Grilo	●					
Representantes dos Estudantes						
Alexis Fernando Rodriguez Quezada			●			
Bruno Filipe Antunes Paulino	●					
Emanuel Dias Amado			●			
Gustavo Feijó Mendonça			●			
Henrique Ferreira Pereira			●			
Joana Filipa Lopes Vilhena			●			
João Miguel de Sousa Pinto	●		●			
João Ricardo Soares Cardoso			●			
Joel André Azoia Rodrigues	●		●		●	
Patrícia dos Santos Dimas			●			
Paulo Diogo Almeida Oliveira	●		●			
Rodrigo da Luz Gameiro			●			
Rui Pedro de Oliveira Pereira			●			
Tiago André Santos			●			

Anexo 1
ÓRGÃOS ESTATUTÁRIOS

Instituto Politécnico de Leiria	Conselho Geral (CG)	Presidência	Conselho Académico	Conselho de Gestão**	Conselho para a Avaliação e Qualidade	Provedor do Estudante
Representantes de Personalidades Externas						
Américo Nunes Peres	●					
António Miguel Batista Poças da Rosa	●				●	
Fernando Manuel Almeida Alexandre	●					
Francisco José Nina Rente	●					
Isabel Damasceno Vieira de Campos Costa	●					
Joaquim José Pereira Ruivo					●	
Joaquim Manuel Mota Menezes					●	
Jorge Manuel Cordeiro Santos					●	
Licínio Oliveira de Carvalho	●					
Luís Filipe Ferreira de Oliveira	●					
Manuel de Jesus Antunes					●	
Regina Vitória	●					
Rui Manuel Pereira Marques					●	

** Observação: mensalmente o Conselho de Gestão reúne em formato alargado, onde são convidados:

- João Pedro Cruz da Silva (Pró-presidente)
- Carolina Miguel da Graça Henriques (Pró-presidente)
- Nuno Miguel Castanheira Almeida (Pró-presidente)
- Pedro Gil Frade Morouço (Diretor da ESECS)
- Carlos Alexandre Bento Capela (Diretor da ESTG)
- João Pedro Faustino dos Santos (Diretor da ESAD.CR)
- Sérgio Miguel Franco Martins Leandro (Diretor da ESTM)
- Rui Manuel da Fonseca Pinto (Diretor da ESSLei)
- Artur Jorge dos Santos Mateus (Diretor do CDRsp)

Identificação e composição dos órgãos das Unidades Orgânicas do Instituto Politécnico de Leiria, à data de 31.12.2022

Unidades Orgânicas	Direção	Conselho de Representantes (Presidente)	Conselho Técnico-científico (Presidente)	Conselho Pedagógico (Presidente)
Escola Superior de Educação e Ciências Sociais, de Leiria (ESECS)				
Pedro Gil Frade Morouço (Diretor)	●			
Jorge Alexandre Barroca de Sousa Varela (Subdiretor)	●			
Dina dos Santos Tavares (Subdiretor)	●			
Ana Maria de Sousa Neves Vieira		●		
Luís Filipe Tomás Barbeiro			●	
Hugo Alexandre Lopes Menino				●
Escola Superior de Tecnologia e Gestão, de Leiria (ESTG)				
Carlos Alexandre Bento Capela (Diretor)	●			
Marisa Catarina da Conceição Dinis (Subdiretora)	●			
Maria Gorete Costa Marques (Subdiretora)	●			
Fernando José Mateus da Silva (Subdiretor)	●			
João Álvaro Poças Santos		●		
Patrício Rodrigues Domingues			●	
Luís Manuel Ventura Serrano				●

Anexo 1
ÓRGÃOS ESTATUTÁRIOS

Unidades Orgânicas	Direção	Conselho de Representantes (Presidente)	Conselho Técnico-científico (Presidente)	Conselho Pedagógico (Presidente)
Escola Superior de Artes e Design, de Caldas da Rainha (ESAD.CR)				
João Pedro Faustino dos Santos (Diretor)	●			
João Vasco Oliveira Mateus (Subdiretor)	●			
Paulo Jorge Soares da Silva (Subdiretor)	●			
Sérgio Gomes Pires Gonçalves (Subdiretor)	●			
Teresa Domingas Lourenço Fradique Ribeiro		●		
Rodrigo Eduardo Rebelo da Silva			●	
Célia Cristina Correia Ferreira				●
Escola Superior de Turismo e Tecnologia do Mar, de Peniche (ESTM)				
Sérgio Miguel Franco Martins Leandro (Diretor)	●			
Alexandra Sofia Marinho da Silva Mendes (Subdiretora)	●			
Marta Lúcia Clemente de Aguiar Caetano (Subdiretora)	●			
Rui Manuel Maneta Ganhão		●		
Teresa Margarida Lopes da Silva Mougá			●	
Susana Maria da Silva Agostinho Bernardino				●
Escola Superior de Saúde, de Leiria (ESSLei)				
Rui Manuel da Fonseca Pinto (Diretor)	●			
Maria dos Anjos Coelho Rodrigues Dixe (Subdiretora)	●			
Maria Dulce das Neves Gomes (Subdiretora)	●			
Luís Francisco Soares Luís		●		
João Paulo dos Santos Marques			●	
Sónia Cristina de Sousa Pós de Mina				●
Centro para o Desenvolvimento Rápido e Sustentado de Produto (CDRsp), Marinha Grande				
Artur Jorge dos Santos Mateus (Diretor)	●			
Florindo José Mendes Gaspar (Subdiretor)	●			
Tatiana Marisa Fernandes Patrício (Subdiretora)	●			

Necessidades de investimento identificadas por *campi*

Local	Descrição
Transversal	Reformulação, requalificação, manutenção e criação de espaços interiores e exteriores para atividades letivas, laboratoriais, sociais e de valorização e partilha de conhecimento, que promovam novas metodologias de ensino, processos mais eficientes, a melhoria da qualidade de vida da comunidade académica e a acessibilidade
Transversal	Requalificação, manutenção, aquisição de equipamentos e software para atividades letivas, gestão académica, laboratoriais e sociais e de suporte às anteriores, que melhorem as condições de ensino, investigação, inovação e internacionalização
Transversal	Requalificação da infraestrutura elétrica e de comunicações em instalações pedagógicas, desportivas e sociais, potenciando novas valências e a melhoria da qualidade de vida, condições de trabalho, eficiência dos processos e sustentabilidade
Transversal	Requalificação, manutenção e aquisição de equipamentos, promotores de eficiência energética e da utilização de formas de energia sustentáveis e que potenciem uma melhoria da qualidade de vida e das condições de ensino, investigação aplicada e de trabalho
Transversal	Requalificação, melhoria e construção de novos equipamentos para a prática desportiva, alinhados com a estratégia de criação de <i>campi</i> sustentáveis, a melhoria das condições letivas para a formação na área do desporto e a qualidade de vida da comunidade académica
Transversal	Implementação de sistemas de monitorização e gestão de energia para controlo de consumos de modo a aumentar a eficiência energética dos vários Edifícios do Politécnico de Leiria
Transversal	Requalificação e adaptação de acessos e espaços para melhoria das condições de acessibilidade e mobilidade
Transversal	Tratamento acústico em salas de aula e auditórios
Transversal	Requalificação de sistemas AVAC com implementação de sistemas e medidas para soluções energeticamente mais eficientes
Transversal	Atualização e expansão de sistema de controlo de acessos a portas de laboratórios nas Escolas e gabinetes de investigação da Biblioteca José Saramago
Transversal	Desenvolvimento de um plano de sustentabilidade com propostas de indicadores e métodos de monitorização das iniciativas, desenvolvidas ou a desenvolver, enquadráveis nos objetivos ODS
Transversal	Implementação de controlos de segurança para reforço do nível de segurança dos utilizadores, sistemas e redes do Politécnico de Leiria
Transversal	Atualização da infraestrutura de comunicações que maximize a disponibilidade e segurança dos serviços prestados, bem como disponibilizar novas funcionalidades de comunicação e colaboração da comunidade académica
Transversal	Consolidação e estabilização da infraestrutura de datacenter
Transversal	Implementação de mecanismos que potencie a diminuição de esforço da comunidade académica em tarefas administrativas, por via de reengenharia de processos, automatização de tarefas ou ainda por facilitar o acesso a conteúdos
Transversal	Adequação dos recursos dos serviços informáticos às reais necessidades do Politécnico de Leiria
Transversal	Capeamento, impermeabilização e pintura de fachadas
Transversal	Instalação de equipamento de produção de energia elétrica para autoconsumo
Transversal	Reformulação dos Sistemas de Segurança Integrada de Edifícios (incêndio, intrusão e vigilância)
Transversal	Requalificação das Centrais Térmicas
Transversal	Renovação do portal Descoberta e da licença de incorporação do catálogo coletivo das Bibliotecas no referido portal – Bibliotecas
Transversal	Aquisição do portal ALMA (Exlibris) para migração do catálogo coletivo das Bibliotecas e integração de todas as bases de dados digitais no mesmo produto – Bibliotecas
Transversal	Aquisição de Beacon - dispositivo de comunicação (contagem de visitantes/partilha de informação pelos visitantes) – Bibliotecas
Transversal	Aquisição de sistema de iluminação de espaços de exposições das Bibliotecas – Bibliotecas

Gestão Vários

Anexo 2
NECESSIDADES DE INVESTIMENTO

	Local	Descrição
	Transversal	Criar espaços promotores de convivialidade, encontro e de bem-estar da comunidade, incluindo espaços verdes
Leiria	Campus 1	Requalificação do Edifício A com substituição de fibrocimento – Edifício A (ESECS)
	Campus 1	Construção de campo de treino sinestésico
	Campus 1	Reparação do chão levantado – Biblioteca (ESECS)
	Campus 1	Reparação das paredes com humidade – Biblioteca (ESECS)
	Campus 1	Reparação de parte da iluminação das telas com fotos antigas de Leiria – Biblioteca (ESECS)
	Campus 1	Forrar uma das paredes do balcão de atendimento com cortice – Biblioteca (ESECS)
	Campus 1	Aquisição de prateleiras para aumentar a capacidade de armazenamento e arrumação da coleção bibliográfica – Biblioteca (ESECS)
	Campus 2	Aquisição e instalação de equipamento de alimentação ininterrupta, para alimentação dos circuitos de energia estabilizada – Edifício A
	Campus 2	Reconversão e ampliação do Edifício C para instalação de uma Infraestrutura Científica, Tecnológica e de Transferência do Conhecimento – Edifício C
	Campus 2	Construção de Edifício Multiusos para eventos culturais e desportivos
	Campus 2	Construção de novo Edifício Pedagógico
	Campus 2	Intervenção de requalificação da fachada lateral exterior (junto ao acesso de saída do parque de acesso reservado) – Edifício A
	Campus 2	Reparação do <i>chiller</i> e das infraestruturas de climatização - Edifícios da ESTG
	Campus 2	Pintura exterior e interior dos edifícios A, B, C e D
	Campus 2	Aquisição de equipamento para apoio às aulas a distância (mesas digitalizadoras, webcams, equipamento de videoconferência, computadores portáteis...) – Edifícios A, B, D e E
	Campus 2	Instalação de sistemas inteligentes de leitura, por secção, dos consumos de água, gás e eletricidade dos edifícios A, B, C e D
	Campus 2	Reparação e pintura dos revestimentos exteriores e sombreamento do átrio – Biblioteca José Saramago
	Campus 2	Reparação dos sistemas de controlo de acessos a portas dos GTG e GI – Biblioteca José Saramago
	Campus 2	Aquisição de quadros de escrita para instalação nos 16 GTG – Biblioteca José Saramago
	Campus 2	Renovação do revestimento e pintura dos pisos dos parques de estacionamento
	Campus 2	Configuração de espaço de estudo e <i>coworking</i> para comunidade
	Campus 2	Pintura exterior da Escola e requalificação hall de entrada – Edifício ESSLei
	Campus 2	Requalificação Auditório ESSLei – Edifício ESSLei
	Campus 5	Requalificação do campus para reforçar as condições do <i>Hub</i> de Inovação em Saúde, para a formação em saúde, investigação e infraestruturas de apoio à valorização e partilha de conhecimento nas áreas da saúde e da inovação social
	Campus 5	Adaptação de sala com climatização adequada à operação de ultracongeladores para o biobanco da unidade de investigação – ciTechCare
	Serviços Centrais	Requalificação e reorganização do Edifício Sede
	Serviços Centrais	Construção de cobertura para o Campo Desportivo das Residências de Leiria
Caldas da Rainha	Campus 3	Ampliação de espaços para novos TeSP, mestrados, doutoramentos e atividades micro creditadas
	Campus 3	Criação de novos espaços letivos no âmbito da implementação dos programas Impulso Jovem STEAM e Impulso Adulto
	Campus 3	Impermeabilização dos terraços e pintura exterior do edifício – Edifício Santo Isidoro
	Campus 3	Requalificação da iluminação no campus
	Campus 3	Instalação de pontos de videovigilância no exterior do edifício
	Campus 3	Recuperação do átrio do auditório do edifício – Edifício Pedagógico 1
	Campus 3	Reabilitação do Auditório para acolher mais estudantes para novas formações – Edifício Pedagógico 1

Anexo 2
NECESSIDADES DE INVESTIMENTO

Local	Descrição	
Campus 3	Reparação das janelas – Edifício Pedagógico 1	
Campus 3	Requalificação da receção – Edifício Pedagógico 1	
Campus 3	Substituição juntas de dilatação – Edifício Pedagógico 1	
Campus 3	Requalificação e ampliação do edifício – Edifício Pedagógico 2	
Campus 3	Capeamento, impermeabilização e pintura de fachadas – Edifício Pedagógico 1 e Edifício Pedagógico 2	
Campus 3	Instalação de painéis fotovoltaicos na cobertura – Edifício Pedagógico 1 e Edifício Pedagógico 2	
Campus 3	Implementação da Design Factory	
Campus 3	Projeto de Arranjos Exteriores (adequação a pessoas com mobilidade reduzida, requalificação viária e pedonal e melhoria do estacionamento)	
Campus 3	Substituição pavimento dos gabinetes do 2.º piso do bloco de serviços	
Campus 3	Insonorização dos gabinetes no bloco de serviços	
Campus 3	Novo espaço ou reorganização do espaço dos Serviços Académicos	
Campus 3	Verificação do telhado da sala polivalente – Biblioteca (ESAD.CR)	
Campus 3	Aquisição de estores para a Sala Polivalente e Gabinete de Trabalho – Biblioteca (ESAD.CR)	
Peniche	Campus 4	Requalificação no Hotel Escola da Copa em Cozinha/Pastelaria Pedagógica
	Campus 4	Decoração restaurante/bar Hotel Escola
	Campus 4	Requalificação da sala prática de Cozinha (show room)
	Campus 4	Melhoria infraestruturas eficiência energética (Via PRR)
	Campus 4	Arranjos exteriores do Edifício Pedagógico (espaços verdes e de lazer)
	Campus 4	Sala multiusos (espaço inferior ao anfiteatro)
	Campus 4	Requalificação dos pátios internos do Edifício Pedagógico
	Campus 4	Requalificação do auditório (palco, caixa técnica, painéis laterais)
	Campus 4	Novo espaço laboratorial Química / Biotecnologia
	Campus 4	Requalificação do laboratório de aquacultura e recursos alimentares
	Campus 4	Laboratório Marketing Digital
	Campus 4	Instalação de equipamentos de suporte ao funcionamento do Laboratório Clip (Centro de Línguas e Inovação Pedagógica)
	Campus 4	Reparação das janelas – Biblioteca (ESTM)
	Campus 4	Substituição dos parapeitos das janelas e paredes com humidade – Biblioteca (ESTM)
	Peniche (Cetemares)	Criação de um laboratório de Análise Sensorial e reestruturação das salas de Recursos Alimentares Marinhos 1 e 2
	Peniche (Cetemares)	Conclusão do processo de certificação do Biotério

Nota: investimento condicionado à existência de financiamento para a sua execução.

Fonte: Direção de Serviços Técnicos do Instituto Politécnico de Leiria

